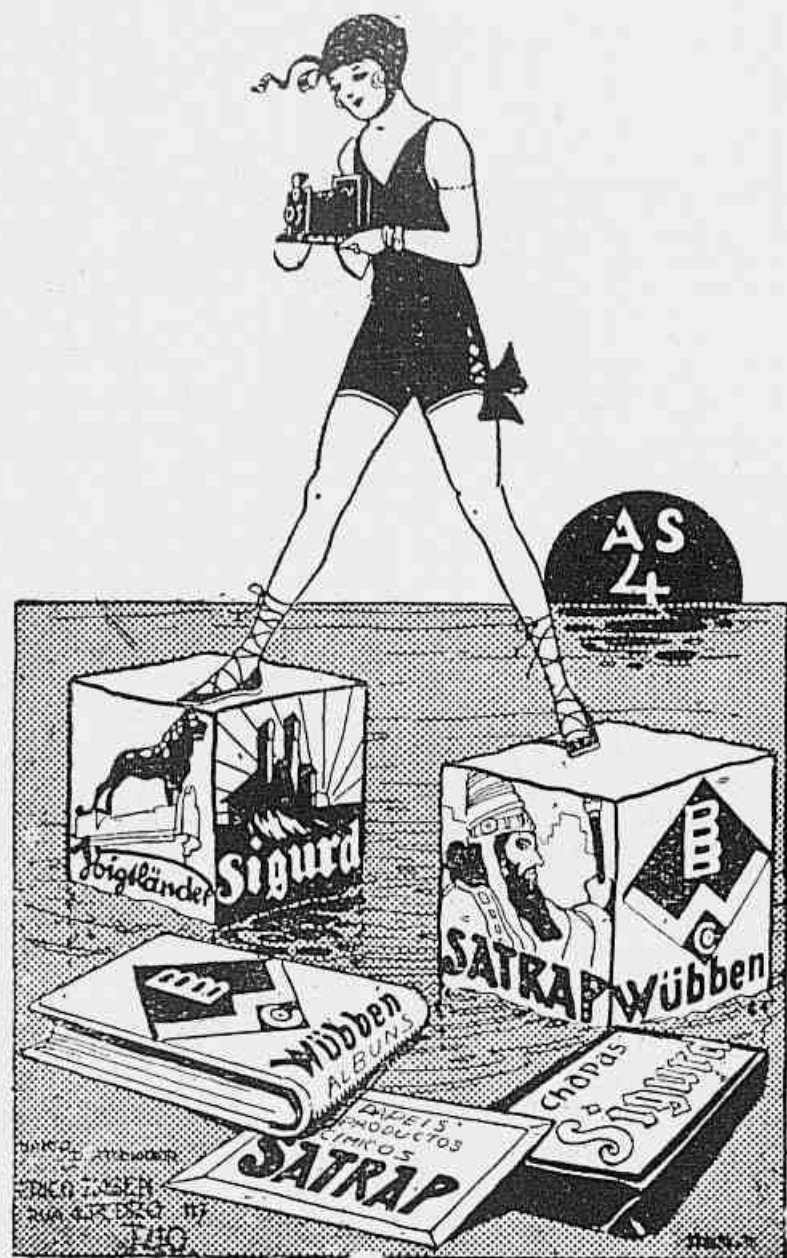


REVISTA DA SEMANA

Anno XXV -- N. 22

24 de Maio de 1924





A' venda em todas as casas especialistas. Único distribuidor para o Brasil: E. HAGEN, rua Alfandega, 170, esquina da travessa Dias da Costa, 4

UM ADVOGADO BEM PAGO

Um advogado de Madrid, o sr. de La Cierva, que tem feito parte de varios Ministerios hespanhoes, fôra encarregado pela sra. Romaguera, viuva dum multimillionario sul-americano, de pedir a annullação do testamento deste, que legara toda a sua fortuna, do valor de 75 milhões de dollares, ao Bispo de Madrid.

O sr. de la Cierva, conseguiu realmente obter do tribunal a annullação do testamento. Nesse meio tempo, morria a sra. Romaguera, deixando-lhe, a titulo de ho-

norarios, caso ganhasse a demanda, a terça parte da fortuna recuperada: 25 milhões de dollares — ou sejam, ao cambio actual, mais de 250.000 contos da nossa moeda.

E' o record dos honorarios de advogado. E não foi um norte-americano que o bateu!

Os felizes não se corrigem; pensam ter sempre razão quando a sorte protege o seu mau procedimento.

Ha pessoas a quem até os defeitos ficam bem, e outras tão desgraçadas que até as suas qualidades enfeiam.

A felicidade e a infelicidade dos homens dependem tanto do seu genio como de sua fortuna.

Desinfectar a pelle e fazel-a macia e branca, só com o **SABONETE LYSOL**

A' venda Drog. Orlando Rangel

SAPATARIA BRISTOL



CALÇADOS DE LUXO



A maior perfeição.
Maximo conforto.
Suprema elegancia.

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DO BRASIL.

Exposição permanente em suas amplas vitrines dos mais variados modelos e ultimas creações da Moda.

MANOEL P. DA SILVA & C.

RUA SÃO JOSE' 108-110

Teleph. C. 1062

A REVISTA EM SÃO PAULO



Panquete offerecida ao sr. J. B. Duarte, por seus auxiliares, no Esplanada Hotel, em S. Paulo por motivo do seu embarque para a Europa.

Não se é tão infeliz como se pensa, nem tão feliz como se exherava.

E' uma grande habilidade saber esconder a sua habilidade.

O bom gosto vem mais do julgamento que do esbirto.



As loções
SURPRISE,
MUSETTE
e **VICTORIA**
Revalisam com as melhores estrangeiras.

Cottage

OURIVES. 45



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES : Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)
A Scena Muda
(Revista cinematographica)
Almanach
Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrazado... 1\$500

ANNO XXV

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1924

Numero 22

Ninguém dá mais?

por Clara Lucia

A minha amiga feminista apareceu hoje aqui em casa, radiante e orgulhosa como um sol. Parecia vir duma batalha, onde o seu braço, a golpes do mais ardente heroismo, houvesse desbaratado exercitos... Ou então dir-se-ia que, numa assembleia immensa, o seu verbo de inspirada e de precursora arrebatara o auditorio e se fizera delirantemente aclamar. Tendo parado á porta da minha saleta de trabalho, encarava-me ao mesmo tempo interrogativa e victoriosamente. A sua cabeça, fóra daquelles momentos tão suave e amavel, erguia-se com uma sobranceira quasi feroz; o seu olhar, descendo muito de alto sobre mim, quasi me esmagava; e toda ella se impunha e exigia a expressão immediata da minha admiração. Percebi logo de que se tratava: mais um triumpho para a Causa. Mas que triumpho? Dizer-lhe que o ignorava seria incorrer na sua colera de propagandista extremada, intolerante, para quem todas as creaturas transigentes ou conciliadoras se tornam culpadas de desleixo ou de traição... Adoptei por isso uma formula vaga, evasiva e com applicação a qualquer caso, justamente por se não referir a nenhum:

— Está satisfeita, hein? Grande novidade... Grande dia...

— E você? Qual a sua impressão? Nem desta vez sahirá dessa indiferença...

— Criminosa, já sei!

O que eu decididamente não sabia era a causa proxima, o facto concreto que determinara todo aquelle jubilo e jactancia vencedora... Reforçando, porém, a dóse de simulação que, para a circumstancia, me attribuiria, declarei, muito séria:

— Conforme. Do meu ponto de vista...

Já porém ella, para argumentar mais á vontade, arrancava o chapéo, o depunha, com o "en cas", sobre a mezinha do canto... E depois de passar os dedos, nervosa mas sabiamente, pelos cabellos "à la garçonne", a que o chapéo, achando-os, empastando-os, tirara toda a graça:

— Qual ponto de vista nem meio ponto de vista! Neste caso, não pode o seu distinguir-se do de toda a gente. Só ha um! E o caso, nas

suas linhas geraes, como synthese historica e social, é o seguinte: Ha mais de dez lustros que existiam em França leiloeiros. Não é verdade?

Confesso que essa proposição me pareceu por demais extravagante e suspeita. Leiloeiros!... Olhei a minha amiga, com um mal definido sentimento em que entrava a piedade e o temor. Logo, porém, o seu semblante me tranquillizou: estava um tanto endurecido, crispado, afogeuado, transtornado em summa — mas, quando ella discute feminismo, é sempre assim. Pude por isso reafivelar a mascara de cynismo que quasi me cahira; e, com um aceno vertical de cabeça, concordei:

— Ha mais de dez lustros. Perfeitamente.

— Foi exactamente em 1856 que, em França, se deu a essas funções o character official. E durante todo este tempo ellas se conservaram propriedade exclusiva do homem. Por que? De que superioridade dispunha elle para o exercicio de tal cargo? Para offerecer um objecto á venda; gabar-lhe a belleza e as virtudes; encarecel-o em todas as suas qualidades mais ou menos valiosas; tornal-o attrahente, impressionante, seductor — não dispunhamos nós de recursos muito superiores aos de qualquer representante do sexo barbado — que, aliás, sujeito como nós aos caprichos e imposições da moda já quasi nem barbas tem? Não ha na nossa voz mais sonoridade, vibração e vehemencia persuasiva? Não irradia a nossa figura um poder de tentação mais envolvente, mais perturbador? Mas a circumstancia de ser uma mulher e não um homem que presida a lucta dos lances ha de forçosamente dar resultados até agora nunca obtidos. Deante dum leiloeiro, homem reflectido, calculista, forreta — isto é: com attributos mais ou menos semelhantes aos de todos os homens — raramente os compradores se enthusiasmavam. Aquelle sujeito, se com as palavras sacramentaes os incitava ao dispendio, já no tom de voz, no olhar, em toda a sua pessoa ponderada, equilibrada, cautelosa, masculina emfim, os acalmava e chamava ao bom senso. Defendia o dinheiro dos concorrentes como se fóra o seu proprio. (Isto de homens, você sabe, todos têm a tendencia da cumplicidade, da solidarie-

dade... Canalha!) Comnosco, é justamente o contrario que se dá. Um dos nossos prazeres predilectos é fazer gastar dinheiro. Dinheiro do nosso marido e por consequente nosso... Quanto mais, tratando-se de dinheiro dos outros! Uma mulher sobre um balcão, apregoando, brandindo o martello profissional, empregará todos os meios possiveis para obter o maximo dos maximos. Questão de fantasia, de vaidade, de capricho — o que, para as mulheres, constitue a verdadeira questão de honra! Os seus olhares, os seus sorrisos, os gestos da sua mão agitando o martello e ameaçando dar o golpe decisivo, o golpe que entrega o lote em litigio e faz de dois homens um vencedor e um vencido — assumirão um irresistivel prestigio e a efficacia suprema. Vão, portanto, os leilões adquirir um aspecto absolutamente novo e uma importancia que, emquanto entregues a homens, jamais poderiam alcançar. As vendas em hasta publica reclamavam com effeito uma grande modificação. Era um commercio rotineiro, estacionario e ameaçado de ruina em todo o mundo — com excepção da Inglaterra e Estados Unidos, onde ha muito se comprehendera a necessidade de tal reforma. Hoje, é a França que nos chama em auxilio da instituição periclitante; e amanhã será necessariamente o Brasil. Pois bem: nós saberemos renovar, reerguer esse commercio, dando-lhe uma prosperidade sem exemplo e sem rival. Salvaremos o principio do Leilão, mostrando, ao mesmo tempo, como, em relação ás nossas aptidões e recursos, os homens se mostraram desasados, destituídos. Elles, provavelmente, hão de querer continuar a resistir... Como sempre! Nós, porém, os venceremos! Nós os baniremos! Nós...

— Mas, ouça... atalhei, impressionada — você deveras tenciona?...

Ella, porém, mais calma e um tanto ou quanto desenxabida:

— Não, eu, em pessoa, naturalmente... Mas, emfim, nós!

Clara Lucia



Audacia

Conto de MIGUEL ZAMACOIS

seductor, sem que, no entanto, se lhe notasse a intenção provocante ou faceira.

— Que tempos esquisitos estes (disse consigo o velho philosopho Gustavo) em que as empregadas parecem princesas desthronadas...

— Ninguem veio ainda pedir este logar ?

— Vieram tres ou quatro, mas parece que não serviram...

— Bom... Tome lá.

E, com uma autoridade que excluía qualquer tentativa de resistencia, a dama meteu na mão do velho continuo, exclusivamente ao serviço do sr. Pelmont, uma nota de vinte francos.

— Mas... eu... eu... gaguejou ainda Gustavo.

— Todo o trabalho merece recompensa ! proseguiu a dama. — E agora escute : O senhor é um trabalhador consciente ou um escravo ? Tem a noção exacta da sua liberdade moral, o sentimento da sua liberdade de consciencia ? Tem orgulho da emancipação democratica que devemos á Revolução, do advento dos immortaes principios, ou desejaria a servidão, a volta da opressão pelos ricos ou por uma aristocracia convencional ?

Gustavo ouvia, cada vez mais estupefacto. Nunca, que lhe constasse, uma dactilographa formulara, no momento de solicitar emprego, perguntas daquella ordem. Como, porém, era um velho eleitor, apaixonado pela politica, saturado de doutrina liberal, sentia-se deveras impressionado...

— Perdão ! respondeu elle altivamente. O facto de eu exercer as minhas funcções neste canto, donde não arredo pé, não quer dizer que não tenha o sentimento da liberdade. E sou pela emancipação dos que trabalham, como não ? Essas coisas...

— Basta. Deve ter então reflectido como é injusto, do ponto de vista democratico, que os patrões tomem, acerca dos empregados, todas as

informações possiveis, ao passo que nós, a respeito delles, nada podemos indagar...

— Não, francamente não tinha reflectido nisso. E, com effeito, é uma injustiça... Mas onde quer a senhora chegar ?

— Vou me apresentar, como dactilographa, ao sr. Pelmont, grande industrial que possui milhões. Ora, socialmente fallando, não está direito que elle me interrogue, examine rigorosamente os meus certificados, exercendo assim uma especie de tyrania patronal, sem que eu possa proceder a um inquerito, como empregada, sobre as suas qualidades e defeitos...

— Não... Socialmente, não está direito.

— Pois então, como trabalhadores, como oprimidos, auxiliemo-nos uns aos outros. O inquerito a que eu não posso proceder, do lado de lá daquella porta, perfeitamente, graças ao senhor, o posso fazer, do lado de cá... Responda, portanto. Que homem é esse sr. Pelmont ?

— Bom homem, no fundo. Um pouco aspero, de vez em quando, mas só para fazer sentir que é patrão.

— Que idade ?

— Cincoenta.

— Casado ?

— Solteirão.

— Habitos ? Gosador ? Amigo de pandegas ?

— Gosta de tudo o que é bom.

— Alguma ligação ?

— Sim... uma tal senhorinha Raymunda, dactilographa, bonita...

— Bonita... E intelligente ?

— Assim, assim... Mas fugiu, ha dias, com um rapazola de vinte e dois annos... Uma cabeça !

— E elle ? Sentiu muito ?

— Bastante. Despeito, sobretudo. E jurou aos seus deuses nunca mais se deixar enfeitigar por moças... tão moças assim. Mas, enfim, estas coisas nada têm que ver com o seu emprego de dactilographa...

— Conforme... E agora annuncie-me, an-de...

Gustavo bateu á porta do gabinete do patrão, entrou, reapareceu e introduziu a sra. Lançon que, nesse intervalo, tivera tempo de equalar, com o pompon, o pó de arroz que mais lhe amaciava o rosto insinuante.

Altiua, fazendo valer a nobreza e graça das suas linhas, a sra. Lançon entrou no escriptorio do sr. Pelmont, cuja figura mostrava certa hostilidade — devido sem duvida á recente aventura que lhe tornara execráveis todas as dactilographas do Universo.

— A candidata, com a sua elegancia, a sua distincção altiva, evidentemente o surpreendeu. Razão de mais para se aprumar numa attitude energica de resistencia a quaesquer efluvios sympathicos.

— Deseja o logar de minha dactilographa ?

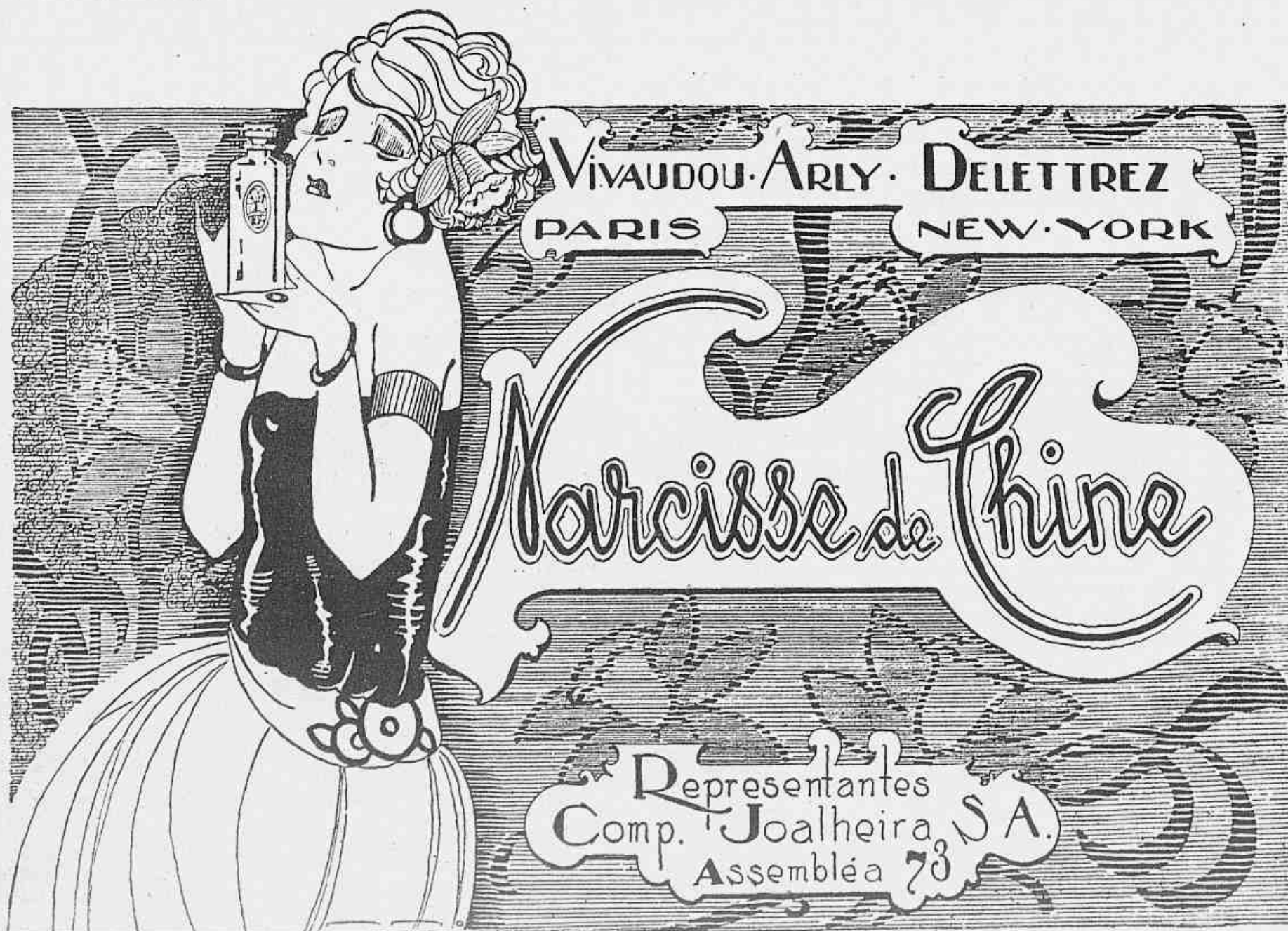
— Desejo.

— Geralmente, dizem-me : "Desejo, sim, senhor".

— Tambem a mim os homens em geral se não dirigem sem a formula "minha senhora".

— Que deseja, minha senhora ?
— Venho por causa do annuncio que sahiu hoje no "Paris-Journal", pedindo uma dactilographa.

O velho continuo Gustavo olhou attentamente a bella senhora que parecia caminhar com mil precauções para os trinta e cinco annos de idade, alta, nem gorda nem magra, vestida de preto com a mais elegante simplicidade, e cuja pessoa irradiava — qualquer coisa de captivante,





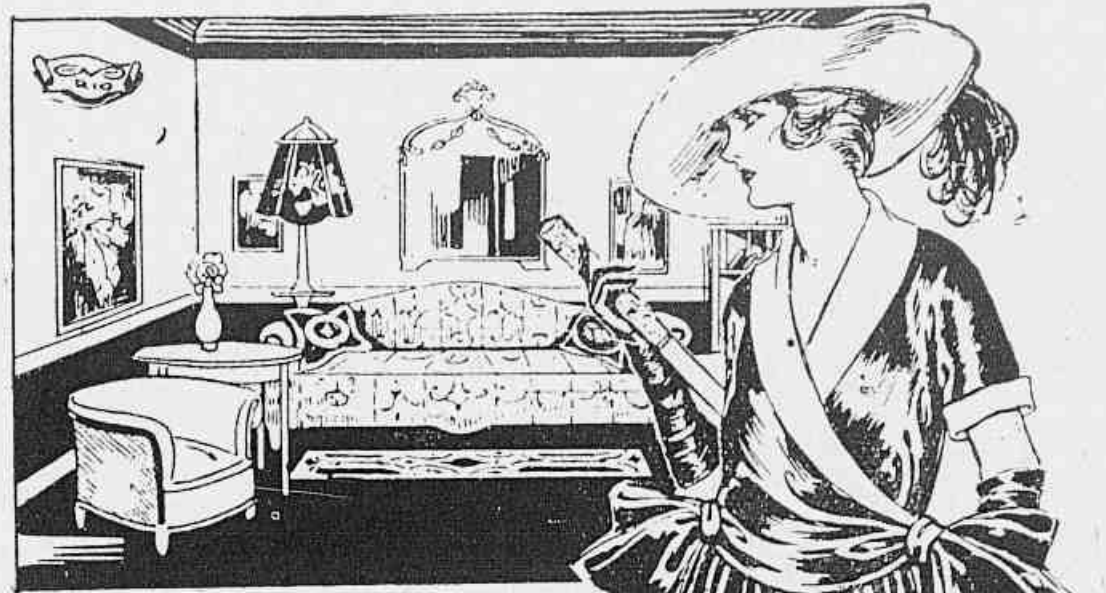
Não deve comprar outra Agua de Colonia
senão a genuína **4711** a unica que satisfaz
as exigências d'uma senhora elegante.

4711 Eau de Cologne

A' venda nas seguintes casas:

Hermann, Pare Royal, Perfumarias Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho, Cirio, Drogarias Braga & Bovet, Ferreira e Ribeiro & Menezes, etc.
Unicos Depositarios: Ewel & Cohen, Ltda — Rua dos Andradas 44
Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro.

NÃO VACILLEM!...



MOBILIARIOS CHICS,
TAPEÇARIAS FINAS,
DECORAÇÕES MODERNAS

TECIDOS — CRETONES
CORTINAS — STORES
TAPETES FINOS
CAPACHOS, etc.

SÓ NA

ASA MINES

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

Como o senhor a não empregou, julguei que as expressões dessa natureza estivessem banidas do vocabulário da casa. Peço perdão...

— Está bem, está bem. Sabê que se trata duma dactilographa... particular. A quem eu dictarei as minhas cartas, que andarà a par de todos os meus negocios... Sabia disso?

— Não, senhor, não sabia nada... respondeu friamente a sra. Lançon. Obrigada por certos revezes da sorte a ganhar a minha vida, resolvi ser dactilographa. Vi annuciado que aqui se precisava duma e aqui estou. Qualquer lugar me serve...

— Perfeitamente. Não se trata, porém, dum lugar como outro qualquer. Trata-se dum lugar de confiança. De confiança, entendeu?

— Como queira. Em todo o caso, uma mulher honesta, moça ainda e que, a julgar pelas homenagens que lhe são prestadas, não é feia de todo; quando uma mulher dessas consente em viver, de manhã á noite, na intimidade dum homem ainda moço também — dá egualmente a esse homem uma especie de lugar de confiança. Portanto, ella por ella!

Admirado da logica daquella resposta audaciosa e, ao mesmo tempo, lisonjeado pelo "ainda moço" que recebera á queima-roupa, o sr. Pelmont examinou com mais attenção a recém-chegada, vindo de certo de duma classe social muito superior á das batedoras de teclas em geral.

— Tem attestados?

— Não, senhor.

— Como assim, minha senhora? (E contra a sua vontade, sem poder deixar de o fazer, accentuou a expressão «minha senhora».) Não tem attestado. E pretende ser a minha dactilographa! A minha secretaria particular! Está gracejando, não?

— Gracejando, como? Viuva aos trinta e

tres annos e sem recursos como fiquei ha seis mezes, tratei de aprender a escrever á machina, procuro hoje ganhar a minha vida depois de ter sido uma senhora de sociedade cercada de bem-estar e elegancia, adorada por um marido corretorda Bolsa e morto subitamente... Não me parece que esse conjuncto de circumstancias dê a alguem vontade de gracejar.

— Sim, realmente... O que eu, porém, queria dizer era... Emfim, são coisas que se perguntam sempre ás pessoas que vêm pedir emprego.

— Perdão, eu peço, mas não como uma generosidade, um favor! E, tratando-se do meu primeiro emprego, como hei de ter attestado alem dos que dizem respeito ao meu estado civil e á minha honorabilidade?...

E estendeu ao Sr. Pelmont, positivamente embasbacado diante daquelles maneiras, os papeis em questão. O homem de negocios entrou a examinal-os com verdadeira curiosidade; como, porém, se demorasse, a solicitante observou:

— Peço outra vez perdão, mas estou deveras cansada e desejaria sentar-me. Bem sei que não passo duma simples dactilographa que pede emprego; em todo o caso, não deixo de pensar como os tempos mudaram... Luiz XIV saudava as creadas de quarto exactamente como saudava as duquezas...

— Sente-se, sente-se! atalhou o industrial, furioso comsigo mesmo por ter provocado mais aquella licção...

Em verdade e se bem que a evidente superioridade da candidata o irritasse um tanto, o sr. Pelmont cedia á influencia daquella autoridade moral, aquella intelligencia, aquelles innegaveis encantos de mulher. Nervoso, agitado por emo-

ções diversas e querendo ao mesmo tempo dar mostra de autoridade, perdeu um pouco o sangue frio e, ao restituir os papeis á sra. Lançon, prendeu-lhe os dedos com uma nitidez que excluia qualquer ideia de casualidade. A sra. Lançon estremeceu:

— Fiquemos por aqui, sr. Pelmont. Creio que a facilidade dalgumas aventuras anteriores o tornou susceptivel de confusões... a que eu me não posso sujeitar. Prefiro afastar-me hoje, apenas desilludida, a retirar-me amanhã, com indignação!

Um tanto ruborizado e penalizado tambem pela ideia de perder uma empregada - senhora que lhe faria uma companhia diversa de todas até então conhecidas, e indubitavelmente deliciosa, o sr. Pelmont levantou-se dum salto e sem saber bem o que dizia:

— Queira perdoar... Um momento de loucura... Sou eu agora que lhe peço que fique. Havemos de nos entender ás mil maravilhas. Verá! Ordenado excellent, o maximo que é costume dar; tres semanas de ferias por anno... Aceite. E' um favor que me faz! Estou com a correspondencia atrasada dois dias... Vamos assignar o contrato, valeu?

A linda viuva fez como se reflectisse, hesitasse, fazendo-se rogada e por fim, como quem concede uma graça solicitada:

— Pois sim... disse suavemente, tirando o chapéo. — Experimentemos.

A sra. Lançon é hoje, está visto, a sra. Pelmont. Tem tudo: um marido apaixonado e zeloso, um luxuoso "appartement" na avenida do Bois; uma "villa" em Cannes e outra em Deauville, vestidos, joias, automoveis, tem tudo. E se não tem machina de escrever é porque não faz questão disso.

MIGUEL ZAMACOIS.

Pelo Mundo fora

O NUMERO 13

E' antiquissima a superstição que empresta ao numero 13 um poder nefasto.

Antes da era christã era o 13 o symbolo da morte. E nos baralhos de cartas que servem aos Bohemios para adivinharem o futuro, a 13.a carta representa um esqueleto armado duma fouce.

Encontra-se um vestigio desse symbolo na palavra sagrada da Kabbala judaica "Yod-hevanhe" que os Hebreus não deviam, a pretexto algum, proferir e o Grão-Sacerdote pronunciava apenas uma vez por anno.

O 13 era o numero sagrado dos Mexicanos e das tribus do Yucatan, porque havia treze deusas-serpentes. Na mythologia norueguesa, o deus do Mal apresenta-se num banquete dado no Walhalla, para ser o 13.º conviva, e consegue

o seu objectivo de matar com uma flechada Balder, o deus da Paz.

A ceia de Christo, da qual Judas sae para cumprir o seu destino maldito, só serviu para arraigar o preconceito popular sobre o numero fatidico.

LEILOEIRAS

A Camara de Deputados de França approvou, o mez passado, sem discussão, um projecto de lei que faculta ás mulheres uma nova profissão: a de leiloeiro.

Essas funções eram desde 1856, data da criação do cargo em França, exclusivamente reservadas aos homens; agora, vão os frequentadores de leilões regalar-se de ver a figura feminina empunhando o martello tradicional — com

muito mais graça sem duvida que qualquer homem.

Na Inglaterra e nos Estados Unidos, ha muito as mulheres exercem tal mister; e a sra. Lilian Lagornarsino, leiloeira famosa de Nova York, realiza negocios cuja cifra faz inveja á maior parte dos seus concorrentes do outro sexo.

tinopla — como é bem sabido — o califa Abdul-Medjid deixou ficar todos os objectos sagrados e as reliquias do Islam. Foi feito, o mez passado, o inventario exacto desses objectos, cerca de trinta, e cada qual mais curioso.

Alli se encontram varias reliquias de Mahomet, taes como: um dente do Profeta, um par de calçado que elle usou, uma pedra que conserva o vestigio dos seus pés, o tapete em que se ajo-

RELIQUIAS DO ISLAM

Tendo que partir precipitadamente de Constan-



As imperfeições da pelle não preocupam tanto as mulheres, hoje em dia, pois bem sabido é que ao applicar o

Crème de Perolas de Barry

desapparecem como por encanto.

É superior aos pós de toucador, porque não se nota e não cahe.



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000. Telephone—CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000, com pensão desde 12\$000. Tels. Norte 1833 e Norte 2834 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000. Telephone Central 4204 —PRAÇA TIRADENTES—

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000. Telephone CENTRAL 889 124, RUA DO RIACHUELO, 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos.—Ele vadores—Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$, Praça da Republica, 207 e 209. Telephone: NORTE 6065. End. Tel. Fluminense

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$, RUA ESPIRITO SANTO, 35 junto á Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzveia.—Tel. C. 4003 RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encaçada em todos os quartos. End. Tel. FLATEL. PRAIA DO FLAMENGO, 106 Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA MARCO F. BERTEA 145, Rua 7 de Setembro, 145 End. Tel. Osiris—Tel. Central 538

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.º Das 9 ás 12 e das 13 ás 18

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642 Rio de Janeiro.

MME. ISABELLE

MANICURE

Atende só a senhoras.

Tel. CENTRAL, 5491 URUGUAYANA, 14—sob.

—CALLISTA—

CARVALHO

Rua Uruguayana, 22 1.º andar—Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio. RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO) 12 variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil DR. RAUL LEITE & C. 73, GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro

MATAR MOSCAS

E' EVITAR O CONTACTO DE MUITAS DOENÇAS. Destruir-as é obra de patriotismo. TODOS DEVEM ELIMINAL-AS DAS SUAS CASAS.



Use as Bandejinhas DAISY. São bonitas, limpas e matam milhões por dia.

VENDEM-SE EM TODA A PARTE Agente no Brasil P. ULLMANN G. DIAS, 30 — 5.º andar Caixa Postal n. 2384. Rio de Janeiro

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por metodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWEL, 207 Tel. NORTE 768.

Creme de Belleza

"ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 36 e 38 e RUA URUGUAYANA n.º 44 (RIO

J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de perfumarias nacionaes e estrangeiras.

Sabonete DORLY Não ha melhor.



OS EXCELLENTE~ CHARUTOS~



DE COSTA, FERREIRA & PENNA

A GRIPPE

a constipação e os defluxos semelhantes prejudicam principalmente as pessoas que soffrem de desordens chronicas das vias digestivas. Por conseguinte, o primeiro cuidado para a prevenção e a cura de taes molestias, é manter o estomago e os intestinos em estado saudavel. Tal é o effeito do uso frequente do

"SAL DE FRUCTA"
ENO
(Eno's "Fruit Salt")

que reúne as valiosas propriedades das fructas maduras. Este producto ha mais de meio seculo é um artigo caseiro em milhares de familias de todos os paizes. Será util tambem na vossa casa.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

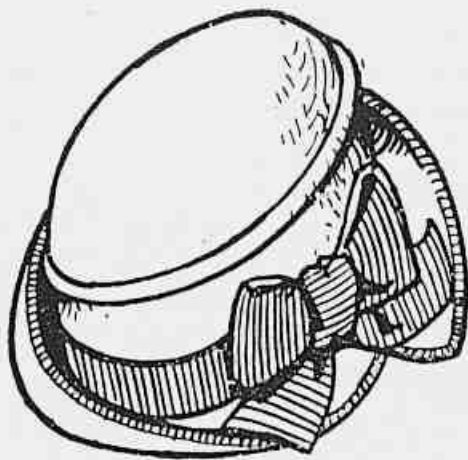
Preparado exclusivamente por
J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

lhava e até um vaso contendo agua com que elle se lavou.

Numerosos outros objectos pertenceram aos califas successores do Profeta: tur-

bantes, espadas, bandeiras, rosarios. Ha tambem reliquias vindas de logares sagrados: a chave da Kaaba, uma porta de prata que foi do templo de Abrahão em



Chapéus de feltro para Senhoras
Companhia Braga Costa
FABRICA DE CHAPÉOS

Grande Premio nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro para Senhoras e Senhoritas.

RECEBE ENCOMMENDAS:
RUA HUMAYTÁ N. 129 — EOTAFOCO — RIO

EPIDERME DE ROSA!!!

E' a phrase galante que não nos escapa nunca quando vemos uma encantadora Senhora de pelle fina, macia, delicada, sedosa e transparente a nos encantar com a fragancia de sua formosura; e a tal extremo de juventude e encanto não é negado a alguma alcançar, pois fazendo uso diario do finissimo

PÓ GRASEOSO

MENDEL

producto de toucador, autorizado pelas suas qualidades seguras de manipulação scientifica em pouco se sentirá levada aos pinaros dourados deste predado valioso que a Natureza avarenta com uzura distribue:

BELLEZA.

O Pó Graseoso Mendel, pelo seu estudado grão de adherencia, dispensa em absoluto quaesquer auxiliares como: pomadas, crêmes, etc.

PERFUMARIA MENDEL

RIO DE JANEIRO

Rua Marechal Floriano 10

SÃO PAULO

General Carneiro, 51

Presentes do Pó Graseoso MENDEL

CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS PARA LEREM NO PROXIMO NUMERO DESTA REVISTA O RESULTADO FINAL DESSE CONCURSO.

Meca e é chamada a Porta do Arrependimento. Ao lado porém de 3 copias do Corão, escriptas por celebres commentadores, ha objectos que, pela sua conservação ha tantos seculos, verdadeiramente espantam, como seja um vaso que se diz ter pertencido a Abrahão e outro que se afirma ter sido de Noé.

O "RECORD" DO CASAMENTO

Esse "record" deve pertencer hoje a um habitante de Creglingen, no Wurtemberg, chamado Fritz Rottman, o qual já casou nada menos de onze vezes. Na verdade é necessario que Rottman possua encantos irresistiveis para arranjar

sempre novas esposas — tanto mais que varias das suas victimas o foram tambem da fatalidade.

As suas tres primeiras mulheres morreram moças; as duas seguintes perderam a vida em consequencia de desastres; a sexta suicidou-se; a setima pereceu afogada; as duas seguintes foram assassinadas; a de-

cima divorciou-se; e a décima primeira morreu recentemente num incendio.

Se este homem não dá azar ás mulheres, é porque decididamente... o azar não existe!

AMARGO SULFUROSO
DO
DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS
com o espirito enfraquecido e soffreis dos excessos da mocidade? Se assim for o AMARGO SULFUROSO vos recomendará.

Vossa urina é espessa, turva, ou de cor muito carregada? Não esperéis! Vossos RINS se estão ar-

ruinando? Tomae AMARGO SULFUROSO. Um frasco de AMARGO SULFUROSO vos fará maior bem que todas as prescripções em latim de drogas e venenos mineraes que permanecem em vosso organismo, destróem vossos ossos e vos reduzem a um invalido, pobre, fraco e imprestavel. Ninguém permanecerá doente por longo tempo usando o AMARGO SULFUROSO.

O rosto de vossa filha

se estiver coberto de botões desgraciosos ou de espinhas, dá-lhe AMARGO SULFUROSO. As senhoras de saude delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o AMARGO SULFUROSO. Não ha nada melhor. Experimentae o AMARGO SULFUROSO hoje á NOITE: dormireis bem e encontrareis allivio nelle.

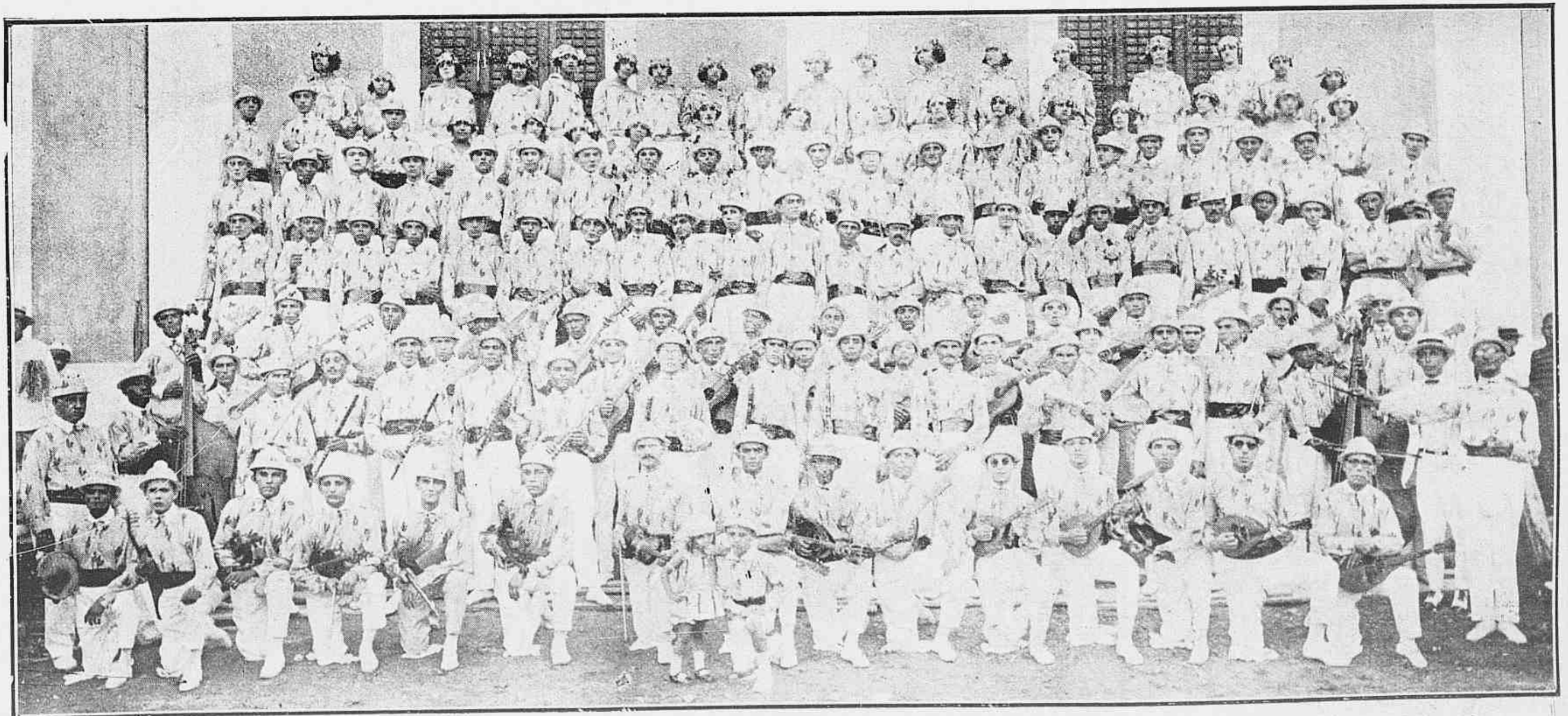
O AMARGO SULFUROSO tornará o vosso sangue puro, rico e forte, enrijando vossas carnes. Comprae já um frasco.

VOS SENTIS NERVOSO

excitado ou com a saude «delicada»? O AMARGO SULFUROSO vos fará bem e fará de vós uma outra pessoa.

Preparado por A. P. Ordway & Co., chimicos-fabricantes em New-York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 270
Rio de Janeiro



O «Bloco das Flores», de Recife, composto de 140 figuras, um dos grandes successos do carnaval pernambucano de 1924.



Esta palavra tão pequena tem uma grande significação. Quem sabe rir sabe viver. Aquelle que, de vez em quando, abre, na monotonia da vida diaria, um parenthesis que encerre o goso de uma grata companhia, o encanto da muzica, o prazer da dança, as delicias do vinho e do amor, em summa, aquelle que cumpre com prudencia esta ordem: Ri! é quem mais forças accumula para afrontar a luta pela existencia.

O receio de que a um desses momentos de expansão succeda uma dor de cabeça, um pouco de malestar e nervosismo, não mais existe desde que appareceu a CAFIASPIRINA.

Dois comprimidos bastam para aliviar, em poucos minutos, a dor de cabeça e para que todo o organismo experimente uma agradável sensação de calma e bem estar.

Identica efficacia tem a CAFIASPIRINA nas dores de garganta e ouvido, nevralgias, resfriamentos, reumatismo, etc.

CAFIASPIRINA não affecta absolutamente o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, um e outros identificados pela Cruz Bayer,



Approvado pelo D. N. de S. Publica em 7 de Outubro de 1916, sob n.º 208.

O ESTANDARTE OLYMPICO

O estandarte que vai ser içado no stadium de Colombes é branco, a côr do Comité Internacional Olympico. Sobre esse fundo branco serão bordados cinco aneis entrelaçados e das

seguintes côres: azul, correspondente á Europa; amarello, correspondente á Asia; preto, correspondente á Africa; verde, correspondente á America; vermelho, correspondente á Oceania.

O entrelaçamento desses

aneis symboliza o entendimento e a união de todos os paizes em favor do desporto.

O estandarte ostenta tambem a divisa latina «Citius, Altius, Fortius» (Mais depressa, mais alto, mais forte).

O DIA DE CAMÕES

Correspondendo á iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, o ministro da instrucção nomeou uma commissão para levar a effeito no dia 10 de Junho proximo a consagração na-



cional a Luiz de Camões. Compõem essa commissão os presidente do Senado Municipal, presidente da Commissão Executiva; Alfredo Guisado, dr. Azevedo Neves, Mario de Abreu Reis e Julio Dias Soares, vereadores da Camara; dr. Magalhães Lima, Batalha Reis, Rodrigues Pequito, Columbano Bordalo Pinheiro, Raul Brandão, dr. José Maria Rodrigues, dr. Augusto Gil, Jaime Cortesão, Affonso Lopes Vie-

ra, Antonio Correia de Oliveira, Souza Lopes, João de Barros, dr. Luciano Pereira da Silva, dr. José de Figueiredo, Teixeira de Pascoais, reitores das Universidades, directores das Faculdades de Direito, directores dos jornaes de Lisboa, commandante da Escola Militar, directores da Escola Naval, do Collegio Militar e da Universidade Livre, representante da "Voz do Operario", e presidentes da Academia das

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crua, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

(PARIS-RIO)

— DE —

AMÉRICO & C.ia

Successores de B. DA GRAÇA & C. LTD.

Belleza e hygiene da cutis e do cabelo

A PRIMEIRA CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ELITE CARIOCA

MASSAGENS FACIAES PARA LIMPEZA DA PELLE — MASSAGENS MEDICAS — EXTINÇÃO DOS PELOS DO ROSTO PELA ELECTROLYSE — EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANICURES — APPLICAÇÕES DE HENNE', OU LIQUIDO, EM TODAS AS CÔRES — ONDULAÇÕES PERMANENTES.

TEM V. EXA. OS CABELLOS MANCHADOS? IGUALAM-SE EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, COM OS NOSSOS AFAMADOS PREPARADOS.

12 Salões de CABELLEIREIROS para senhoras, dirigidos por profissionais da maxima competencia.

POSTIÇOS DE CABELLO NATURAL PELA ARTE MODERNA

Especialistas para cortar o cabelo na moda, para senhoras e crianças. Peçam catalogos de instrucções, que se enviam gratuitamente.

AMERICO & Ca. - Rua Sete de Setembro 95 - 1º andar

Contra vale postal, enviamos todos os nossos productos para qualquer parte do Brasil — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE C. 4848



Volta de cachinhos para imitar o cabelo cortado..... 60\$000
Cabelleira completa..... 180\$000



Mentonnière com pescoço 35\$000



O luxo e o conforto do Rio

A ALFAIATARIA ALBERTO

inaugurou-se com todos os requisitos de um fino "tailleur" parisiense ou londrino!

Desde o dia 7 do corrente, o Rio possui mais um «atelier» de alfaiate digno dos seus hábitos de luxo, de conforto e de bom gosto. Trata-se da ALFAIATARIA ALBERTO, inaugurada á rua da Carioca n. 50, propriedade da firma A. F. Cunha & Comp.

Tudo naquella interior é elegante com simplicidade, luxuoso com discreção, suggestivo com doçura, desde os mostruários e crystaes até á caprichosa exposição dos artigos.

Percebe-se claramente que um espirito inteligente e pratico presidiu áquellas installações.

Os tecidos estão expostos em peanhas, artisticamente dispostas e todos elles, além do preço fixo da confecção, ainda contém na etiqueta a sua procedencia real, denotando, da parte dos proprietarios da ALFAIATARIA ALBERTO, um louvavel exemplo de honestidade profissional.

A ALFAIATARIA ALBERTO dispõe de pessoal habilitadissimo, que confecciona pelos mais rigorosos figurinos de Londres e Paris. Ha entre os figurinos algumas confecções que, pelo talhe e pelo acabamento, pela qualidade do tecido e pelos aviamentos, são obras que outros «ateliers» de luxo executam quasi pelo dobro do preço.

Justamente a principal recommendação da ALFAIATARIA ALBERTO é esta: confeccionar com esmero, em tecido superior, por preço inferior a outro qualquer alfaiate.

No acto da inauguração, houve uma farta mesa de frios e bebidas finas aos convidados, tendo sido brindada a firma, pela sua brilhante iniciativa.

Os socios componentes da firma A. F. Cunha & Comp. são os Srs. Alberto Ferreira Cunha, Armando Bastos e Rogerio Gonçalves Corrêa.

O telephone da casa tem uma numeração curiosa: é CENTRAL 1, o primeiro da lista da Light, pelo que a casa também tem de ser a primeira na lista dos alfaiates da cidade.



ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o máo halito

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Pasta 2\$500
Liquido 3\$000

A' venda em toda a parte. — Atacado CASA HERMANNY — Rio
Boas vantagens a revendedores.

Sciencias de Lisboa, da Junta Geral do Districto, do Conselho Central das juntas de freguezia, da Associação dos Proprietarios da Associação Commercial, da Associação Industrial Portuguesa, da Associação dos Logistas, da Federação Academica e da Sociedade de Geographia.

AS BIBLIOTHECAS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO

Eis, pela ordem do numero de volumes, as mais importantes bibliothecas que existem no mundo:

Paris: Bibliotheque Nationale, 3.500.000 volumes;
Washington: U. S. A. L. of Congress, 2.918.256

volumes; Nova York: Public Library, 2.637.505 volumes; Londres: British Museum Library, 2.500.000 volumes; Cambridge: Harvard University, 2.101.000 volumes; Gravenhage (Hollanda), 2.000.000 volumes; Berlim: Preussische Statbibliothek, 1.750 mil volumes; Munich (Austria)

Bayerische Bibliothek, 1.350.000 volumes.

AS NAÇÕES QUE RECONHECERAM OS SOVIETS

A maior parte das nações reataram já relações diplomaticas com a "União das Republicas Socialistas Sovieticas". Entram nesse

numero a Inglaterra, a Alemanha, Austria, Italia, Turquia, Polonia, Grecia, Lithuania, Letonia, Esthonia, Finlandia, Dinamarca, Noruega.

A maioria das outras nações reataram relações commerciaes com os Soviets. A França e os Estados Unidos, porém, nenhuma relação official têm

com elles e foram suspensas as negociações entabuladas com o Japão, a China e a Rumania. Com a Hollanda continuam as negociações. E, quanto á Suissa, está officialmente "boycottada" pelas organizações sovieticas desde a absolvição de Conradi, o assassino de Vorowsky, delegado dos Soviets á Conferencia de Lausanne.



Instituto de Belleza

DE **Mme. JEANNE CAILLET**

RUA GONÇALVES DIAS, 56, sob.

PROCESSOS para o desenvolvimento, rigidez e diminuição dos seios.

PRODUCTOS INSUPERAVEIS para as rugas e o afrouxamento da pelle.

ESPECIALIDADES para peles seccas e oleosas e qualquer defeito da pelle em geral.

EMBELLEZAMENTO da plastica feminina.

PROCESSO ALLEMAO para tirar RADICAL e DEFINITIVAMENTE os pelos SUPERFLUOS.

PREPARADOS GARANTIDOS e INFALLIVEIS para augmentar e conservar a belleza.

Informações gratis, verbaes e por cartas (remettendo sellos para a resposta).

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA Á

CAIXA POSTAL n.º 2658, a Mme. Jeanne Caillet—Rio de Janeiro.

Peçam catalogo. Envia-se productos, contra vale postal, para todo o Brasil.

O INSTITUTO MUDOU-SE PARA O N.º 56 DA RUA GONÇALVES DIAS.



A Casa Stephan

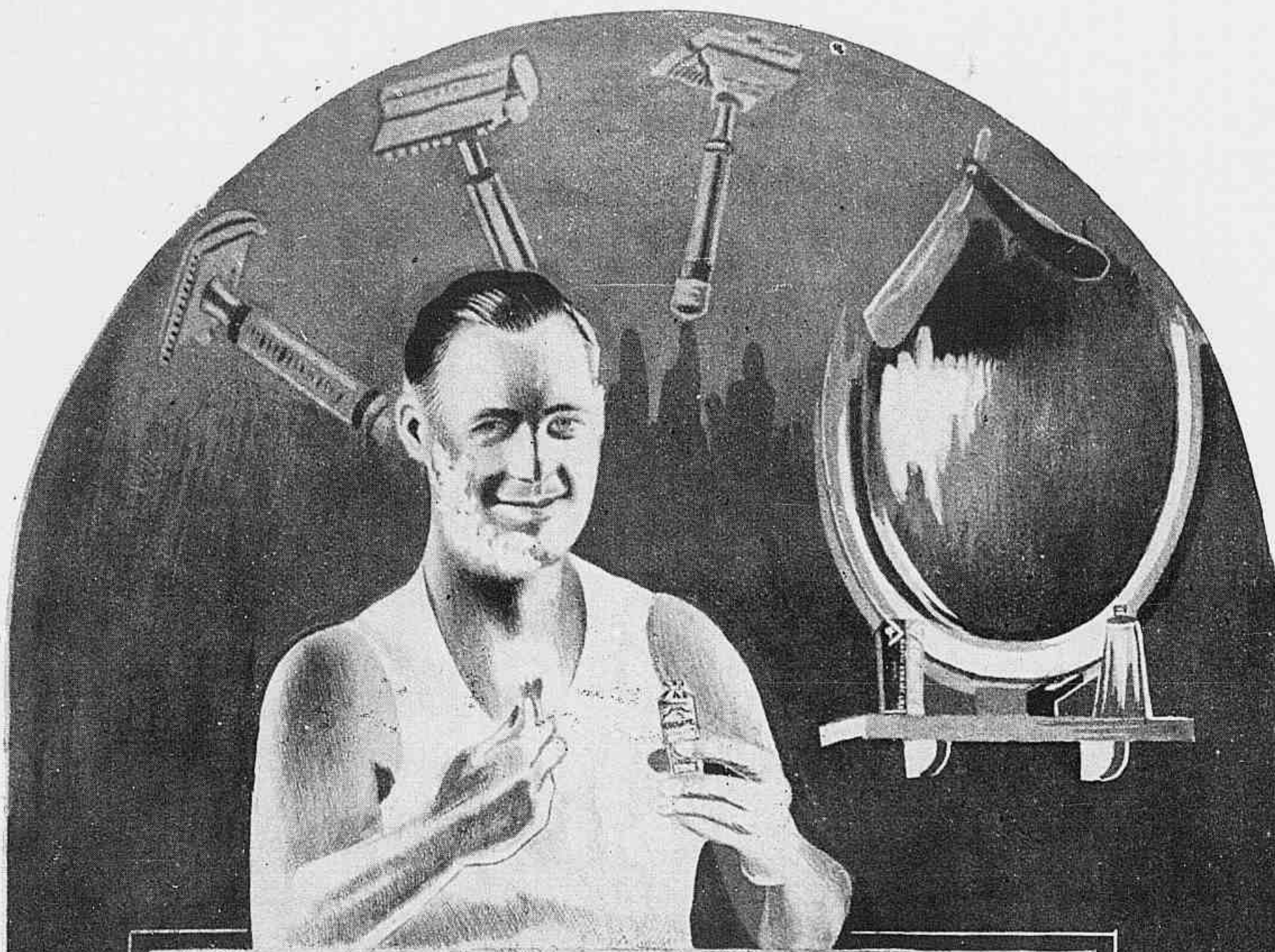
é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escossia e Mouseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12





Seja qual for o systema de navalha que usar na occasião de fazer a sua barba, empregue sem hesitar, os sabonetes especiaes de "COLGATE"

RAPID SHAVE CREAM - em bisnagas
HANDY GRIP - em barras

Deliciosamente perfumados.

Agentes Geraes

LEONE & CIA



RUA 1.º DE MARÇO, 89,
RIO DE JANEIRO.

PRAÇA DA SE', 34,
S. PAULO.

PASCHOA ORTODOXA

A Revolução russa, que tão formidaveis modificações acarretou comsigo, parece não ter exercido grande influencia no sentimento religioso dos mujiks. Ao que diz um jornal, as festas da Paschoa tiveram este anno a mesma solemnidade e esplendor doutros tempos.

O officio da Paschoa

chamado tambem officio da Ressurreição, principia no sabbado de Alleluia, ás 9 horas da noite. Durante tres horas a multidão dos fieis anciosamente acompanha em silencio os gestos e movimentos rituaes dos officiantes. A' meia noite, os sinos repicam a toda a força; o sacerdote grita Christos voscrés! (Christo ressuscitou) e um jubilo exaltado, arrebatador, se

apossa de todos os fieis. Depois, terminada a cerimonia, cada devoto leva comsigo uma vela de cera accesa.

Segundo a crença popular, o devoto que conseguir levar até casa, sem a deixar apagar, a vela sagrada obterá todos os favores do Céu. E é um curioso espectáculo o dos devotos caminhando na noite, em grupos, e protegendo

com as mãos, os bonés ou cartuchos de papel a chama preciosissima.

NEGOCIOS

A' data dos ultimos jornaes norte-americanos, fallava-se muito em Nova York do processo instau-

TINTURA PARA CABELLOS E BARBA

MIXTURE BROUX

PRIMEIRA MARCA FRANCEZA

EM TODAS AS PERFUMARIAS

CASA G. MOUSSION

RUA SETE DE SETEMBRO, 181 — RIO DE JANEIRO

rado pela sra. Eleonor Brewster contra seu marido o bem conhecido escriptor e productor de films.

Em fins do anno passado, apaixonou-se o sr. Brewster pela artista de cinema Corliss Palmer. Essa paixão, elle a confessou francamente a sua esposa, perguntando-lhe qual seria, no seu entender, o meio de se regular a situação da melhor maneira para os tres interessados. No primeiro momento, a Sra. Brewster hesitou; depois, reflectiu e concluiu que seu marido

tinha razão: era preciso encontrar a solução mais conveniente para as tres partes em jogo; e essa solução tinha que ser de natureza pecuniaria. Assim ella instaurou processo por perdas e danos contra a sua rival, de quem reclama a indemnisação de 200.000 dollars. Negocios...

Quando exageramos a amizade que os nossos amigos têm por nós, é muitas vezes menos por reconhecimento do que pelo desejo de fazer julgar o nosso valor.

AGUA DE COLONIA

DE

SOC. C. P. FRANK LLOYD



E' uma delicia!

5

Productos num só:

- 1.º — PERFUME.
- 2.º — LOÇÃO PARA CABELLOS.
- 3.º — DORES RHEUMATICAS.
- 4.º — BANHOS.
- 5.º — TONICO DA PELLE.

A' VENDA EM TODA A PARTE

1/4 litro	8\$000
1/2 litro	13\$000
1 litro	21\$000

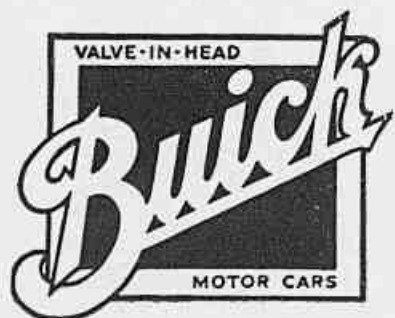
AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

ÀS REFEIÇÕES

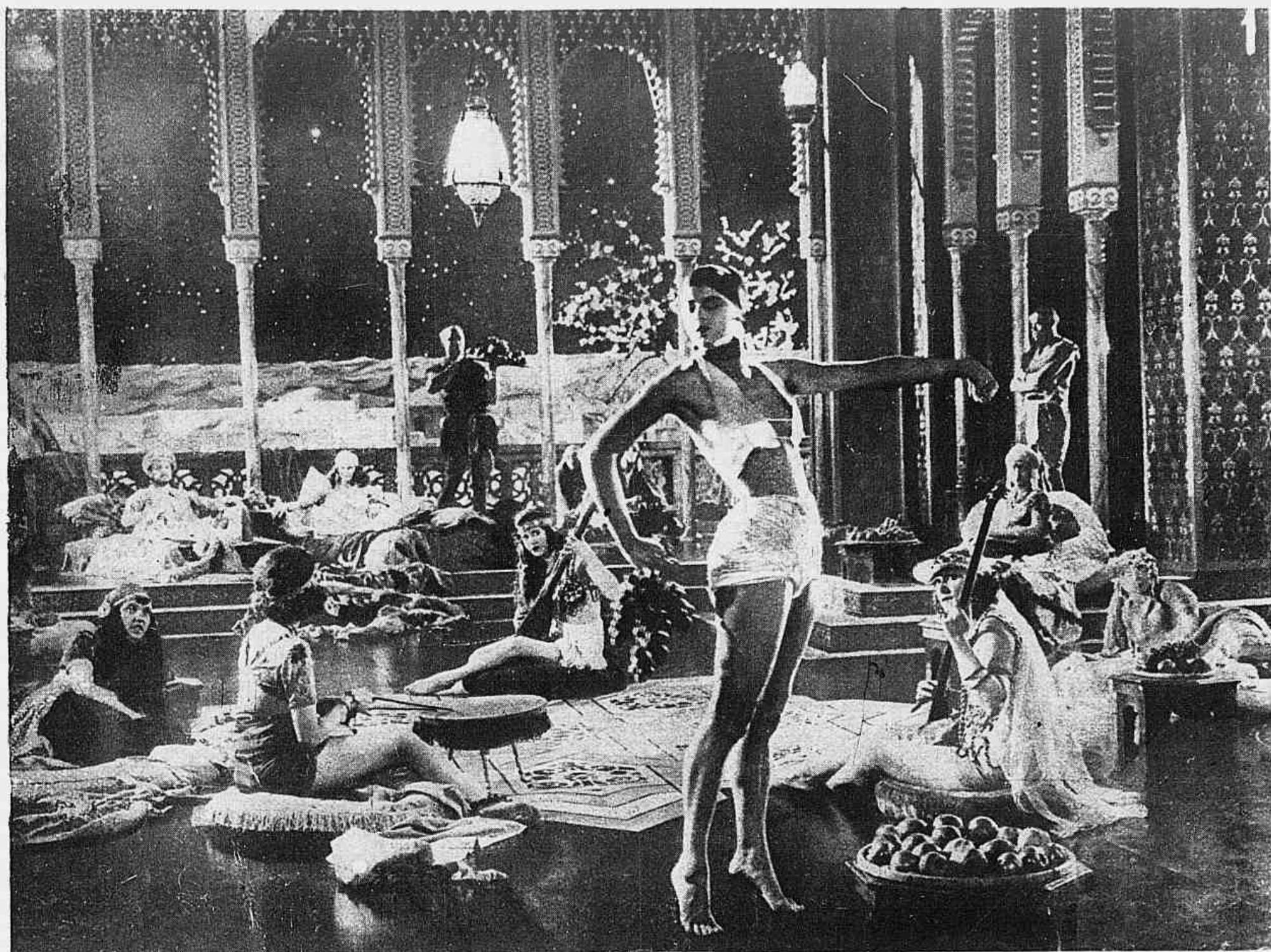
VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO



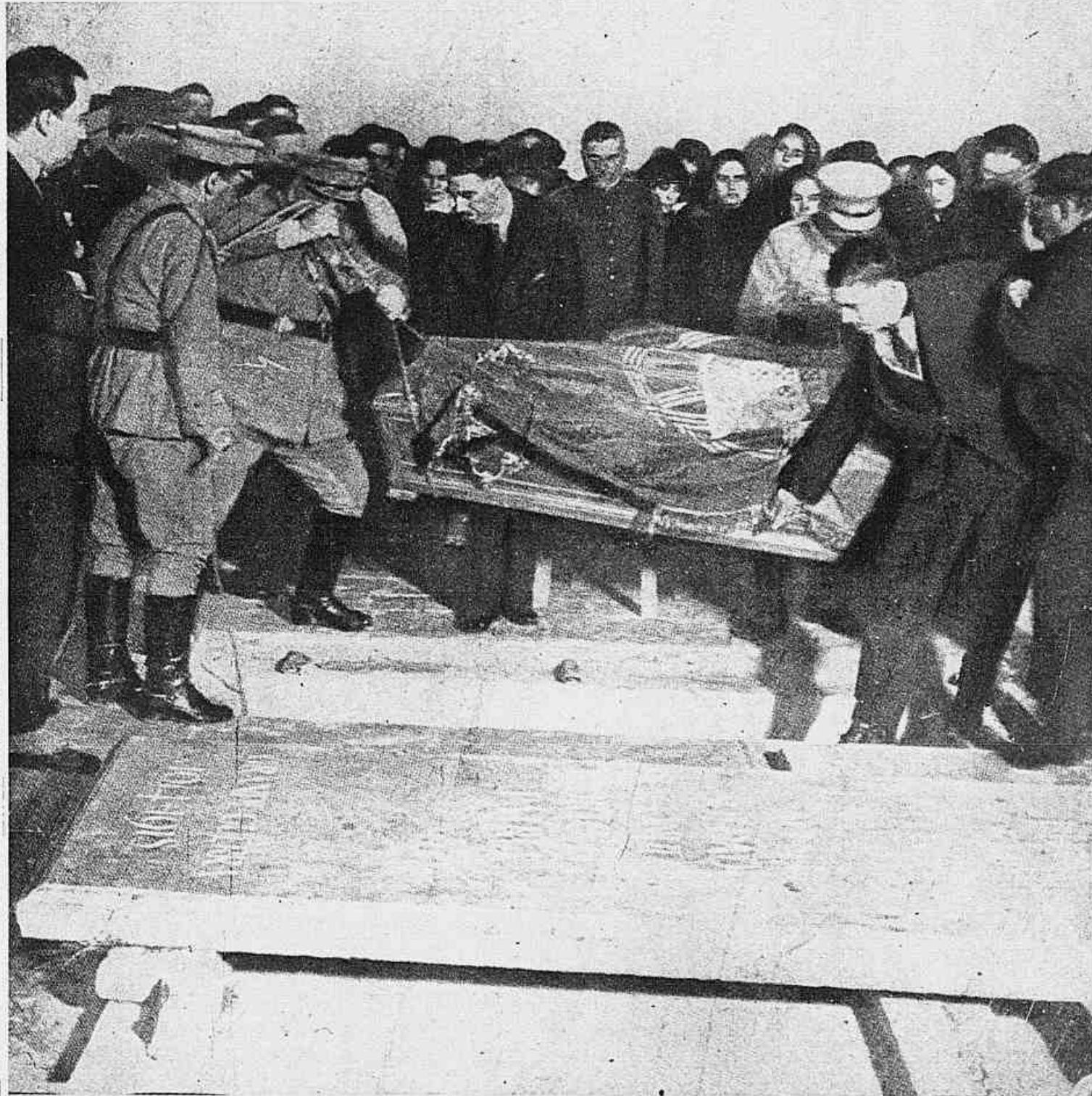
DOIS BONS NOMES

ESTABELECIMENTOS
Mestre & Blatgé
RUA PASSEIO 48
RIO DE JANEIRO



O que
vae
pelo
mundo

2



1—Uma photographia inédita. A primeira que se fez no interior de um harem, na Turquia. Devela a circunstancia de haver sido abolido o Kalifado, e neste notavel documento photographico pôde ser observado e admirado o fausto desses centros de dissipação. 2—A commemoração do 9 de Abril— batalha de Armentières—em Portugal. Após a cerimonia da tumulização dos Soldados Desconhecidos no mesteiro da Batalha, toda a assistencia, por proposta do presidente do respectivo municipio, observou recolhidamente um minuto de silencio de joelhos. 3—A maravilha do radio. Um aparelho com uma minuscula antenna collocada nas orelhas de uma senhora, ficando o receptor, que é pequenissimo, disposto entre os cabellos. Esse aparelho recebe communições até um raio de 25 kilometros. 4—A recepção dos soberanos da Rumania no palacio da municipalidade de París.

A CAMINHO DA REGENERAÇÃO OS NOSSOS CORRECCIONALES

REVISTA

A AFFLUENCIA de materia inadiável obrigou-nos a, por tres semanas, interromper a publicação destas notas, cedendo, assim, espaço a assumptos outros de mais actualidade. Já agora, porém, retornando á serie de artigos que vimos escrevendo sobre a Casa de Correção, encetamos o de hoje com a visita feita á

SECÇÃO DE PINTURA

Installada numa como que estufa suficientemente espaçosa para conter diversos automoveis, a secção de pintura, onde trabalham alguns dos nossos correccionaes, achava-se em plena actividade quando foi da nossa estada ali.

Alguns carros recebiam os reparos de que necessitavam, com as respectivas «mãos de tinta» que lhes davam os condemnados, tornando-os, mercê do apuro com que se haviam em taes mistéres, quasi novos, dado o aspecto brilhante que apresentavam os automoveis, depois de submettidos á habilidade profissional dos nossos reclusos.

Mais eloquentes serão, por certo, os dois aspectos que damos da secção de pintura, em os quaes se vê quanto acima ficou dito, comprovado pela fidelidade maior da objectiva photographica e para satisfação da curiosidade dos nossos leitores.

Deixada, afinal, esta dependencia da nossa penitenciaria, chegados ao pateo externo, que tem o nome de Praça da Republica, o ruido de um automovel fez-nos attentar no caminho, levando-nos á calçada. Era um carro dirigido por um correccional, e em experiencias, após os concertos recebidos na secção de mechanica, officina para onde resolvemos dirigir-nos, então, alim de conhecer os trabalhos da mesma, sobre a qual já tanto bem nos haviam referido.

A OFFICINA DE FERREIRO

Os serviços de ferraria e mechanica, realizando-se num mesmo predio, são talvez dos mais importantes levados a effeito na Casa de Correção, por isso que, de accordo com os dados constantes do relatório ultimo do director desse presidio, o total de produção dos mesmos attingiu em 1923 a 86:779\$125, ao passo que o da officina de alfaiate attingiu a 59:007\$000, o da de carpinteiro a 17:790\$, o da de encadernação a 5:871\$400, o da de funileiro a 3:848\$000, o da de pedreiro a 13:106\$000, o da de pintura a 7:238\$050, o da de calçados a 27:203\$653 e o da de vassouras a 23:514\$755.

Já nos tinham dito da existencia de excellentes e perfeitos mechanicos, entre os nossos correccionaes, tanto que de varios conhecidos nossos os automoveis eram confiados áquelles, para os concer-



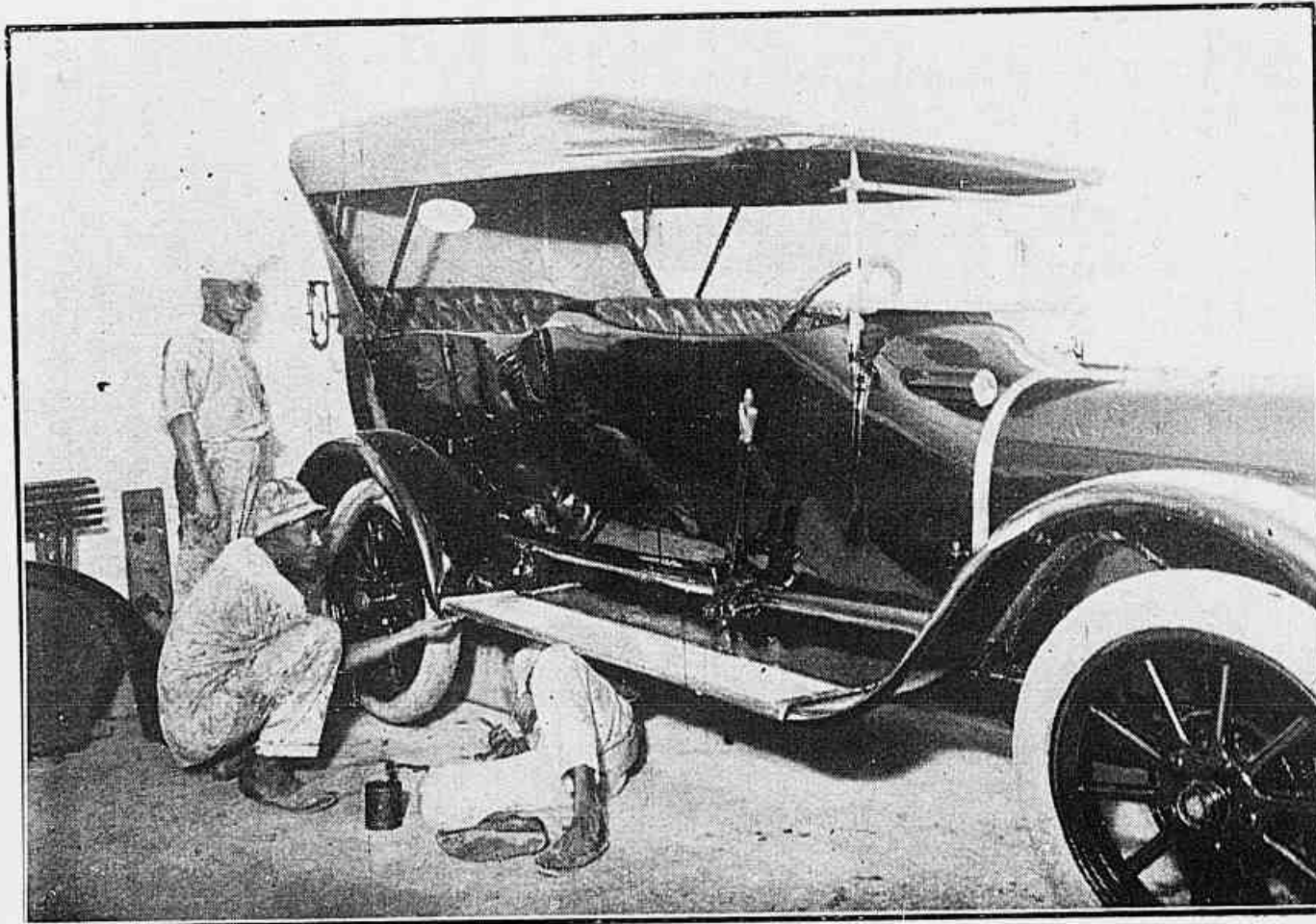
NA SECÇÃO DE PINTURA. — Da esquerda para a direita, os correccionaes ns. 2572, José Ramos de Almeida, e 2496, Manoel Pereira de Araujo.

tos que ali se fazem, a contento dos mais exigentes e para maxima satisfação dos proprietarios dos carros reparados.

Verificando, assim, de «visu» a actividade dos nossos sentenciados, nos trabalhos de mechanica por elles effectuados, impressionou-nos, sobremaneira, a alegria ambiente reinante nessa secção de nossa penitenciaria, orde, em verdade, é bem de notar o prazer com que labutam quantos ali se encontram, trocando idéas sobre os objectos do serviço e felizes, quasi, com a descoberta da causa

das «pannes» de um motor ou do mau funcionamento de um volante ou de uma manivela.

Varios automoveis, então, se concertavam nas officinas e, pois, valia reflectir um aspecto desta, para documentação da nossa reportagem — o que foi feito portanto, de forma a revelar, ainda uma vez, aos leitores da REVISTA DA SEMANA a vida de trabalho dos nossos correccionaes, a caminho da regeneração, e isso mau grado os comentarios dos que não creiam, acaso, nessa regeneração!



Da esquerda para a direita os correccionaes ns. 2175, Antonio Francisco Guimarães, 2379, Cassiano Domingos Lopes, e (em baixo do carro) 2379, João Mendes.

REVISTA

Deixada afinal, esta dependencia magnifica de trabalho da nossa Casa de Correção, entramos, a seguir, nas

OFFICINAS DE FUNILEIRO E DE VASSOURAS

Nestas, como nas demais dependencias já percorridas, em plena effervescencia andavam os trabalhos, perambulando entre os correccionaes em serviço a Faíscas, uma interessante cadellinha cuja fidelidade a seus donos é motivo de conforto e alegria para os mesmos, que são quantos laboram nas officinas em questão.

Dizem da activa productividade destas officinas as cifras antes citadas, em que se vêem os excellentes resultados obtidos pelos funileiros e vassoureiros da Casa de Correção, com o fabrico a estes confiado.

Verificada a excellencia dos trabalhos correccionaes, cujo stock exposto pelo tecto e pelas paredes da officina se nos permittiu, outrossim, examinar detida e attentamente, quizemos algumas impressões d'aquelles habitantes do carcere para o presente artigo, como temos feito para os anteriores.

A gentileza dos sentenciados ns. 2075 e 2078, que se vêem na photographia da secção de funileiros, veio ao nosso encontro. E pois ali vão os escriptos com que bondosamente nos attenderam, fornecendo-nos as suas

IMPRESSÕES SOBRE O CARCERE

I

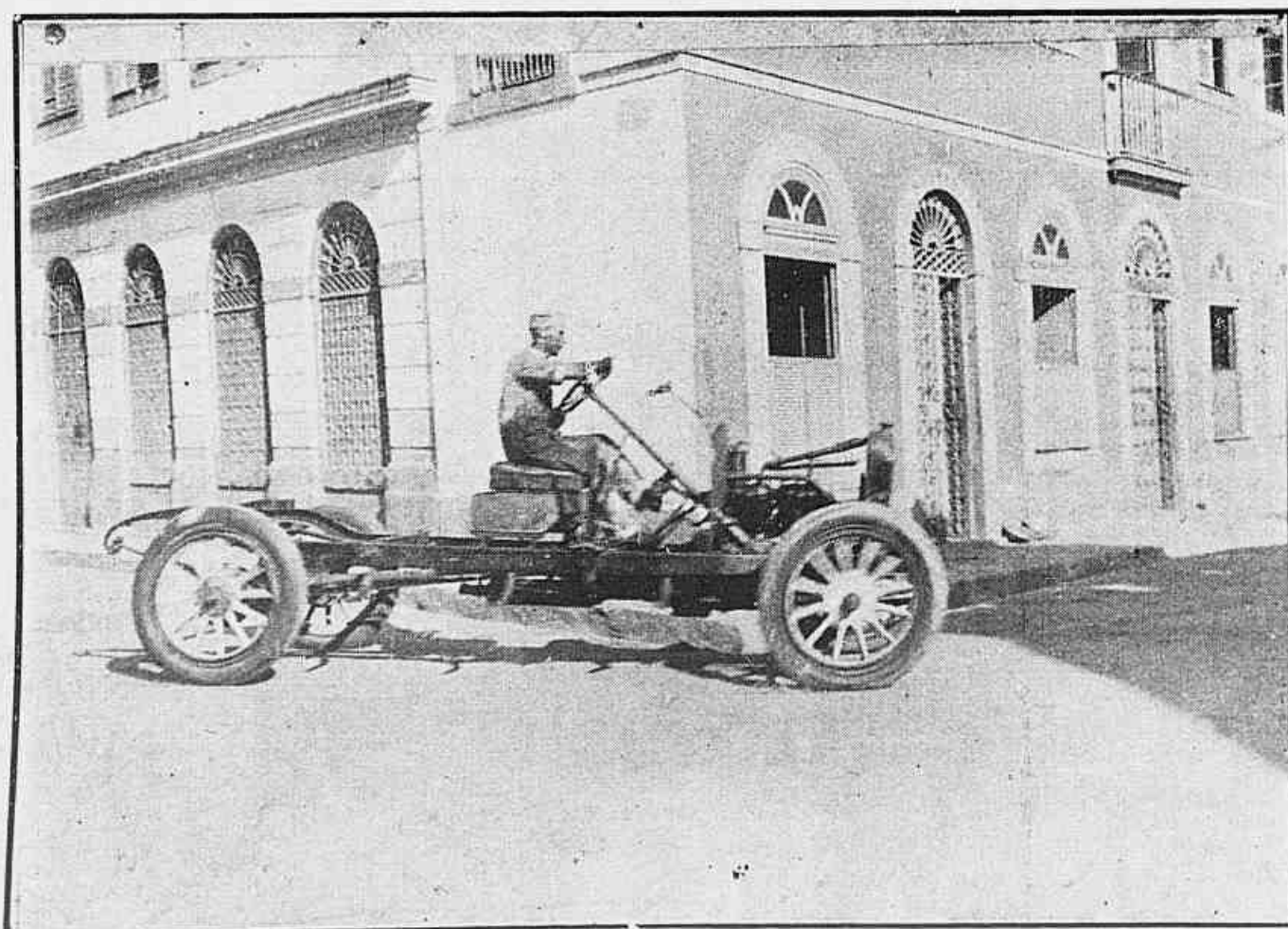
«Quer V. S. algo de novo sobre o carcere, impressões inéditas colhidas entre os encarcerados? Mas Dostoiévski, cujo nome não é muito perfumado, já narrou o que se passa nas prisões russas, e estas, por intuição o affirmo, parecem-se muito com as prisões de todo o mundo...

E' verdade que, aqui, não se encontram aquelles nomes arrevesados, mas encontram-se, seguramente, aquelles caracteres; e é sob este ponto de vista que affirmo que todas se parecem, pois, exterior ou superficialmente, podem existir grandes differenças.

No entanto, essas differenças extrinsecas, producto dos actos das Administrações, formam o ambiente, e é sabidissimo que este actua sobre o individuo; assim, não admira que, com as mudanças de ambiente que tenho presenciado nesta Casa, nas seis Directorias que se têm succedido depois que aqui me encontro, eu venha observando também mudanças nos caracteres, ou melhor: — que o meu caracter se tenha modificado...

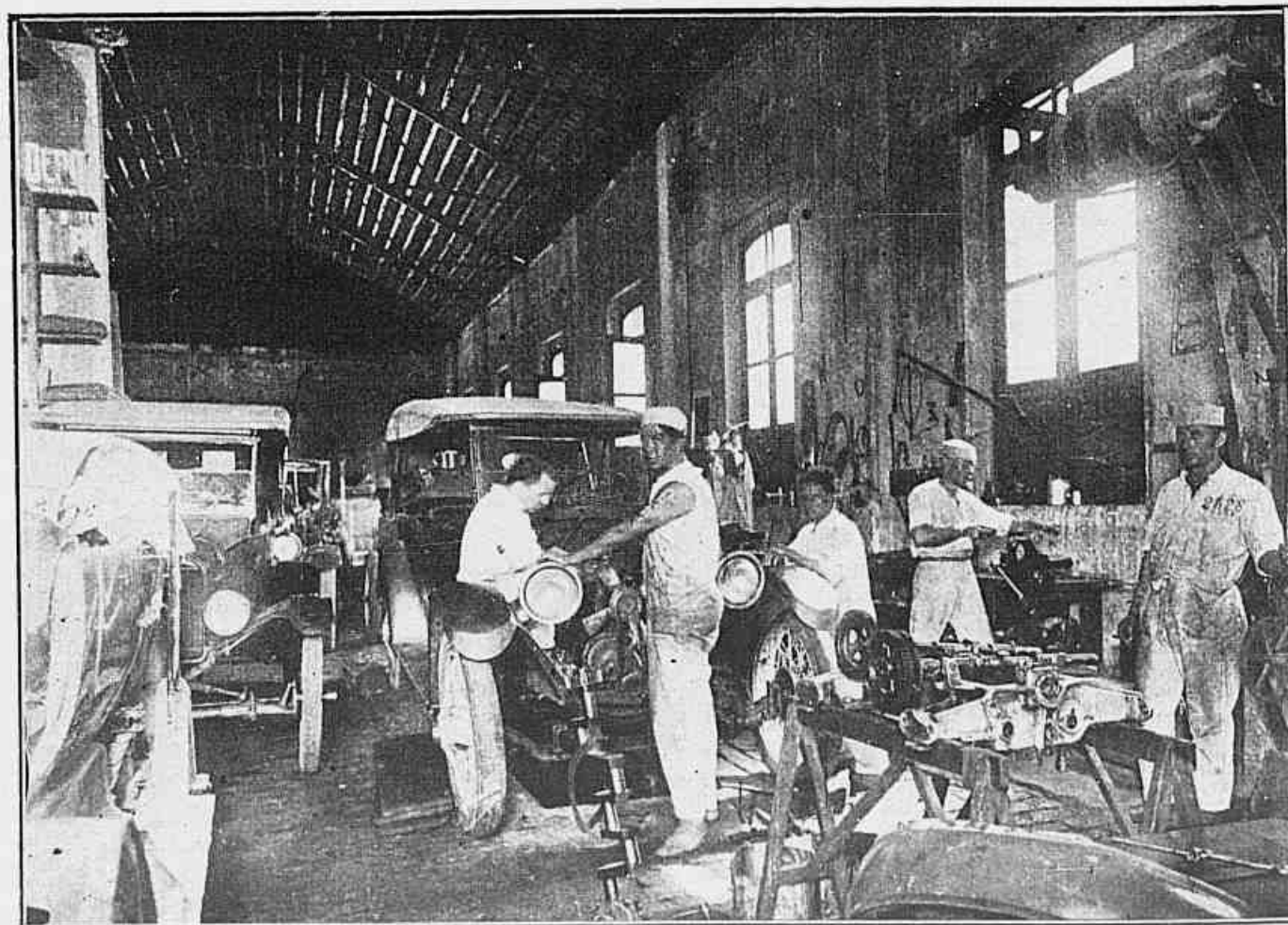
V. S. já deve ter notado que o «personalismo» é moléstia endémica entre os sentenciados. Ora, eu sou um delles, logo...

D'ahi o eu ter personalizado esse negócio dos caracteres, com o unico fim de entrar no «meu caso» — eu, como

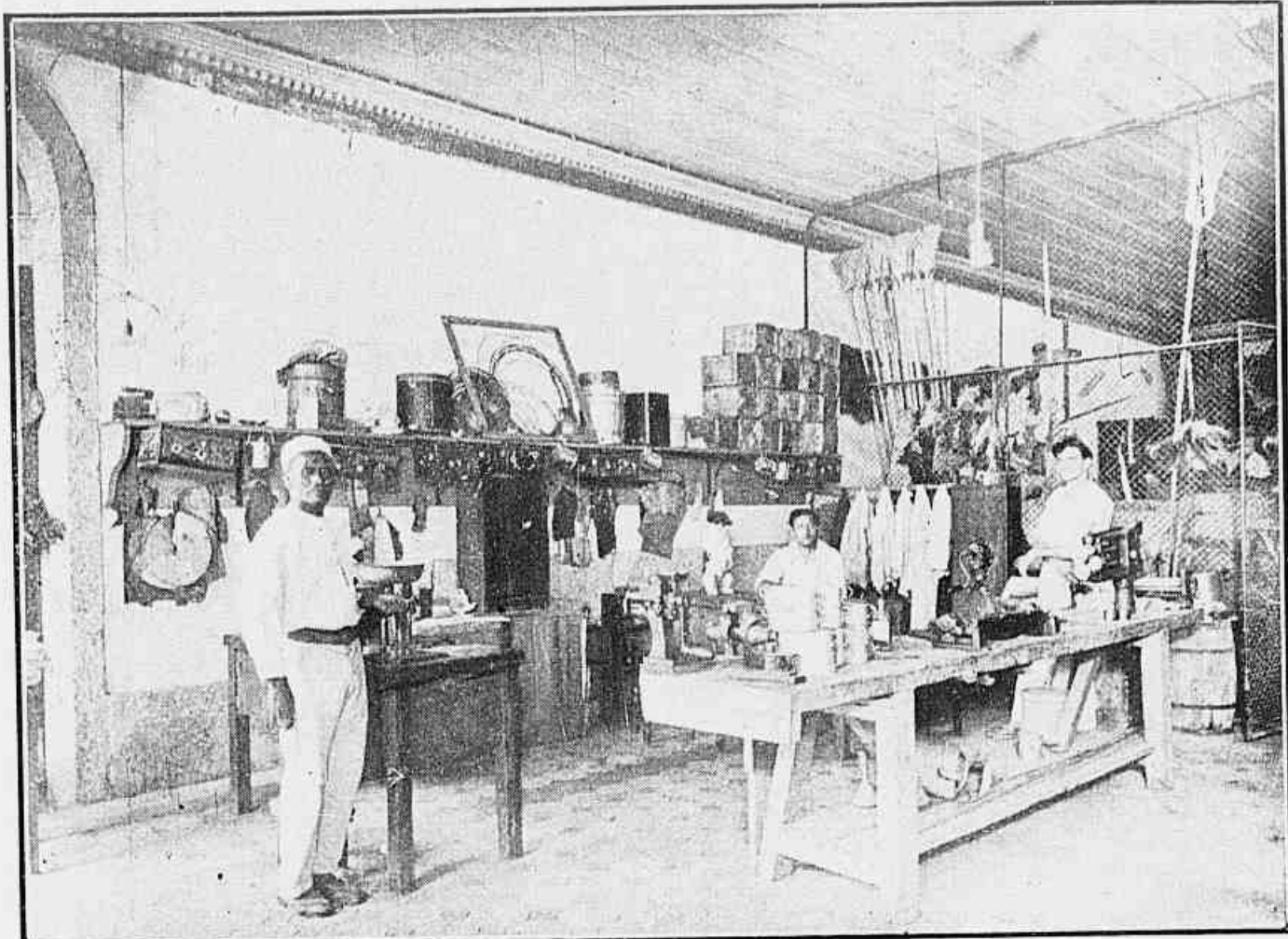


A OFFICINA DE MECHANICA

Um correccional experimentando um carro ali concertado.



Vêem-se, da esquerda para a direita, os correccionaes ns. 2269, Joaquim da Silva Cardoso, 2461, José Bispo Amadeu, 2527, Guilherme Esteves, 2476, Basilio Viz Fernandes, e 2528, Manoel Ribeiro.



A SECÇÃO DE FUNILEIRO. — Vêm-se, da esquerda para a direita, os correcçionaes ns. 2.142, Antonio Pedro do Nascimento, 2.078, Antonio da Rocha e Sousa, e 2.075, Constantino M. Carvalho. Sobre uma mesa, á direita do correcçional 2.078, vê-se a foice, em pese especial para a photographia.

quasi todos os outros, tambem tenho um «caso» a contar:

O Poder Executivo perdoou 4½ annos da pena a que eu fôra condemnado, o Judiciario reduziu a mesma pena de outros 4½ annos; esses dois Poderes são independentes e autonomos, e, no entanto, uma das reduções ficou prejudicada pela outra...

Como V. S. vê, é simples, muito simples mesmo; tão simples que uma simples conta de sommar pode tornar aihda mais simples esta já simples questão.

Vejamos:

4½, reduzidos pelo Sup. Tribunal
4½, idem pelo Sr. Presd. da Rep.
9½, que eu já cumpri

Som. 18½ annos de prisão.

Se a pena a cumprir era de 15 annos e não foi augmentada, como se justifica que ainda me falte um anno?

Não o sei, e já desisti de o saber. Julgo até que a melhor explicação para o caso é a «Lei do Karma».

V. S., por certo, conhece essa Lei; eu confesso que vim conhecê-la no carcere.

Almas bondosas, que aqui têm vindo pregar Theosophia, fizeram-me conhecer que tudo o que succede ao individuo não provem de um capricho de Deus... nem das leis humanas que facilmente podem ser e são burladas; ensinaram-me que os soffrimentos são os resultados de acções anteriormente praticadas, e que essa «Lei de causalidade» entre as acções e as reacções chama-se «Karma».

Eu acceito essa Lei; ella tem o mérito de explicar muita coisa e de ser mais comprehensivel do que todas as outras...

Que nisto V. S. não veja sombras de ironia, e que os «Senhores do Karma» lhe sejam propicios, eis os votos do sentenciado n.º 2075, Constantino M. Carvalho.

II

«Falar sobre o carcere, sendo eu preso, não é muito facil.

Um jornalista pode fazer uma reportagem honesta e dizer a verdade, como V. S. está fazendo, ou phantaziar muitas inverdades sobre a «Correcção» e os seus mais ou menos infelizes habitantes, como outros já têm feito até sem nunca terem vindo aqui — pois essa posição privilegiada tudo comporta, tratando-se de sentenciados...

Eu, porem, que sou um delles, que poderei dizer?

De mim — não quero falar; dos outros — seria ferir susceptibilidades; da «Casa» — V. S. já a conhece o bastante para dispensar informações; das «Leis» que ainda não vieram — já outros falaram...

Um confrade de V. S. e nosso ex-collega, falando pelo que sentiu quando entre nós (sem calembour), disse que: — «Preso só quer saber de liberdade».

Ignoro se tão alto ensinamento elle o hauriu no «Conselheiro Acacio» ou na sapiencia do «Pacheco»; sei, no entanto, que elle tem razão:

«Good-time», «indeterminação da pena», «sursis», «liberdade condicional», todas essas reformas penaes que os sentenciados, com ansiedade crescente, esperam vêr postas em pratica pela bôa vontade do actual Governo são o assumpto diario de constantes palestras...

Que a «Revista» se torne echo desse anseio geral é tudo o que accrescenta, certo de ser attendido, o sentenciado n.º 2078, Antonio da Rocha e Souza».

Antonio da Rocha e Souza



A FABRICA DE VASSOURAS. — Vêm-se, da esquerda para a direita, os correcçionaes ns. 2.556, Frederico Teixeira Mendes, o guarda José Nepomuceno de Almeida, 2.166, Domingos Gaspar, 2.631, Elias Felipe Miguel, 2.624, Francisco Vital da Silva, 2.611, João Francisco Ribeiro, e 2.537, Feliciano Francisco de Oliveira.



A PRIMEIRA «MISS» NO BRASIL...

D. ANNA NERY

20-MAIO-1880

por *ESCRAGNOLLE DORIA*

QUEM no principio do seculo XIX pediu informações, ás parcas geographias do tempo, sobre Cachoeira na Bahia obteria, mais ou menos, a seguinte resposta :

Cachoeira, na comarca da Bahia propria, é uma das quinze villas da comarca, por cabeça a cidade de S. Salvador. E' villa situada sobre as margens do Paraguassú, que a divide em duas partes; "he grande, florecente", e commerciante; com "hum" Igreja Matriz dedicada a N. Senhora do Rosario, mais duas Ermidas; "hum" convento de Carmelitas, e "hum" Hospicio de São João de Deus: "tém" bons edificios publicos e particulares, entre outros nota-se a "Casa da Camera"; "hum" chafariz de bôa "agoa"; e tres pontes de pedra: as casas são de tijolo e as ruas calçadas. Tém "hum" Juiz de Paz que preside ao Senado (hoje se diz Prefeitura Municipal); e Professores de Primeiras Letras, e Latim. Exporta muito assucar, algodão e tabaco.

N'esse berço, em 1815, estrondos da epopéa napoléonica em todos os recantos do globo, um d'elles atirando o Principe Regente ás nossas praias, nascia uma menina.

Foi á pia baptismal e n'ella lhe deram os nomes sisudos de Anna Justina.

Vingou, noiva com o nome de Anna Justina Ferreira, esposa e mãe com o de Anna Justina Ferreira Nery, pelo consorcio com Isidoro Nery, official da armada, fallecido no posto de capitão de fragata.

Lar a dentro, no coração dos seus, no obscuro da provincia, D. Anna Nery parecia destinada apenas a memorias de amor, a lembranças puras entre parentes e amigos, comprovincianos ou não.

Assim em 1865, entre respeito e intimidade, completou meio seculo. Criados os filhos, um se encarreirara no exercito de terra, outros dous no corpo de saúde da linha e da armada.

Parecia finda a missão social de D. Anna Nery, cumprindo-lhe aguardar o decreto da morte com a serenidade de quem cumpriu rigorosamente as leis da vida.

Obteria talvez ultimo raio de amor no crepusculo da existencia, avó esperando entre carinhos de netos a hora derradeira.

Era figura de penumbra, flôr de merito occulto, imagem de resignação e paz.

Entretanto, nos arcanos do destino, tecia-se de modo differente a corôa de sua existencia.

Alguna cousa ia dar relevo immortal a essa figura de penumbra, a essa flôr de merito occulto, imagem de resignação e paz: a guerra.

Lopez, ultima amostra da collecção dos tyrannos sul-americanos do seculo XIX, arrastara-nos á lucta armada, rasgando de cima a baixo uma pagina do direito das gentes.

Não somos offensistas, tivemos de ser defensistas para responder ao adversario execrante e illacrimavel, mostrando-nos contranitentes e intremulos.

Comprehendendo a extensão da pugna, o ministerio Furtado atirou ao patriotismo do paiz o decreto de 7 de Janeiro de 1865, assignado por todo o ministerio (Furtado, Liberato Barroso, Carneiro de Campos, Pinto Lima, Beaurepaire Rohan e Jesuino Marcondes), creando corpos para o serviço de guerra em circumstancias extraordinarias com a denominação de Voluntarios da Patria.

O patriotismo nacional nem deixou cahir o decreto; os corpos de voluntarios surgiram, entre dedicações e sacrificios de toda a ordem.

Os Voluntarios da Patria appareceram, apoio do exercito, admiravel reserva para os saques de sangue exigidos por uma das maiores guerras do continente sul-americano.

A Bahia foi a provincia do Imperio que mais correspondeu ao appello do governo, em nome do imperador.



D. Anna Justina Ferreira Nery

Um quadro estatistico, organizado por ordem do ministro da Guerra senador Jaguaribe, no ministerio Rio Branco, mostra que a capital do Imperio remetteu a combates no Paraguay onze mil quatrocentos e sessenta e sete homens; a Bahia enviou-lhes quinze mil duzentos e vinte e sete, ou tres mil setecentos e sessenta homens mais do que a Côrte. Só voluntarios da patria desceram da Bahia sete mil e tantos, quando Minas punha em marcha oitocentos e noventa e quatro.

A' Bahia, á Côrte, ao Rio de Janeiro, a Pernambuco e a S. Paulo deveu o Imperio na campanha do Paraguay o maior holocausto, já o diz a sentença da historia na justiça dos factos.

Da Bahia, inflammada pela musa de Castro Alves, partiu, em 1865, um corpo de voluntarios, o decimo, depois quarenta e um, dirigido pelo tenente-coronel Mauricio Ferreira.

Não trazia o commandante só os seus soldados: com elle vinha uma senhora,

uma irmã, D. Anna Justina Ferreira Nery.

Seus tres filhos caminhavam para a guerra, ella entendeu não ficar a esperar-lhes sôrte no lar domestico, na ancia de noticias, nos apertos d'alma, no arrastar dos dias, nas fantasias lugubres da insomnia, no desvaivar dos pesadelos.

Iria ser util: brasileira, serviria á patria; viuva, pensaria nas esposas; mãe, cuidaria dos filhos alheios.

Um vapor conduziu o decimo de voluntarios ao sul, aos campos do Paraguay, nas fileiras um soldado da caridade, a quinquagenaria D. Anna Nery, n'uma idade em que pedir repouso tem a attenuante do já vivido.

Comtudo justamente n'esse momento D. Anna Nery chamava a si reforço de trabalho e deveres.

Que pretendia a heroína ao deixar a provincia natal e buscar o paiz estrangeiro

No fim da campanha, tendo permanecido no Paraguay um quadriennio, a admiração militar, antecipando-se á nacional, já lhe conferira titulo, o de mãe dos brasileiros.

Outra senhora, em gráo mais alto do que D. Anna Nery, o recebera, a imperatriz D. Thereza Christina. Os dous titulos foram confirmados pela historia, que tantas vezes vomita os epithetos da injustiça e da bajulação.

No fim da guerra um velho, o marquez de Caxias, levára nossas armas, nossas bandeiras, nossas musicas triumphantes a Assumpção, a capital de onde Lopez sahira para nunca mais voltar, sacrificando um povo.

Um moço, o conde d'Eu, veio encetar campanha das Cordilheiras, até o deslecho de Aquidaban.

Todos os generaes, os commandantes todos, envelhecidos ou jovens, acharam sempre D. Anna Nery na mesma sentinella de altruismo. Só a desamparou com a paz, quando não houve mais doentes a soccorrer, mortos a enterrar.

Ella, a testemunha de tanta agonia, de tanta lagrima, tambem chorara, tambem soffrera. Morrera lhe na campanha um filho, medico da armada. O coração pagara tributo, a memoria enchera-se de sombras. Entre as que tinham de contar os seus, e não os achar todos, estava ella. Todos tinham o dever de levantar os olhos para a sua nobre figura e sentil-os marejados do pranto da gratidão; ella comprara o direito de baixar os olhos ao peso do seu choro de mãe sem filho.

Na partilha das recompensas não a esqueceu o governo imperial. Deu-lhe pensão e a medalha humanitaria, emquanto o reconhecimento publico a collocava entre as benemeritas do dever, obrigando cada antigo combatente, ao vê-la, a pensar: esta que nos é senhora já nos foi mãe.

Nascida na Bahia, na villa da Cachoeira, cerrou olhos em leito de morte no Rio de Janeiro, a 20 de Maio de 1880, prestando-lhe a capital do Imperio unanime homenagem de acatamento áquella que tão nobremente puzera em giro na vida nacional quatro annos de fadigas e desinteresse a bem da comunidade. Uma rua da Côrte lembrou-lhe o nome e, não se sabe como, a denominação e a placa ainda persistem.

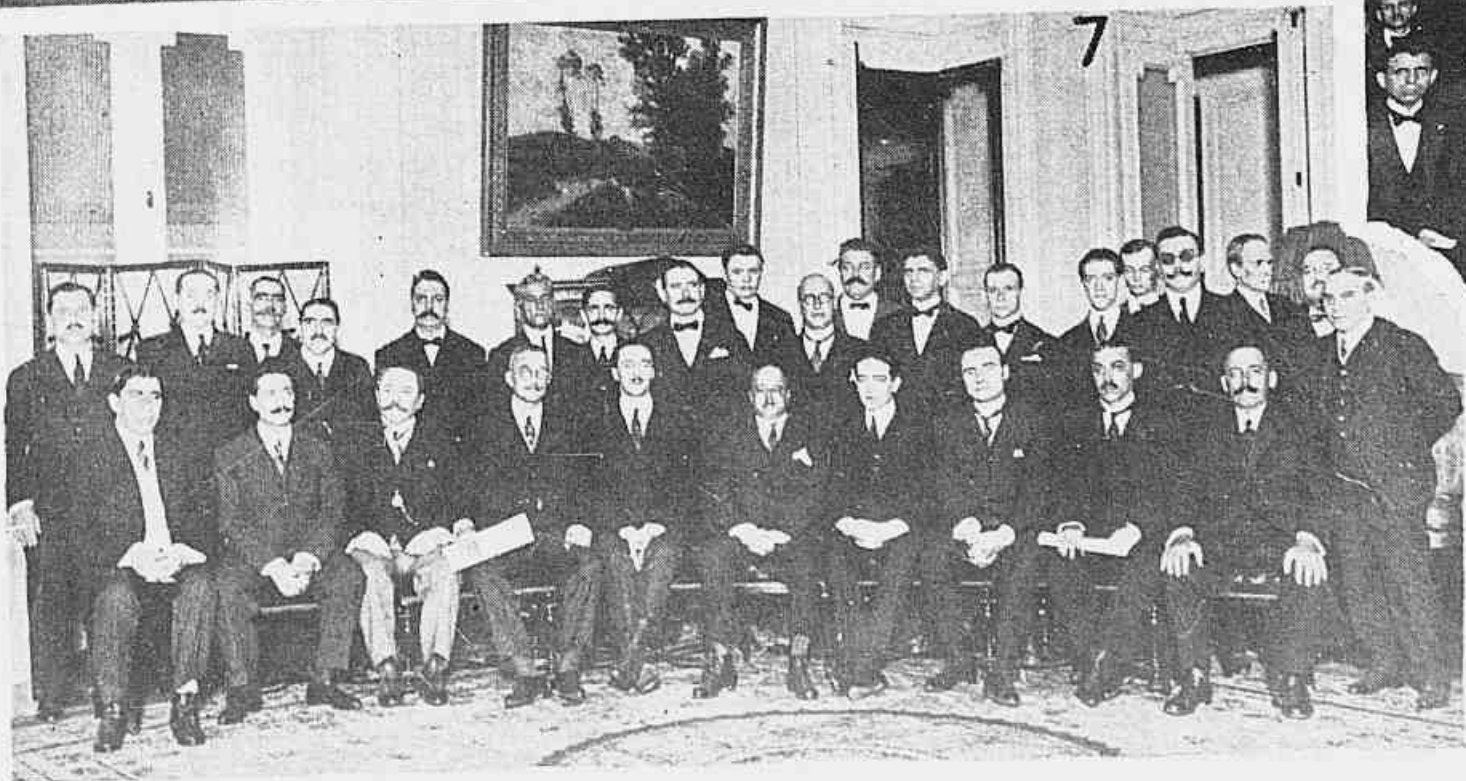
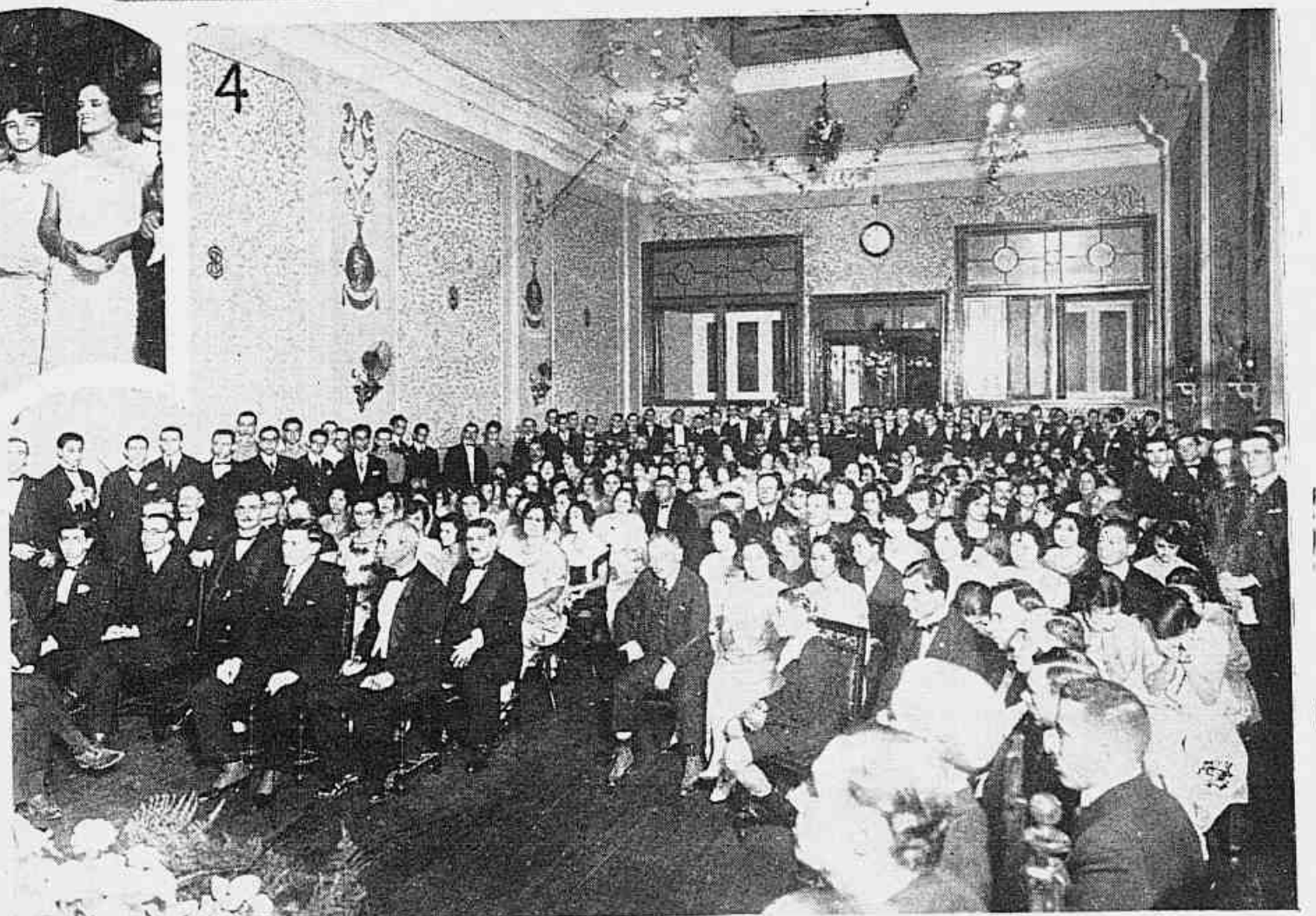
D. Anna Nery descança no cemiterio de S. Francisco Xavier, n'um jazigo levantado pela Associação Bahiana de Beneficencia. Esse jazigo deveria ser florido muitas vezes e comtudo conhece apenas a frieza de modestos marmores.

O Rio de Janeiro conta numerosas e poderosas associações de caridade e soccorro a enfermos. Em todas deveria estar o retrato de D. Anna Nery; todas, ao menos a cada Maio, n'um maio, deveriam alogar em rosas o sacrario patriotico de seus restos mortaes. A sua alma já recebeu a melhor luz de Deus.

Escragnolle Doria

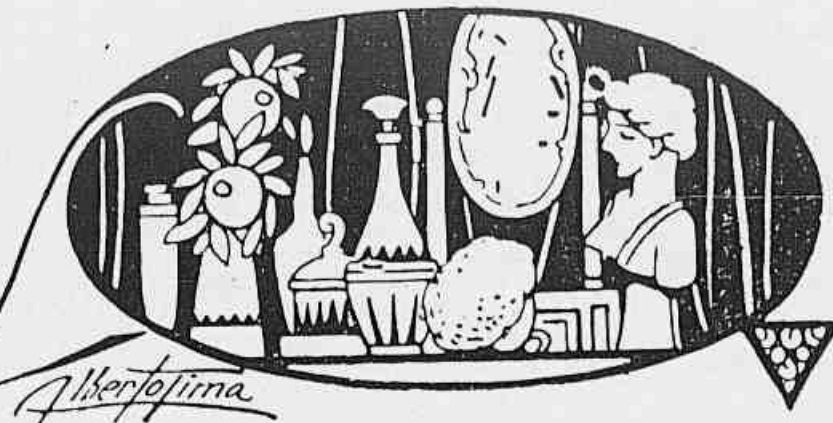


O aniversário de S. M. Alfonso XIII



Aspectos das festividades realizadas nesta capital no dia 17, solemnizando a passagem da data natalícia de S. M. Alfonso XIII de Hespanha. 1 — A apoteose a Alfonso XIII no Centro Gallego. 2, 3 e 4 — Aspectos tirados na Sociedade Beneficencia Hespanhola durante a sessão solemne e baile. 5 e 6 — Aspectos tirados no Centro Gallego, onde houve uma sessão solemne, seguida de entrega de diplomas, intermedio litterario e baile. 7 — O sr. Ministro de Hespanha na companhia dos presidentes das sociedades hespanholas e membros representativos da colonia, no Palace Hotel, onde lhes ofereceu um almoço.

Página de Eva



Todos os seculos teem na indumentaria, concretizando-lhes a graça ou a solemnidade, um tecido representativo. Tecido-expoente do gosto de um tempo, tecido-simbolo onde fica presa na trama fina do linho ou dormente num morto reflexo de seda toda a faceirice, todo o garrido esplendor de uma época extinta. O seculo XVIII, por exemplo, foi o seculo do tafetá e do gorgorão, a Idade-Media o tempo da lã e das peliças, o nosso seculo é incontestavelmente o seculo da seda. Desde a camisa que se fez de crêpe da China ou de voile de seda, para mais maciamente se conservar na nossa intimidade, até ao imponderavel retalho de véo que nos vela por vezes a metade do rosto, tudo se assentina para o nosso serviço. A seda é a moderna fada de mil caras, multiplicando-se em infinitas exteriorizações — setim, marocain, chamalote, foulard, brochado, faille, tafetá, damascos, crepes e crêpons — para melhor se adaptar aos caprichos da nossa vaidade.

A seda domina o seculo, explica-lhe por assim dizer a sede de luxo e a avidez de gozo, reflecte-lhe complexamente as cambiancias da alma. E, no entanto, a seda está longe de ser invenção do seculo XX.

Sua antiguidade remonta ás primeiras idades do mundo e as contestações sobre a patria de seu berço complicam de duvidas nossa natural curiosidade. Assegura Aristoteles que foi uma mulher da ilha de Cos, de nome Pamphilia, no IV seculo antes da nossa era, a quem primeiro occorreu servir-se do bicho da amoreira e inventar a seda. E' preciso convir que a lembrança d'essa genial Pamphilia anda um pouco apagada na memoria de suas ingratas irmãs, attribuindo quasi toda a gente aos chinezes a preciosa descoberta do bicho de seda e a maneira de applicar o producto de seus casulos. A China é oficialmente a patria da seda. Patria exotica e remota, perdida nas brumas de incalculavel ancianidade, patria de sonho e de sangue, onde a seda tanto vestia o corpo docil das mulheres como esculpia em drapejos marciaes as formas dos guerreiros letrados que iam combater as hordas invasoras de Tamerlan. Seja como lór, a verdade é que gregos e romanos já lhe conheciam a luxuosa boniteza importando-a das cidades phenicias e, mais tarde, nos primeiros tempos da era christã, fazendo-a vir directamente de Ceilão.

A seda tinha então um prestigio de cousa distante e difficil, atravessando no dorso das caravanas o centro da Asia, aureoleava-se de um nimbo suggestivo de

exotismo. Toda a poesia do Oriente lhe matizava os coloridos estranhos de um encanto de lenda.

Era a princeza ignota, vindo de longe para um captivo de faceirice e, embora escrava, nada perdendo do orgulhoso esplendor da sua soberania.

No seculo VI já se conhecia na Persia os processos de criação do bicho da seda, sendo porém executada á mão a fiação, como aliás na China, no Japão, na Syria, na India, na Asia-Menor e no Egypto, que parece ter tido a primazia das sedas bordadas.

Como quasi todos os grandes progressos occidentaes, do Velho Oriente nos veio o ensinamento, a ideia primaz da seda, cabendo porém ao Occidente industrializado o aperfeiçoamento do seu fabrico. Tiberio teve que lançar um interdito prohibindo a seda aos homens. Contam vetustos pergaminhos que dois frades persas lhe revelaram o segredo ao imperador Justiniano, dando-lhe d'ess'arte em Byzancio direito de cidadania.

Dois frades... Isto prova a importancia em que era tida a seda n'esses longinquos tempos, para que monges e imperadores não desdenhassem de tratar d'este profano mas lucrativo assumpto. Nos nossos dias a seda constitue uma industria especializada, uma das grandes fontes de renda da França, onde a introduziram no começo do seculo XV guellos e gibelinos, rechaçados da Italia pela violencia eliminadora da luta politica. Luiz XI, a quem só se imaginava dever as jaulas de ferro para inimigos recalcitrantes, foi o primeiro a mandar vir a Lyão operarios sericicolas. Bem houve ao consummado politico esta lembrança oportuna. Lyão tornou-se, com o correr dos seculos, a terra da seda por assim dizer. O tear Jacquard, invento do francez de que conserva o nome, revolucionando a arte da tecelagem, fez de Lyão o centro mundial do commercio da seda, não só pelo extraordinario desenvolvimento da sua exportação como pelo apuro artistico de suas creações. Os operarios das fabricas de seda, os *canuts*, como pitorescamente os chamam, occupam em Lyão um bairro á parte: a Croix-Rousse, quartier tradicional, mundo especial e caracteristico, pequena cidade dentro da grande, onde religiosamente se transmite de pai a filho, de *canut* a *canut*, com o tear, ornamento principal da sala e ra-

zão de ser da vida, o culto da seda e o entranhado amor do seu cultivo.

A municipalidade mantem mesmo um museu permanente de seda, no qual se encontra desde o *zétani*, revivescencia das longes sedas da China, e o *samit*, embryão de seda que fez as delicias das castells medievaeas, passando pela brocatella, fillosella, gorgorão, tarlana, lampas, pelucia e surah, até ás lindas sedas emmaranhadas dos nossos dias, os crêpes e crêpons de bizarros nomes romanticos, lembrando as sedas dos kalifas de Bagdad ou dos mouros de Almeria: *djersador*, *zenaná*, *clocky*, *twill*, *alpaca* e *pancecla*, etc. etc. Este museu é o palacio encantado de Sua Majestade a Seda. N'elle se guardam com um carinho de reliquia todas as *travestis* da soberana caprichosa, cujo poder de variedade tanto a transforma na teia rica de uma renda de Chantilly ou nos sumptuosos arabescos de um manto de Manilla, como se flexibilisa em mollezas de agua viva, no irisado esplendor da *charmeuse*, do setim *duchesse*, *radamés*, *liberty*, *atlas*, *merveilleuse*, *imperio* e tantos outros.

E' n'este palacio que se procede aos esposas magnificos da rainha com seu primo-irmão esplendido esposo, o velludo, que para melhor seduzir a bandoleira toma o doce e perigoso nome de velludo *frisson* ou de velludo *circé*. Aristocrata outrora, usada unicamente pela fidalguia e pelo cléro, a democratização do tempo aburguezou-a, pondo-a ao alcance de todas as bolsas ou, pelo menos, de todas as pernas, pois não há cozinheira ou lavadeira, presentemente, que não use a sua meia de seda, tão bem quanto a patrão de alta linhagem que, talvez por isto, ás vezes displicentemente lhe prefere a meia de fio de Escossia. Cousas da moda... A seda, no entanto, por mais popular que o progresso lhe vá tornando o uso, seleccionado antanho, nada pôde destruir o halo de graça e de poesia. Ainda agora, nos dias idos de Fevereiro, uma festa de escol, o Baile da Costura, organizado pela Camara syndical da alta costura parisiense, congraçou no theatro dos Campos Elyseos, em Paris, todos os fervorosos da seda. Foi um deslumbramento. N'um longo estrado, atravessando a sala de lado a lado, sob os fôgos nuançados dos projectores, mais de duzentas lindas mulheres, escolhidas a dedo entre os *manequins* mais cotados das grandes casas, desfilarão durante cerca de uma hora, ostentando na magia sedosa de seus

vestidos a elegancia sem par da mulher moderna.

Symphonia inegualavel de côres em scintillações feéricas de lamés e de pedrarias, foi incontestavelmente o supremo triumpho da seda.

Na subtil quintessencia da gaze, no imponderavel esvoaçamento do liló — esse tulle-illusão cuja diaphandidade tem realmente a fugidia leveza da ficção — ou no majestoso empesamento do tafetá, a seda patenteou aos olhos maravilhados dos homens a riqueza e a alliciante belleza das suas creações. Reflectindo no encantador anachronismo ou na modernice ou-sada de seus desenhos o gosto dos seculos que passaram ou a fantasia das hodiernas inspirações, a seda moveu-se, alou-se, freuiu, viveu, integrou-se radiosamente na formosura nova das mulheres. Porque a seda, monopolizada hoje pela mulher, já foi posse luxuosa do homem. Era bella demais, porém, para a mascula simpleza do homem civilizado.

Geitosamente, subrepticamente a mulher a captou e foi tornando exclusivamente feminina, acantoando o companheiro na restricta condescendencia da camisa, do lenço, do pyjama e da gravata, ultimos vestigios da seda no vestuario masculino, uniformizado.

Seda e mulher apresentam, aliás, entre si mysteriosas affinidades.

Ambas são frageis, quebradiças, resistentes no entanto; ambas envolvem com a maciez da carícia, ambas seduzem, ambas fascina, ambas custam dinheiro... Mulher e seda... dois encantos que se completam.

Narra uma antiga lenda anamita que a princeza Kéon, favorita formosa de esquadro mikado, gostava para acalmar os nervos trepidantes de fazer rasgar, pelas escravas, peças e peças de seda. O ranger estridente do tecido lacerado, a queixa longa e crispante da trama preciosa rompida restituíam a essa régia nevrosada o equilibrio do systema nervoso, evidentemente avariado. Nós não nos podemos, infelizmente, oferecer tão custosas fantasias. Não espatifamos peças de seda, esbanjamol-as antes soberbamente em vestidos e atavios.

Filhas do seculo da seda, se nos despojamos da seda viva de nosso cabelo, é para nos ofertarmos em sumptuosos engastes de sedas e de setins á admiração dos homens, para quem seda e mulher representam, actualmente, o mais irresistivel e caro factor de deficit nas instaveis finanças da humanidade.

Maria Eugénia Celso



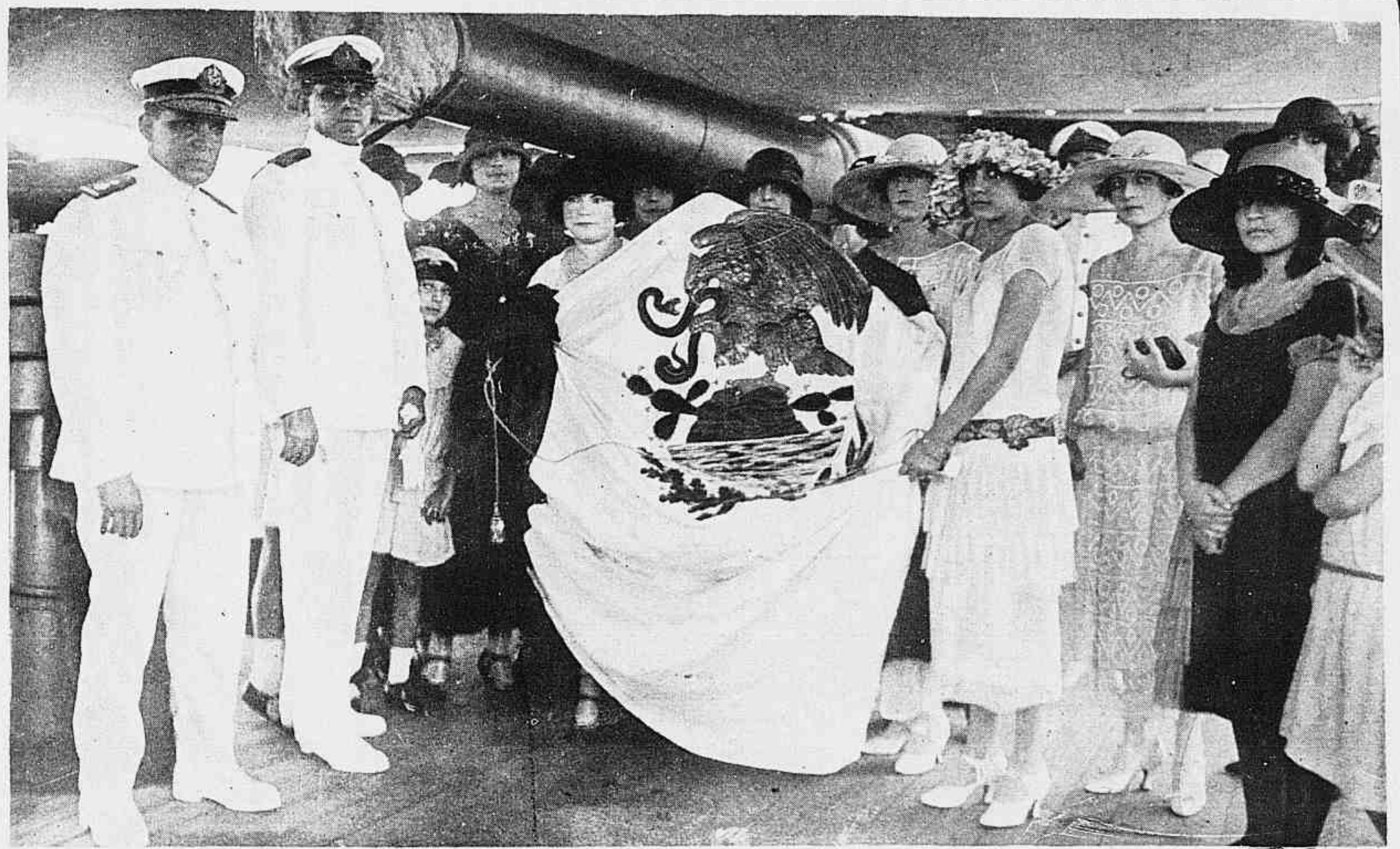
OS CONCERTOS DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL



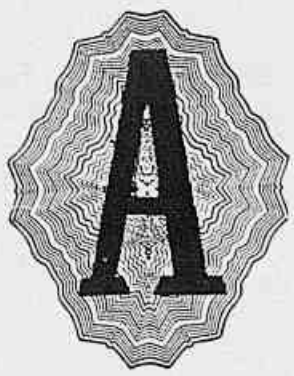
O Centro Artistico Musical deu, na tarde do dia 13, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus admiraveis concertos. Nossas gravuras dão um grupo de musicistas que tomaram parte no concerto e um aspecto da assistencia numerosa que accorreu a essa festa de arte, organizada pelo professor Francisco Chiffitelli.

A homenagem das creanças brasileiras à República do México.

1 — O *Anahuac* salvando, no momento em que foi hasteado, no domingo ultimo, o pavilhão oferecido pelas creanças brasileiras. 2 — A bandeira mexicana entregue ao couraçado *Anahuac* e oferecida pelas creanças das nossas escolas publicas. 3 — O pavilhão mexicano, bordado a ouro pelas alumnas da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, na caixa em que foi conduzida, ao ser esta aberta diante do sr. Embaixador do México.



A Praia de Botafogo



primeira pessoa que foi residir na praia de Botafogo foi um cidadão chamado Francisco Velho que em 1566 aqui chegou na frota commandada por Estacio de Sá. Foi esse Francisco Velho que fundou no

Rio de Janeiro a primeira irmandade: a de S. Sebastião, cujo orago se achava na igreja, coberta de palha, levantada na Praia Vermelha, berço da cidade.

Batidos os francezes, continuou Francisco Velho a morar na enseada que por isso ficou conhecida pelo seu nome até 1590. Dahi em diante chamou-se "enseada João de Souza", visto depois da morte de Francisco Velho ahi se ter installado um João de Souza Botafogo, que foi dono de uma fazenda que abrangia quasi toda a praia. Em seguida, chamou-se "praia de Botafogo", designação que até hoje conserva.

A principio era uma lucta para se ir até á praia de Botafogo e o melhor modo de se lá chegar era tomando uma chalupa ou uma falua.

Por terra, ia-se a cavallo, pelo Caminho da Praia Vermelha até se chegar ao "Caminho de Botafogo", hoje rua Senador Vergueiro. Atravessando uma área coberta de floresta espessa, que começava da Gloria em diante, transpondo-se o rio Catette, seguia-se, sob a sombra de seculares arvores, a estrada onde se viam, volitando, borboletas multicores, aves de lindas plumagens, ou então u.na cotia que medrosamente corria de um para outro lado ou uma cobra que se ia arrastando de um para outro ponto. Depois de mil peripecias, chegava-se enfim á praia de Botafogo, em 1805, época em que dirigia os destinos da cidade Sua Excellencia o sr. Vice-rei conde dos Arcos.

Depois da chegada de D. João, não obstante já ter sido aberto o "Caminho Novo de Botafogo", que é hoje a rua Marquez de Abrantes, era ainda um sport ir-se a Botafogo. Ia-se em caravanas, levando agua para beber e matolotagem.

Em 1808 foi o rio Cattete aterrado e no largo do Cattete, hoje praça José de Alencar, construida uma ponte onde era cobrada uma taxa por todo animal ou vehiculo que por ahi passasse.

Por essa época, mais ou menos, a irrequieta D. Carlota Joaquina entendeu tomar banhos de mar na praia de Botafogo. Fizeram-lhe a vontade. João Valentim de Faria Lobato comprou então ali um grande terreno por 200 mil réis, construiu-se a casa, que ficava na actual esquina da rua Marquez de Abrantes, e para lá foi D. Carlota iniciar os seus banhos. E ahi esteve passando temporadas. Em 1820, época em que foi assassinada por um mulato, alcunhado de "Orelha", a esposa de Fernando Carneiro Leão, residia ella no largo do Machado onde hoje está a igreja matriz da Gloria.

O desembarcadou João Ignacio da Cunha, a quem tocou conhecer do processo não se escusou e pro-

cedeu com tanto criterio ás indagações que, recebendo os autos conclusos, apresentou-se com o processo a D. João, dizendo:

"Senhor, a ré merecia uma pena correspondente ao crime de homicidio, porém como está tão altamente collocada entregue a V. M. todos os papeis para deliberar como a justiça o pede e aprover melhor a V. M."

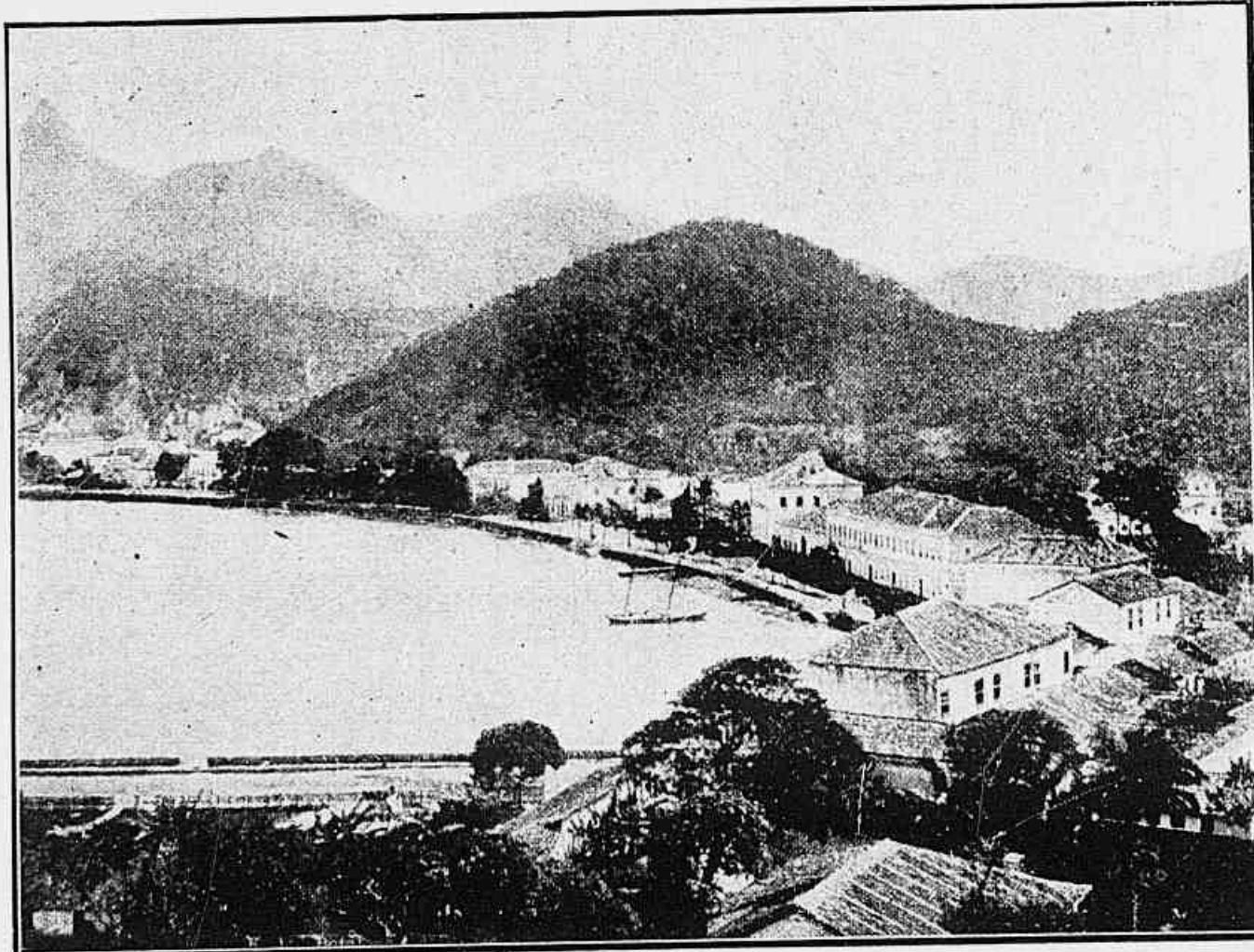
Dizem que o rei tomou o processo, consumiu-o, dizendo: "Que Deus me poupe mais esta desgraça".

Ficou provado que quem mandou matar a esposa de Carneiro Leão foi a rainha D. Carlota Joaquina.

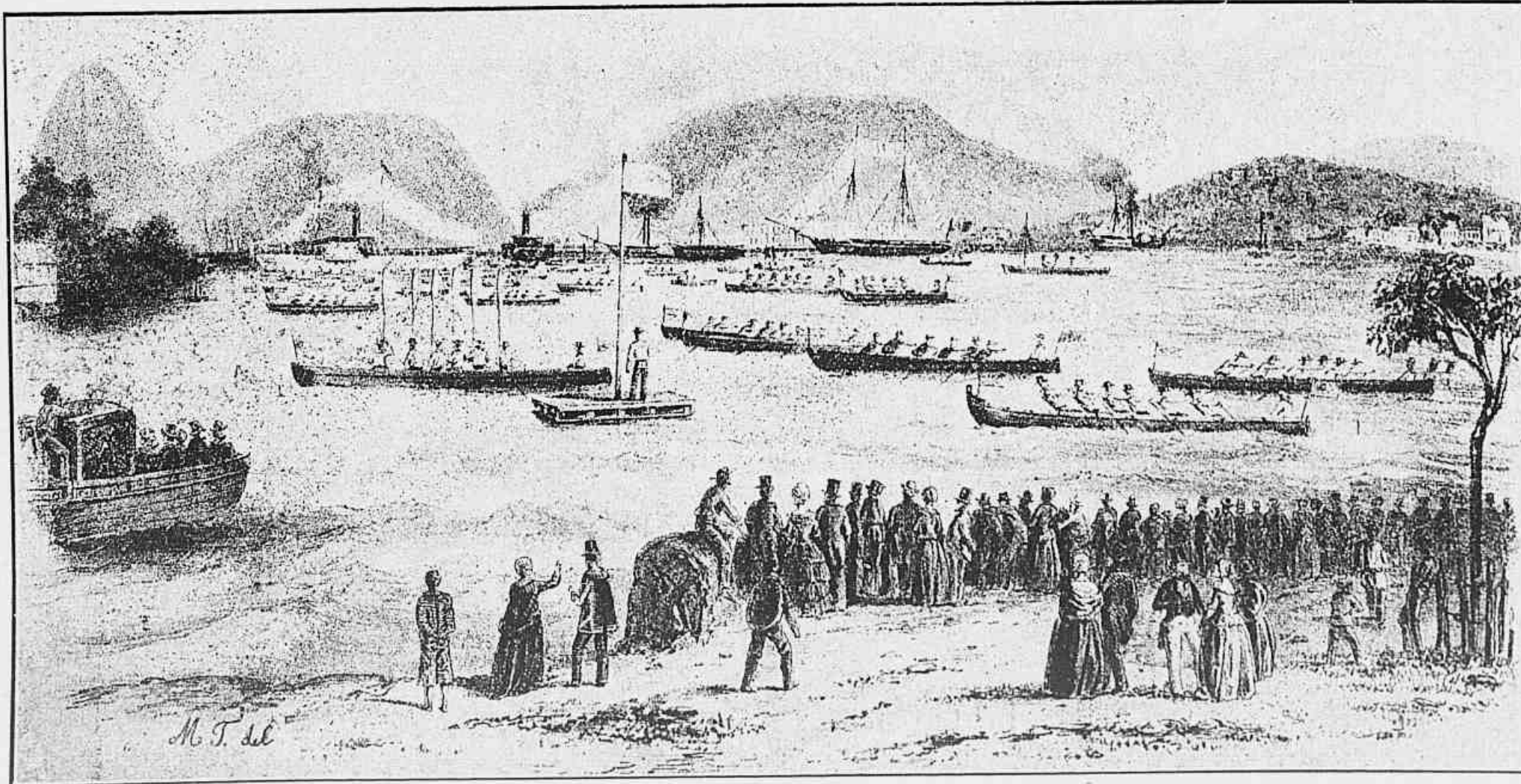
D. João, que sempre gostava de ver a rainha, mas a distancia, nunca foi a essa casa da praia de Botafogo. Preferia tomar seus banhos na ilha do Governador, onde o abbade beneditino frei João da Madre de Deus mandara construir um pequeno palacio para o hospedar. Ahi passava D. João o tempo, caçando e ensaiando a cultura do chá.



A praia de Botafogo em 1830.



Botafogo em 1860.



A primeira regata realizada no Rio de Janeiro, no dia 27 de maio de 1855, na bahia de Botafogo.

Regressando a familia real em 1821, tocou a casa da praia de Botafogo ao imperador D. Pedro I, que para lá mandou depois a marquez de Santos e lá passou com ella dias alegres, longe do torvelinho da politica. Partindo D. Pedro I, foi a casa vendida. Comprou-a o dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, depois marquez de Abrantes, que mandou addicionar uma capella, benta a 1 de Outubro de 1864.

Residiu nessa casa o marquez, muitos annos, até que ahi falleceu a 5 de Outubro de 1865. Depois de seu fallecimento, a casa foi occupada por descendentes seus até que, já então propriedade do sr. visconde de Silva, em 1899 foi nella hospedado o general Roca e em 1906 o ministro americano M. Elihu Root, que nos veio visitar por ocasião da abertura da 3.a Conferencia Pan-Americana a 23 de Junho de 1906.

Um sobrinho do visconde de Silva ficou com a casa, até que sendo assassinado a 28 de Junho de 1916, á porta do theatro Phenix, foi o predio demolido e em seus terrenos levantados varias vezes circos de cavallinhos. E assim acabou o palacio da rainha D. Carlota Joaquina o qual, tendo como primeira moradora a mandante de um assassinato, foi o seu ultimo habitante tambem assassinado. O palacio começou com sangue, tinha de acabar com sangue.

De seus ricos estuques, de suas lindas decorações, apenas se salvaram uns dragões que ornavam os portaes e que se acham no Museu Historico, graças á intervenção do dr. Escragnolle Doria.

Em 1843 houve na praia de Botafogo um crime que produziu sensação por ser a victima um cavalheiro bemquisto e conhecido na sociedade. Foi o assassinato do coronel Felipe Nery de Carvalho, praticado a 6 de Julho por um seu escravo chamado Camillo, que declarou ter commettido o crime porque seu senhor era um homem máo, que mandava surrar os escravos pelas minimas faltas. Submettido a julgamento, foi Camillo condemnado á morte e executado no Campo de Sta. Anna a 9 de Agosto do mesmo anno.

A 2 de Julho de 1846 foi inaugurado o serviço das barcas para a praia de Botafogo, que se tomavam na praia D. Manoel.

Melhorados os dois caminhos que iam ter a Botafogo, melhorado tambem o serviço de transporte por mar, cessado em 1866 o pagamento da taxa para passar a ponte, desaparecida esta, começou a praia de Botafogo a ser procurada e povoada, não sendo, entretanto, uma das melhores moradias.

As algas e os detritos que vinham ter á praia ali apodreciam, produzindo um cheiro desagradabilissimo que corrompia o ar. Com os annos tudo foi melhorando. Em 1855 foi construido um e a es muito primitivo e de que, como nunca faziam obra que prestasse, de vez em quando o mar botava um pedaço abaixo. Ficava essa falha longos mezes, até que a reparavam, para o mar sacudir abaixo outro pedaço de caes, mais adiante. Em tempos idos, havia na praia de Botafogo uma linda turna que foi consumida pelo tempo e a que os indios deram o nome de "Itaoca", casa de pedra.

No primeiro império, a Casa de Detenção esteve na praia de Botafogo. Dois chafarizes também ali existiam. Um em frente à rua Marquez de Abrantes, outro em frente à rua Marquez de Olinda. Houve também em Botafogo um theatrinho, que se chamava "Theatro Leopoldina".

A 1 de Novembro de 1851 effectuou-se na enseada de Botafogo a primeira regata havida no Rio de Janeiro, regata que foi de escaleres. A festa terminou por um baile offerecido a S. M. o Imperador pelo sr. marquez de Abrantes em seu palacete. A 27 de Maio de 1855 effectuou-se a segunda regata, mais imponente do que a primeira. Foi dirigida pelo marquez de Abrantes e pelo chefe de divisão Joaquim José Ignacio, depois visconde de Inhauma.

Em 1867 a firma Carvalho & Cotrim fundou uma empresa para transporte de passageiros para Botafogo denominada "Gondolas Fluminenses". Eram essas gondolas umas verdadeiras caranguejolas, puxadas por burros. Ora, não sendo as ruas calçadas, nem as taes gondolas assentes sobre trilhos, é bem facil imaginar como eram penosas essas viagens. Esses carros, que o povo chamava "diligencias", partiam do largo de S. Francisco e do largo do Paço. Para se fazer uma ideia do reduzido serviço das viagens para Botafogo, basta dizer-se que o ultimo carro partia da cidade ás 7 horas da noite e o primeiro partia de Botafogo ás 7 da manhã. E, para dar ideia do pouco movimento de passageiros dessas "diligencias", basta considerar-se que succedia, quando ella passava por uma rua de Botafogo, saltar lá de dentro duma chacara um moleque para dizer ao cocheiro da gondola:

— Sinhô manda dizê que espere um pouco que eile está fazendo a barba.

E a gondola esperava 5 a 10 minutos sem protesto dos outros passageiros.

A 9 de Outubro de 1868 teve lugar a inauguração dos bondes a tracção animal, iniciativa do americano G. B. Greenough, que fundou a Botanical Garden Rail Road Company.

A principio iam os carros até ao largo do Machado, depois até ao Jardim Botânico.

A 1 de Maio de 1877, realisou-se na enseada de Botafogo uma festa veneziana em homenagem ao marquez de Herval, então recémchegado do Rio Grande do Sul, depois dos seus gloriosos feitos no Paraguay. Infelizmente a festa terminou por um desastre: foi o naufragio de uma embarcação, em que ia a familia Moncorvo, do qual resultou a morte de varias pessoas.

Depois do trafego dos bondes começou a praia de Botafogo a melhorar consideravelmente, indo para lá morar as pessoas de mais evidencia na sociedade carioca. Começaram a ser ali construidos bellos

palacios e demolidas as velhas casas que existiam, e essas construcções foram mais numerosas depois do trafego dos bondes de tracção electrica, a 8 de Outubro de 1892, dos atterros que lá se fizeram em 1904 e, finalmente, do longo e lindo jardim que lá foi plantado em 1905. Na enseada tem havido deslumbrantes festas venezianas. Em 1880 as que foram feitas por occasião do tricentenario de Camões excederam a expectativa. A realzada em 1899, em homenagem ao

peção e pela manhã lá collocaram um grande mastro, onde tremulavam os pavilhões do Brasil e dos Estados Unidos.

A segunda ascensão parece que foi realisada no dia 2 de Dezembro de 1877, data em que Pedro II completava 52 annos de idade. Foi levada a effeito por J. Brenner, J. Oliver e E. Benest, todos americanos também. Subiram pelos lados da Fortaleza de S. João e iniciaram a ascensão levando ás costas camas, roupas, ap-

gueira para dar ideia

de um vulcão em eru-

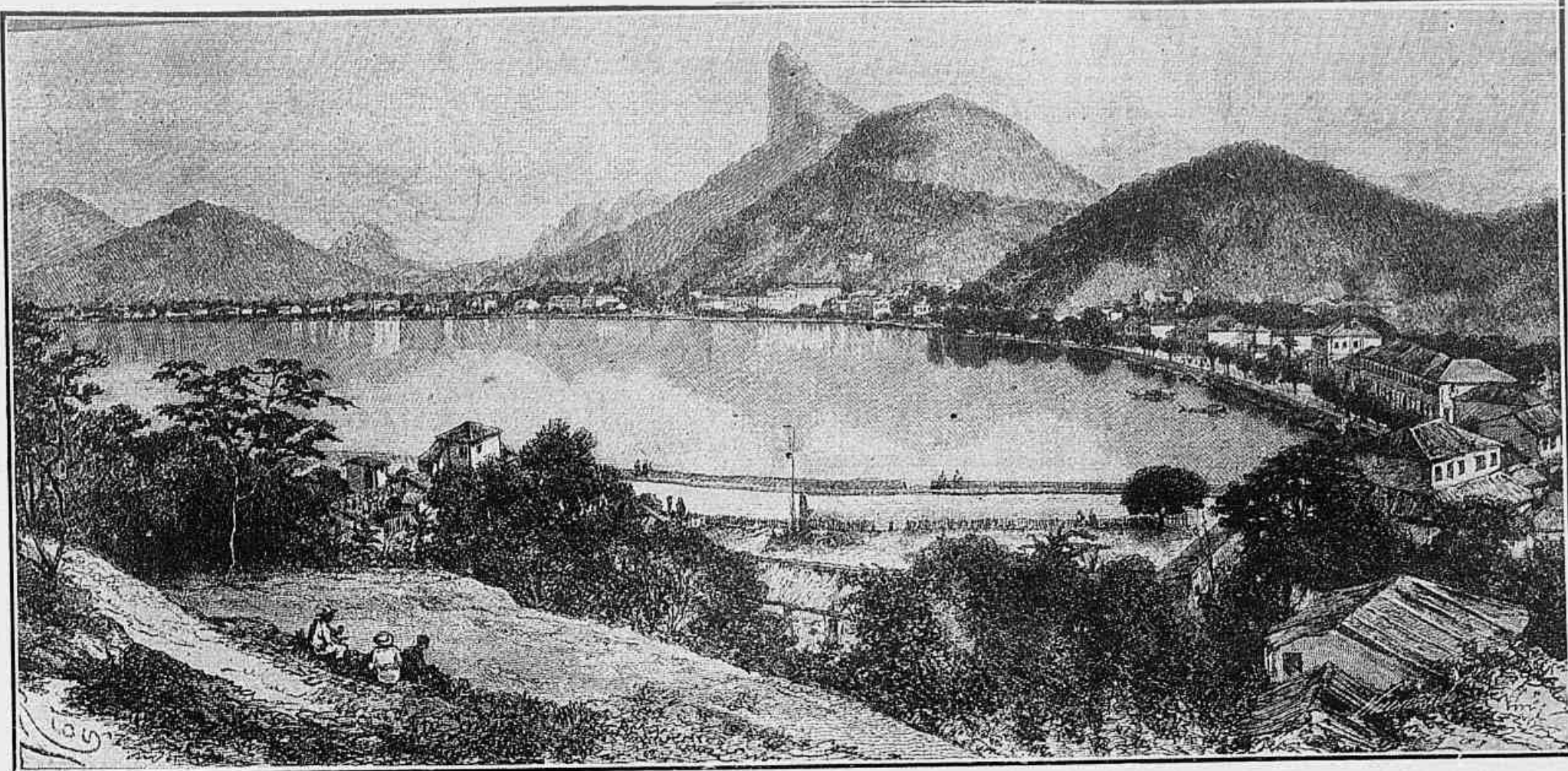
letras. Nesse mesmo predio está hoje instalado outro collegio.

Ainda um estabelecimento de instrucção, também ligado á praia de Botafogo, é o Collegio da Immaculada Conceição, fundado pela Associação de S. Vicente de Paulo e ainda lá existente. Com perto de meio seculo de vida, esse Collegio tem dado instrucção a milhares de alumnas.

No ponto onde hoje está a rua Farani, existia o "Hotel Rocambole" celebre pelas suas ceias ao ar livre e onde a mocidade do tempo se divertia.

Entre as pessoas de destaque que, em varias épocas, têm residido na praia de Botafogo, lembramo-nos do marquez de Olinda, na esquina da rua que tem o seu nome; de D. Carlota Mello Mattos, que morava na esquina da rua hoje Visconde de Ouro Preto, rua que tinha o nome de D. Carlota e cujo terreno, pertencendo á chacara de sua casa, foi por ella offerecido á Camara Municipal. Nessa casa morou depois o capitalista Alexandre Wilson, que ali vivia sózinho. Do lado opposto ao marquez de Olinda, residia d. Carlota Duarte, irmã de dois officiaes de marinha mercante, que foram os primeiros commandantes dos navios da antiga Companhia Nacional, hoje Lloyd Brasileiro. Na casa que é hoje o palacio Guinle morou o barão de Drummond e depois o visconde de Tocantins. Tres ministro do Supremo Tribunal moraram na praia de Botafogo em 1888; o conselheiro João José de Andrade Pinto, o conselheiro Luiz Corrêa de Queiroz Barros e o conselheiro Antonio Augusto da Silva.

Hoje, a praia de Botafogo está ornada de lindos palacios e nenhuma casa existe mais dos tempos de antanho. Os mais lindos desses palacios são o de n. 228, do sr. Guinle, o de n. 316, do sr. Emile Grandmasson, e o de n. 421, da viuva Oswaldo Cruz.



A bahia de Botafogo em 1870.



Um aspecto nocturno da actual praia de Botafogo.

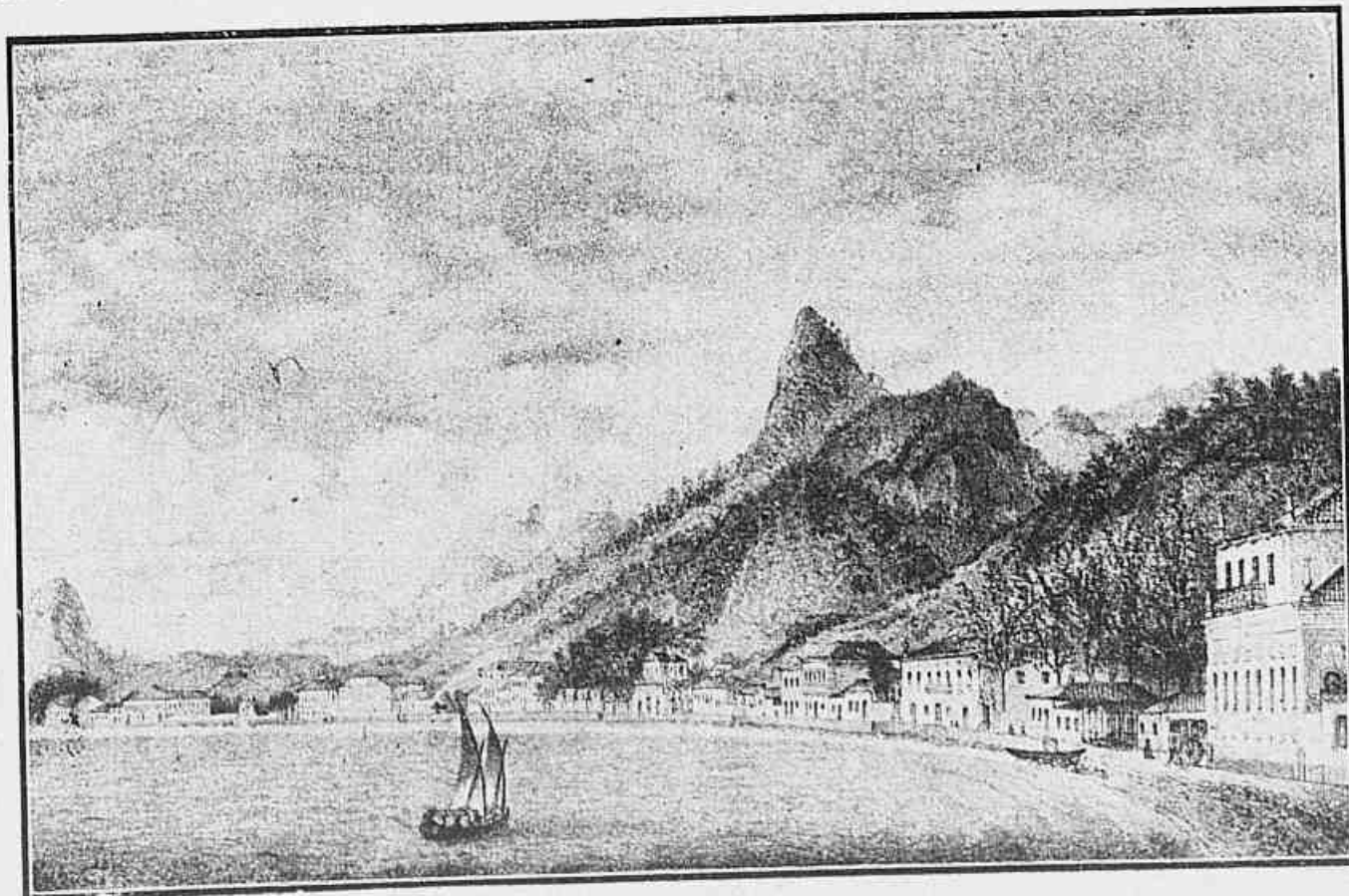
general Roca, terminada infelizmente com a morte do tenente Pio Torelli, victima da explosão de um morteiro e a que se effectuou em 1920, em homenagem ao rei Alberto, não foram menos brilhantes.

Tratando da praia de Botafogo, não é de barra fóra referirmo nos ao Pão de Asucar. A primeira ascensão até o alto desse morro foi feita em 31 de Outubro de 1851, por um grupo de rapazes americanos, que subindo pela madrugada lá chegaram á tarde. A' noite fizeram uma enorme fo-

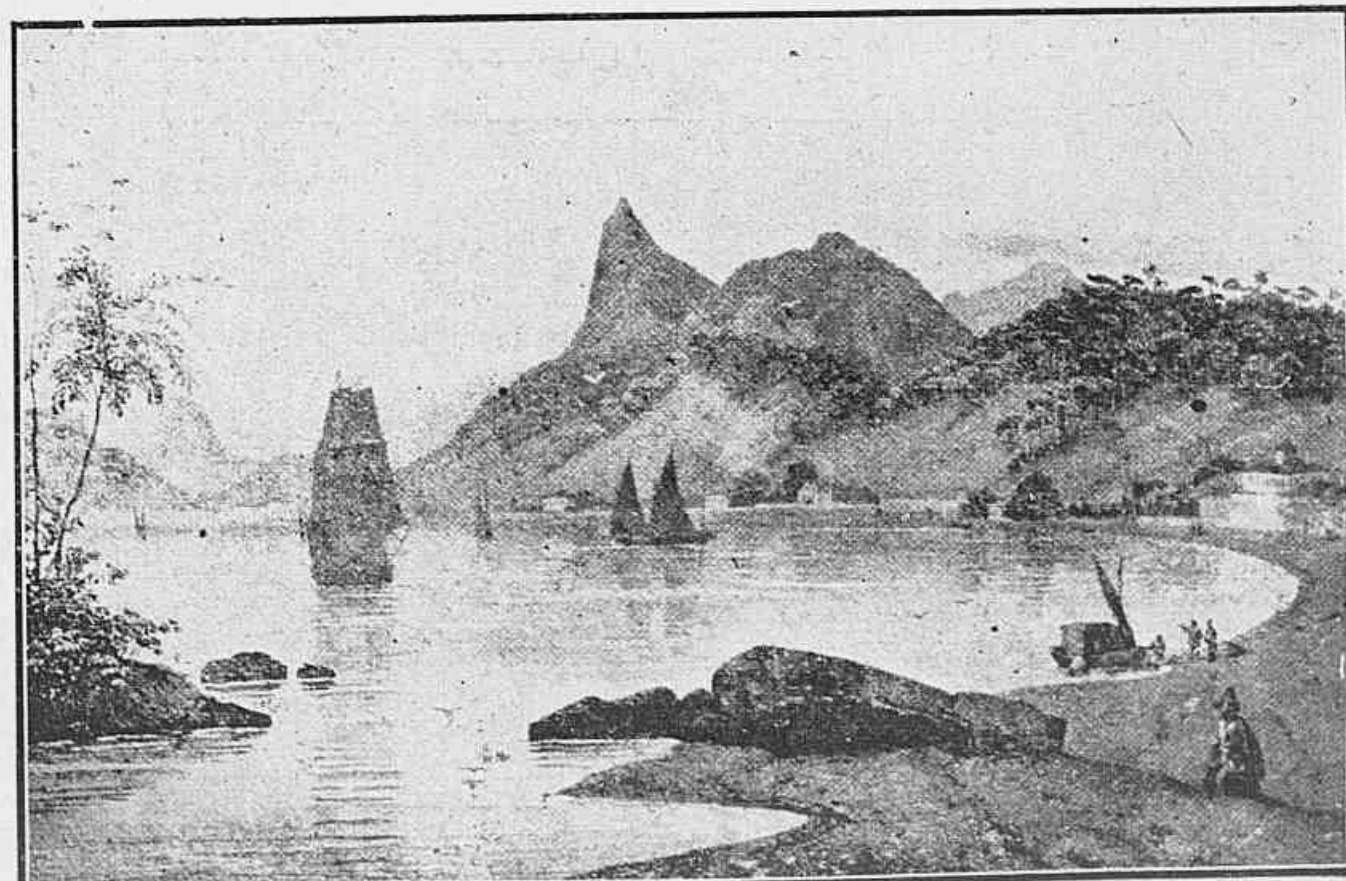
parelhos photographicos, agua, comestiveis, etc. Depois de muitos perigos, chegaram ao alto e lá içaram a bandeira brasileira. Lá dormiram e iniciaram depois a volta, chegando em baixo ás 4 horas da tarde, matando no caminho um lagarto de mais de um metro de comprimento.

Falar da praia de Botafogo sem tratar da "Sereia" é uma falha imperdoavel. Mas que é a "Sereia"? perguntará o leitor.

E' uma especie de restaurant que existia na esquina da rua Voluntarios da Pa-



A praia de Botafogo em 1845.



A praia de Botafogo em 1815.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 24 — as sras. Eugenio Góes de Carvalho, Ilydia Borges Monteiro, Alvaro Moreira e Accacio Leite; as senhorinhas Guiomar Pannaim, Odette Nery e Lydia Octaviano Costa, o ministro Leonel de Rezende Filho; o conde de Avellar, os dres. João José de Moraes e Antonio Prado Lopes; o jornalista Luiz Vianna.

No dia 25 — as sras. Gabriel Bento Borges, Anna Salles e Maria Clara de Saboia Marianno; as senhorinhas Dolly Polisser, Iracema Ferreira da Cunha e Leonor Dantas Coelho, os dres. Belisario Tavora e Oscar de Carvalho Azevedo.

No dia 26 — as senhorinhas Floriza Cezar Burlamaqui e Elza Carolina Gomes; os dres. Mario Nunes Briggs, Alvaro Sant'Ana e Antonio Domingues Sá; o coronel Almeida Gonzaga.

No dia 27 — as senhorinhas Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino Mattos; o tabellião Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal; o dr. Olegario Bernardes, distribuidor geral do Forum do Distrito Federal; o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, deputado federal.

No dia 28 — as sras. Ida Gomes Ribeiro, Ermelinda Alves de Souza e Maria Pereira do Lago; as senhorinhas Celina Belisario Penna, Lucy Ferreira, Amalia Cristofaro e Lucia Bittencourt Pinheiro; os dres. Manoel Tavares Pinto Junior, J. B. de Mello e Souza, Ewbank Tamborim e José Pereira Guimarães.

No dia 29 — as sras. Heitor da Silva Costa e Adelina Moss de Almeida; a professora Anna Barata Braga; as senhorinhas Helena de Souza Aguiar, Zoraide Salles Rosa, Laide Antunes e Celina Vaz do Amaral; o deputado Heitor de Souza; o dr. Fernando de Almeida Brandão; o major dr. Felton Bomilcar da Cunha; a formosa menina Ruth Leitão da Cunha.

Transcorre nessa data o aniversario da illustre dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina. S. exc. encontra-se, neste momento, a bordo do *Cap Polonio*, em viagem para a Europa, onde vae em busca de cura aos seus padecimentos.

No dia 30 — as sras. Francisca Lopes Monnerat, Marieta de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz; monsenhor Fernando Rangel; o deputado estadual Antonio Pedro de Andrade Muller; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria de Lourdes Rangel Lessa e o sr. Georges Lambert;
— a senhorinha Lilina de Andrade Guimarães e o sr. José de Góes Calmon de Brito;

— a senhorinha Aracy da Fonseca Franco e o sr. Domingos Lucca Sengenito;
— a senhorinha Noemia Gouvêa e o dr. John Hirchofer Cabral;
— a senhorinha Hilda de Baêre e o dr. Octavio de Azevedo Marques.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria do Carmo Li-

nhares e o sr. José Manoel Saldanha de Castro;

— a senhorinha Hilda Teixeira da Rocha e o dr. Alberto Francisco Canejo;
— a senhorinha Noemia Jordão de Oliveira e a sr. Eugenio Albino dos Santos;
— a senhorinha Iracema Dutra e o dr. Moreira de Barros;
— a senhorinha Inayá de Almeida Loureiro e o tenente Jayme Zenobio da Costa;
— a senhorinha Clelia Bevilacqua e o sr. Arnaldo José Rodrigues;
— a senhorinha Emilia Camuyrano e o sr. Antonio Leite de Mello;
— a senhorinha Juracy de Oliveira e o sr. Eduardo Vieira dos Santos;
— a senhorinha Sidalina Ignacio da Rocha e o sr. Manoel Corrêa Noronha;
— a senhorinha Dinah Castellar e o sr. Eduardo Bandeira.
— a senhorinha Maria José Serrado e o dr. Everaldo Leite Pereira.

DIPLOMATAS

O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, offereceu, sabbado ultimo, um banquete de despedida ao sr. Ernesto de Tezanos Pinto, ministro plenipotenciario do Perú, que acaba de ser transferido pelo seu governo para outro posto, após dous annos de serviço á testa da legação no Rio de Janeiro.

Com grande elegancia realizou-se, sabbado ultimo, no salão do Palace-Hotel, o almoço que o sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha, offereceu aos presidentes das sociedades hespanholas e membros da colonia hespanhola, para solemnizar o aniversario natalicio de s. m. o rei Alfonso XIII.

O sr. embaixador da Republica Argentina e sua distinctissima esposa a sra. Mora y Araujo offerecem amanhã, nos luxuosos salões de seu palacete em Senador Vergueiro, uma recepção, afim de festejar o aniversario da independencia argentina.

Acha-se nesta capital, chegado pelo *Lu-tetia*, o diplomata Karol Ditttrick, que vem servir como secretario da legação tchecoslovaca desta cidade.

OS QUE VIAJAM...

Deixaram o Rio : — o deputado Pessoa de Queiroz, que se destina á Italia; o dr. Arthur Leitão, para a Europa; o commendador Manuel Almeida Alves de Britto, também para a Europa; o dr. Florentino Avidos, presidente eleito do Estado do Espirito-Santo, que vae áquelle Estado afim de assumir o seu cargo; a viuva Achille Bove, que se fez acompanhar de seu filho sr. Oriolando Bove, para a Europa; o sr. conde de Agrolongo, que se destina também á Europa; o dr. Eduardo Magalhães, para Macció.

Chegaram ao Rio : — o dr. Ulysses Pernambucano, director da Escola Normal de Pernambuco; o dr. Octavio de Freitas e familia; o dr. Carlos Burle de Figueiredo, de regresso da Allemanha, onde esteve em commissão do Instituto Oswaldo Cruz; o dr. Olavo Egydio, que regressou da Europa; o jornalista allemão sr. Willy Stiewe, que vem ao nosso paiz estudar

as condições e intensidade do nosso commercio com os paizes da Europa, e especialmente com a Allemanha; a brilhante pianista patricia Magdalena Tagliaferro, de volta da Europa; o grande scientista allemão dr. Richard Sechach; o pintor Guerand de Scuola e o tenor Fleta, vindos da Europa.

CHÁS DANTSANTES

O Tennis Club, o elegante *cercle* da Tijuca, abriu, domingo ultimo, os seus salões, para offerecer aos seus associados uma tarde cheia de alegria e attractivos. Os salões do querido club estiveram cheios de gente distincta

MUSICA

America Fentes



Os recitais da cantora senhorinha America Fentes atraem sempre os mais selectos amadores de musica e a melhor sociedade. Este ultimo, porém, como nenhum outro interessou e se fez applaudir. E' que se tratava duma despedida, um "até á volta" da talentosa e gentil interprete que vae á Europa delectar outros auditórios com a frescura vibrante de sua voz e a esplendorosa graça de sua mocidade.

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizou a distincta artista sra. Elisie Houston, terça-feira ultima, o seu formoso recital de canto, de cujo programma constaram, além de numeros classicos, musicas populares do interior de Minas, Pernambuco, Bahia e outros pontos do sertão brasileiro.

A festejada cantora teve na execução do programma o concurso das conhecidas professoras sras. Stella Parodi e Julieta Gomes de Menezes, que fizeram os acompanhamentos ao piano.

Constituiu um verdadeiro successo artistico o recital de declamação que a senhorinha Nair Werneck Dickens realizou, sabbado ultimo, no salão do Instituto Nacional de Musica.

A distincta *diseuse*, que é diplomada pelo curso da illustre professora sra. Angela Vargas, teve no seu recital uma concorrencia numerosa e muito selecta, recebendo muitos applausos e muitas flôres.

FESTIVAES

A Cruz Roja hespanhola realizou, sabbado ultimo, um grande festival na Camara de Commercio Hespanhola em homenagem ao rei Alfonso XIII, cujo aniversario passou naquella dia.

BAILES

Abrem-se hoje os sumptuosos salões Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel, para um grande baile, sendo também marcado um lindo *cotillon*, que a gerencia daquelle hotel se tem esforçado para que tenha o maior brilho.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

Depois de muita incerteza, dias encobertos e humidos, o sol explende. O céu, de um azul muito claro, é de uma beleza sem fim... O ar é fino e fresco. Uma authentica tarde de Maio! Sente-se em tudo uma grande suavidade, uma grande doçura. A sorveteria Alvear, que é a preferida do nosso grande mundo, aos poucos, toma o aspecto dos nossos salões elegantes em dias de recepção. Ha as figuras mais brilhantes saboreando um sorvete ou um chá. São a sra. Caio Prado, sra. Renato Souza Lopes, sra. João Luso, sra. Lauro Rosado, sra. Laurinda Santos Lobo, sra. e senhorinha Antonio Austregesilo; senhorinhas Biela Julien, Nadéa de Rezende, Caldas Brito, Rosalita Candido Mendes, Dinorah Veiga, Marina van Erven, Marieta Bezerra; senhora e senhorinha Eugenio de Barros, sra. Francisca Diniz Cordeiro, sra. Marcos de Mendonça, sra. Mario Pollo, sra. Augusto Menezes; senhorinhas Yedda Chiabotto, Amelia Menezes, Odette Torres Carneiro, Isar Liberalli; o academico Gustavo Barroso, o brilhante escriptor Afranio Peixoto, o deputado Francisco Valladares.

BABIES

Receberam os nomes de Waldette e Waldia as duas filhinhas do casal dr. José Thomé Bomfim, que ha dias vieram com o seu nascimento encher de alegria o lar feliz de seus paes.

O casal Amyntas Aguiar tem o seu lar em festas pelo nascimento de Eleonora Maria, uma formosa criança.

O distincto casal Antenor-Olga tem o seu lar cheio de festas e de encantos, com o nascimento de uma galante menina que receberá o nome de Olnor.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 16 — a sra. Gabriel Ozorio de Almeida Junior;

No dia 17 — a sra. Albertina Huet Baccellar; a senhorinha Edith de Toledo Bandeira de Mello;

No dia 20 — a senhorinha Carlinda Jovin.

M. DE D.



Aspectos colhidos no Instituto Nacional de Musica no sabbado ultimo, quando se rea-



lizou o recital da senhorinha Nair Werneck Dickens. Ao centro, a brilhante *diseuse*,

AS MULHERES NA VIDA DE BYRON



1

1 — Carolina Lamb, segundo um retrato. 2 — Byron e a condessa Guiccioli, segundo uma pintura de Deveria. 3 — A mulher de Byron, segundo um desenho original. 4 — Lord Byron, segundo uma lithographia. 5 — Augusta-Ada Byron, filha do poeta. (De uma miniatura). 6 — Mlle. Chaworth. (De um desenho de F. Store). 7 — Margarita Cogni. De um desenho de G. Harlow.



2



3



4



5



6

lisonjeou o amor-proprio do DonJuan de genio, já apprehensivo sobre o proximo fim de sua mocidade e de seu prestigio de seductor. Assim, inglezas, italianas, hespanholas, gregas, passaram alternativamente como sombras na vida de Byron, sem que jamais lhe saçassem os desejos nem se lhassem em seu coração. «O Mulher — exclamou elle em um dos seus poemas — a experiencia deveria ter-me ensinado que tuas bellas promessas não são mais do que nada. Entretanto, desde que me appareces com todo o brilho dos teus encantos, esqueço-me de tudo... menos de adorar-te!»

ROUGEMONT

resignou-se a desposar um outro e o rapaz não teve trabalho algum para esquecê-la.

De posse da herança, tornou-se lord; celebre já pela publicação de seus primeiros poemas, Byron casou-se aos vinte e sete annos com Anna Isabella Milbanke, rica herdeira a quem não faltavam pretendentes e que já uma vez lhe recusara a mão. Acreditou-se em que, ao contrahar essa união, o poeta diria adeus á vida tempestuosa que levava, havia alguma annos. «Bell», como chamava familiarmente á mulher, não tinha, em verdade, grandes encantos physicos. Mas possuia serias qualidades. Era muito instruida. Tinha, notadamente, um vivo gosto pela theologia e pelas mathematicas. Gostava tambem das letras. Infelizmente, era de uma exaggerada devoção e de tal modo imbuída dos preconceitos do cat que lhe era, realmente, impossivel comprehender o caracter do marido. Desde a lua de mel, que Byron qualificava de «lua de melaco», o poeta pareceu rebelar-se ás peias e pouco a pouco estabeleceu-se a discórdia no lar. O marido retomou a vida de dissinção. A mulher fez scenas de ciúme. O nascimento de uma filha, Augusta-Ada, em lugar de os reaproximar, provocou a separação. Um anno apenas após o casamento, lady Byron, desconfiando que o marido estava louco ou vendido ao diabo, fugiu para a casa de seus paes, para não mais voltar.

Byron teria tirado facilmente partido desse rompimento, se não se abreviasse, como consequencia, contra si, o levantamento da opinião publica. A despeito da gloria que já lhe aureolava o genio, lord Byron comprehendeu que não colheria a melhor com a prevenção de seus compatriotas. Deixou a Inglaterra, sacudindo ahi a poeira dos sapatos. Não mais deveria regressar senão em um esquite.

Sem pretendermos dar aqui a lista completa das aventuras galantes do poeta, não podemos deixar de mencionar a quella que tiveram a maior repercussão em sua vida ou que se reflectiram em sua obra. Primariamente, sua intriga com Jane-Claire Clairmont, meia-irmã da mulher de Shelley. Desdenhando o casamento, amando apaixonadamente a Byron — que, apesar de aleijado, era um homem bello — julgou-se capaz de exercer sobre elle um imperio duravel. Mas o versatil poeta não se prendia tão facilmente. Da Suissa, por onde viajava com Shelley e onde Jane Clairmont foi encontrada, escrevia a sua irmã:

«Eu não a amava, mas não podia, em verdade, desmoechar o pabel de José com uma mulher que tanto fizera para mim desphilosophar». Essa «desphilosophização» traduziu-se pelo nascimento de uma criança, de uma filha, chamada Allegra, em memoria da villa do Monte Alegre, perto de Genova, onde Jane e Byron viveram juntos.

Loura, de olhos azues, de côr magnifica, fôrmas perfeitas, a condessa Teresa Guiccioli não contava mais de dezeseis annos quando encontrou, em um salão veneziano, lord Byron, então no apogeu de sua gloria. Tinha sahido de um convento para casar com um homem duas vezes mais velho que seu sogro, mas muito rico. Deslumbrado pela sua belleza, não tendo duvidas sobre a impressão que elle proprio produzira, o poeta pensou a principio em fugir, «como o fogo da polvora». Ficou; e a aventura seguiu o curso fatal. Embora cheio de tempestades, esse amor foi o que talvez tenha retido Byron por mais tempo.

Outra figura feminina que se destaca, com relevo, na vida de Byron é a de Carolina Lamb: romanesca, tomara-se de verdadeira paixão por Byron, declarando-se prompta a deixar o marido para segui-lo. Margarita Cogni, appellada a Fornarina, porque seu marido era padeiro, foi um instante, em Venezia, a amante preferida do poeta.

A ultima, chronologicamente, das amantes de Byron foi lady Blessington que o poeta encontrara em Genova. Essa ligação foi de curta duração. Mas



7

lustre familia escossez que se orgulhava de descender dos Stuarts. E — cousa mais interessante para o capitão — dispunha de mais de vinte mil libras de rendimento. Em poucos annos, o marido encontrou meios de arruiná-la.

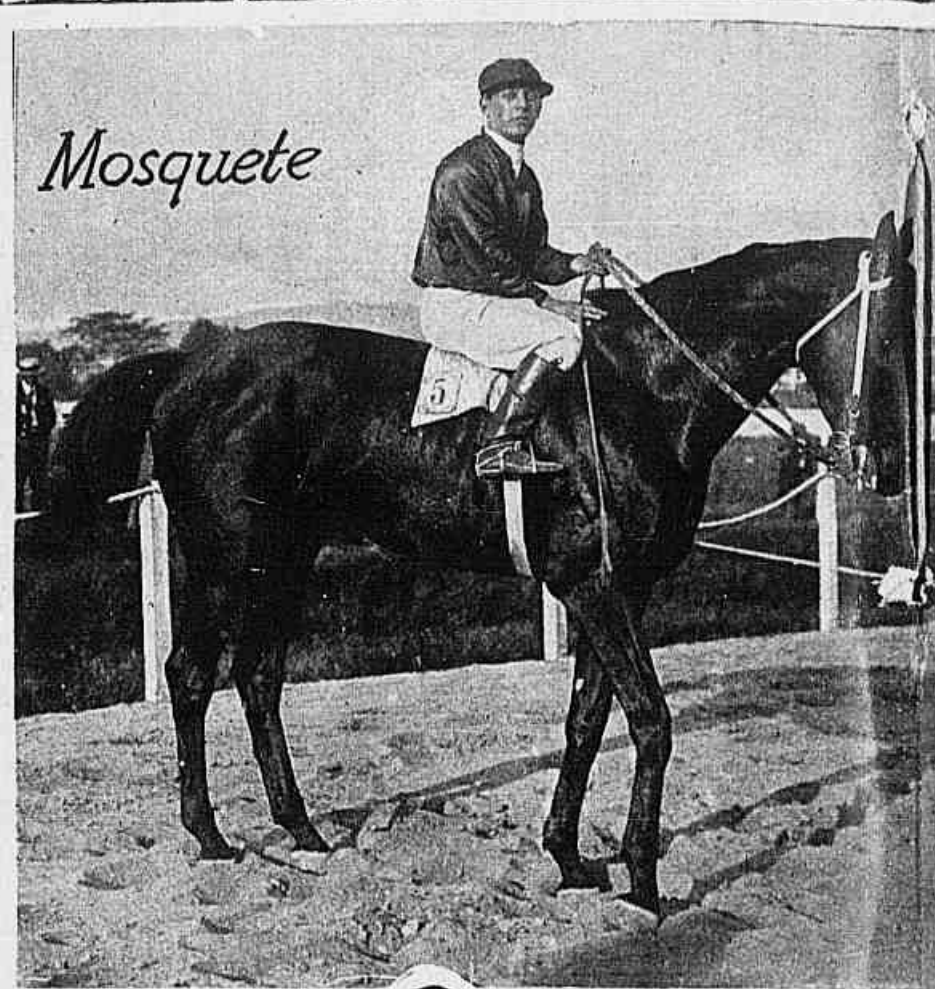
Nesse interim, nasceu-lhes um filho: o pequeno «Geordie», que deveria ser o grande poeta. Mas, tão mau pai como mau esposo, o capitão continuou a levar uma vida desreglada, recorrendo a todos os meios para arrancar o dinheiro á mulher, até o momento em que, assediado pelos credores, julgou prudente internar-se na França, onde morreu, victima da sua vida de dissinção, aos trinta e seis annos de idade, deixando apenas 150 libras de renda á mulher e ao filho. Este, felizmente, devia herdar logo o titulo e bens de seu tio-avô, o velho lord Byron, par de Inglaterra. A mãe e o filho, á espera, refugiaram-se em Aberdeen, na Escocia, onde viviam modestamente. A viúva do capitão não era menos desequilibrada do que elle. Caprichosa, bizarra, exaltada, cumulava successivamente o filho de carinhos ou de brutalidades igualmente excessivas. Ora o suffocava de beijos, ora atirava-lhe á cabeça a pá e os ganchos do fogão, ora lhe exprobrava a fraqueza (porque elle era aleijado), tratando-o de «menino-coxo». A má educação que lhe deu desenvolveu, desde a infancia, em «Geordie» essa irritabilidade e essa susceptibilidade que foram os dois grandes defeitos do seu caracter.

Byron soffreu pela primeira vez a atração feminina na pessoa de Mary Duff, linda menina um pouco mais velha do que elle, sua vizinha em Aberdeen. Esse flirt não teve, de resto, consequências, porque o futuro poeta tinha então oito annos apenas. Não teve grande pesar quando lhe disseram mais tarde que Mary estava casada. Aos treze annos, apaixonou-se por uma das suas primas, Margaret Parker, «uma das creaturas mais bellas e mais ephemeras — dizia — que têm vivido».

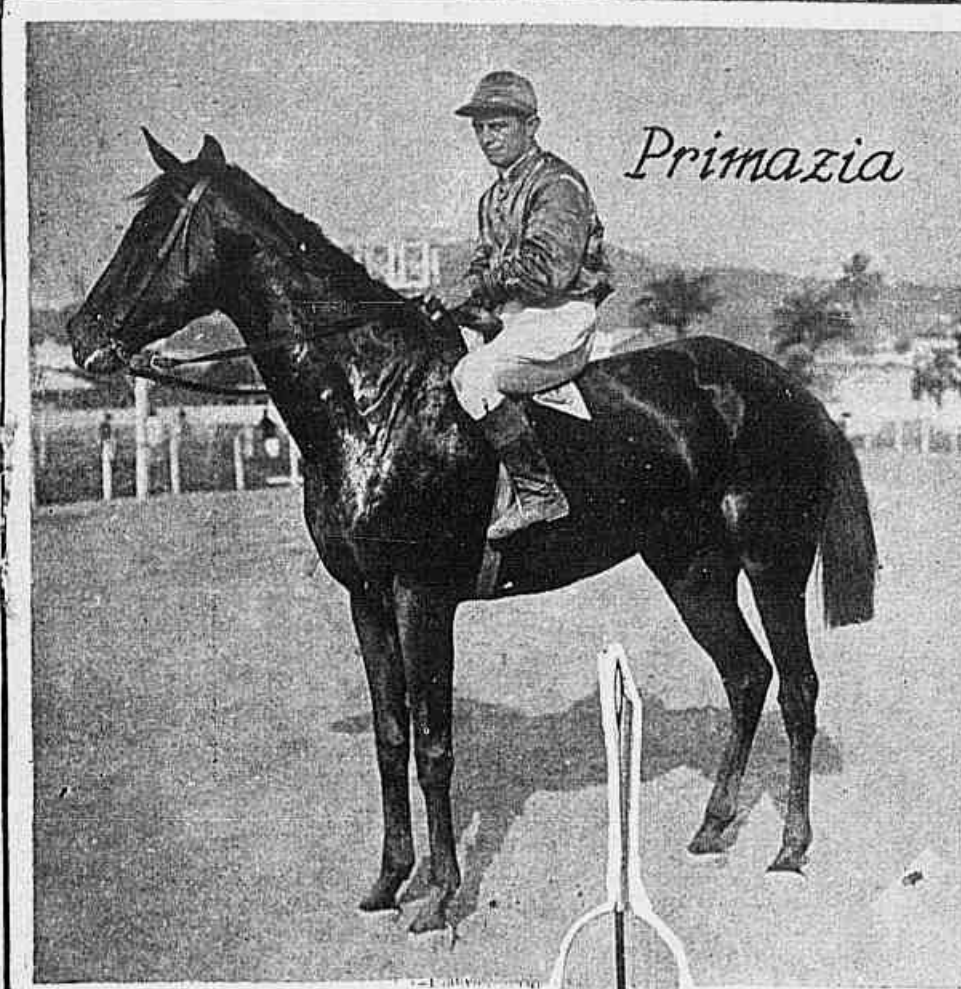
Morreu, effectivamente, muito joven, quando Byron estudava no collegio de Harrow.

Aos quinze annos esboçou um idyllo com sua linda vizinha de Newstead-Abbey, Mary Chaworth, dois annos mais velha do que elle. Parecia profundamente enamorado. Mas seu tio-avô, ao qual devia seu titulo e sua fortuna, tivera a desgraça de matar em duello o pai de Mary. Um casamento entre elles era impossivel. A joven

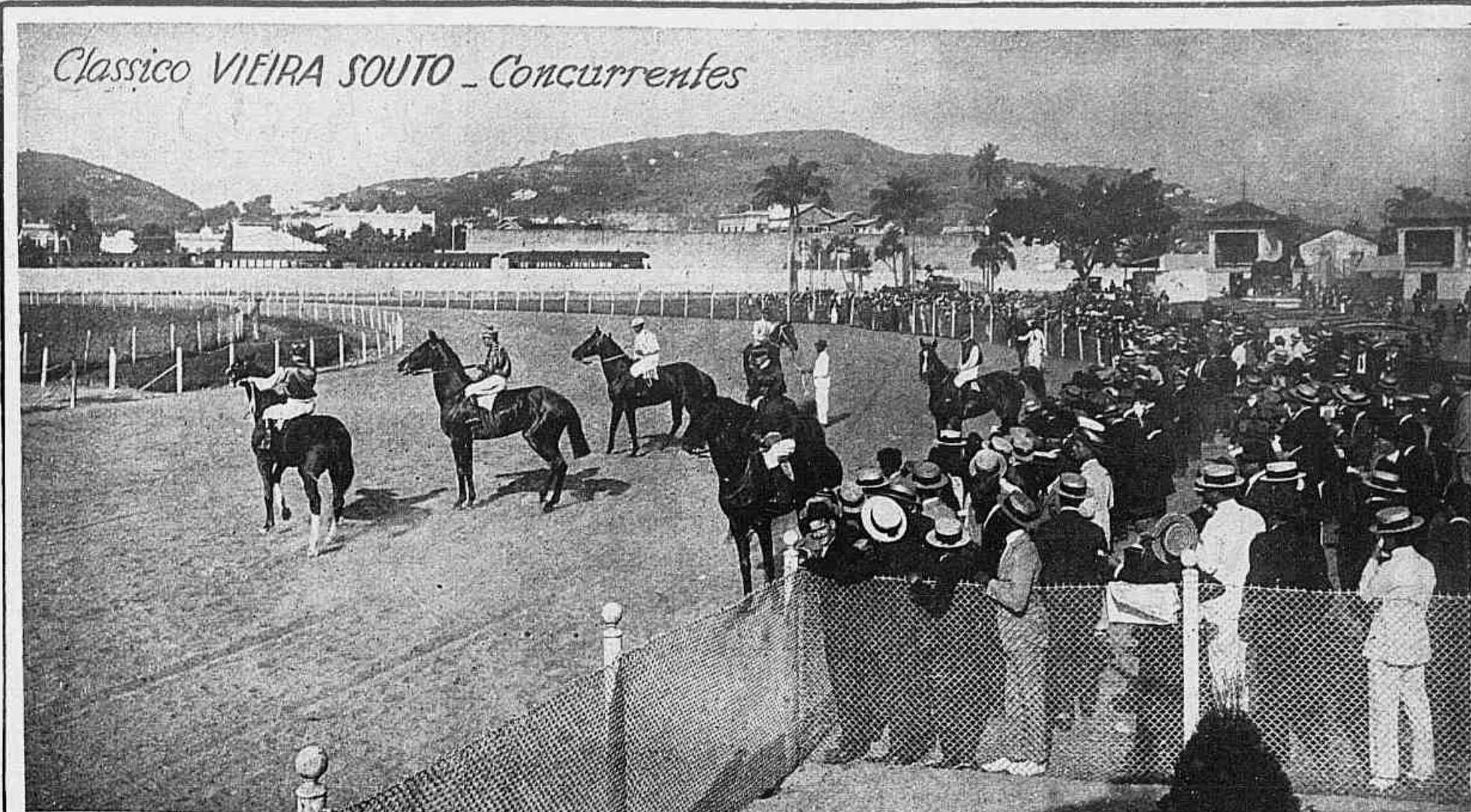
AS CORRIDAS DE DOMINGO



Mosquete



Primazia



Classico VIEIRA SOUTO - Concorrentes



Os oito pareos corridos no Jockey-Club atrahiram ao prado, no domingo, uma grande concorrência. Nestas paginas vêem-se aspectos da pelouse, da raia, de chegadas, de passagem dos animais em grande velocidade e os dois soberbos animaes: *Mosquete*, vencedor de dois pareos, e *Primazia*, que venceu o Classico "Vieira Souto".



Chegada do G.P. 13 de Maio





MEMORIAS DE UM RECRUTA

guerras regulares, entrephenicios, egypcios, syrios, gregos e romanos.

E depois assignala que, com Thomé de Souza, pisaram o solo brasileiro os primeiros soldados. Bosqueja, em rapidos traços, as nossas luctas colonias, e penetra na vida contemporanea com a guerra do Paraguay. Dahi em diante começa a revelar o ex-recruta que lhe faltam serenidade e conhecimentos para o julgamento de pontos capitaes da nossa historia.

QUANDO eu antevia, no meu espirito, a passagem successiva de gerações de sorteados pelos nossos quartéis, lembrava-me que essa era a maneira mais efficaz de diffundir, entre todas as classes sociaes, o conhecimento da vida intima do nosso Exercito.

Entre os que fôsssem sorteados, apesar das imperfeições do alistamento, viriam moços de cultura superior, talvez mesmo alguns escriptores que, em livros, diriam de suas impressões dos nossos quartéis, creando assim uma litteratura militar, que iria auxiliar a resolução do problema da nossa defesa nacional.

Recordava-me de litteratura semelhante nas velhas civilizações militares, como a francesa e a allemã, cujos livros, ora technicos ora de ficção, tinham concorrido para generalizar, entre as duas nações, o conhecimento perfeito da organização dos seus exercitos, das suas virtudes e dos seus defeitos, das suas aspirações e da sua psychologia.

Nesse estado de espirito foi que eu, entre curioso e commovido, abri as paginas das "Memorias de um Recruta", elegante brochura da lavra do sr. Oswaldo Barroso, moço paulista que, durante um anno, cumpriu o dever sagrado que lhe foi imposto pela sorte e pela lei.

Oswaldo Barroso serviu no 5.º Batalhão de Caçadores, na pittoresca cidade de Lorena em S. Paulo.

Nas primeiras paginas, sob o titulo de instincto bellico, o joven auctor rememora, através da historia, a transformação successiva da luta entre os homens, desde os combates singulares dos troglodytas até que a civilização, reunindo os povos em nações, concorreu para as primeiras

No pouco que escreve sobre a guerra do Paraguay ha erros imperdoaveis: "os paraguayos maltratavam os nossos patrios lá residentes; em Agosto de 1864 foram entregues os passaportes ao nosso ministro residente e cassado o exequatur aos consules, sendo queimados na praça publica os tratados celebrados com o Brasil; estando o Uruguay em guerra com o Paraguay, foi por intermedio do Visconde do Rio Branco assignado um tratado de alliança contra o inimigo commum".

Tudo isso prova que Oswaldo Barroso desconhece completamente uma das phases mais importantes da nossa historia a ponto de confundir, de forma lastimavel, os principaes acontecimentos da questão uruguaya com os factos que determinaram a guerra do Paraguay.

Assim, logo no portico do livro, descobre-se que o escriptor não pode merecer inteira confiança. Se tão mal appreciou e percebeu factos que se acham escriptos em todos os compendios, que garantias offerece ao escrever e analysar outros que se vão passar sob os seus olhos, e que exigem critica e julgamento precisos?

Oswaldo Barroso, a quem não nego certa espontaneidade e clareza no escrever, tornando-se muitas vezes interessante, amontou no seu livro, ao lado de observações justas e criticas provadas, apreciações erradas, senão destituídas de fundamentos.

Veja-se um dos seus erros: «o effectivo do Exercito é de 40.000 homens, mas na activa existem 28.000 soldados e 8.300 officiaes». Não é verdade; o nosso Exercito possui effectivamente 40.000 soldados e o numero de officiaes nunca ultrapassou 4.000, menos da metade do numero que apontou.

A proposito da proclamação da Re-

publica destaque do livro o seguinte periodo:

«Um miseravel traidor (Deodoro) desrespeita um pobre velho que o tinha honrado com a sua confiança e a sua amizade, colloca-se á frente de um movimento sedicioso e intima o pobre velho carregado de netos pequenos a desocupar o paiz dentro de 24 horas».

Para o Sr. Oswaldo Barroso, a proclamação da Republica reduz-se a um acto de traição de Deodoro.

Não percebeu que a Independencia, o 7 de Abril e o 15 de Novembro de 1889 são, através da nossa historia, marcos de uma evolução natural e logica. Deodoro não trahi: foi o agente, em 15 de Novembro, dessa mesma evolução. A Republica seria proclamada, por Deodoro ou por outro. Apenas, em comparação com revoluções semelhantes entre outros povos, temos a nosso favor a generosidade com que procedemos com a figura veneranda do Imperador. Não ultrajamos os vencidos. E, por outro lado, Deodoro e Floriano, dous soldados victoriosos da revolução, souberam, em tempo, restituir á Nação o governo que lhes tinha confiado temporariamente.

Com taes premissas, que denotam de parte do ex-sorteadado, talvez por sua juventude, 22 annos, ausencia completa de madureza de julgamento, é natural que o seu livro apresente falhas sensiveis e commetta injustiças clamorosas.

O Sr. Oswaldo Barroso traça o perfil dos officiaes que serviam no 5.º B. C.

Através das iniciaes, consegui identificar todos. O commandante J., os capitães F. e H., o tenente C. mereceram-lhe referencias elogiosissimas e justas. O mesmo não aconteceu com o capitão V. e o tenente B. Conheço-os pessoalmente, ha muitos annos. Através do que escreveu, o observador menos atilado descobre uma antipathia pessoal incontida. Ambos são duas figuras nobres, dedicados ao serviço e á Patria.

O Sr. Oswaldo Barroso não é anti-militarista. Estou certo de que o seu patriotismo verá claramente que, enquanto as nações sul-americanas recrutarem os seus exercitos pelo serviço militar obrigatorio, temos de segui-las no mesmo caminho, sob pena do Brasil ser incapaz de defender-se. Mas o serviço militar apresenta, entre nós, outras vantagens. Através das paginas do seu livro, descobrem-se os melhores argumentos para defendel-o.

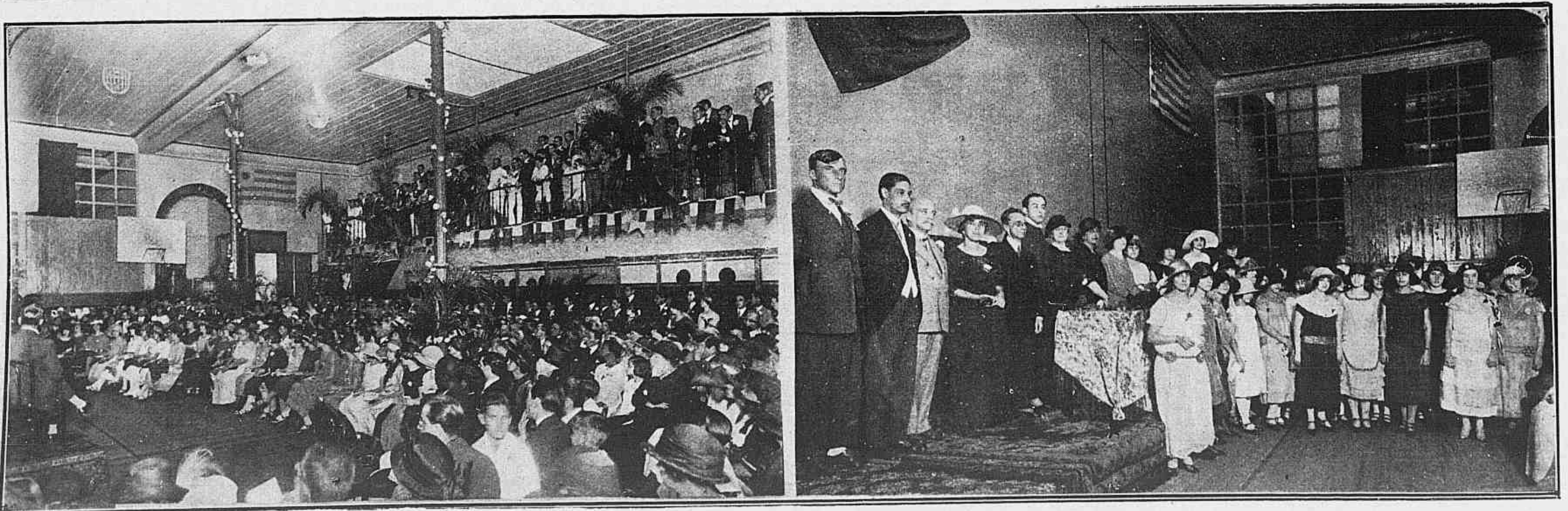


Basta, para isso, que se leia com attenção a descripção dos typos de recrutas que constituiram o contingente do 5.º de caçadores. A maioria descende de colonos estrangeiros, ou são verdadeiros Jecas do valle do Parahyba. Negará Oswaldo Barroso que o quartel nacionalizou, educou e instruiu uns e outros? Apesar de sua cultura superior, não terá o ex-recruta aprendido, em nosso quartel, muitas noções uteis? Por que Oswaldo Barroso, para dar um exemplo e ser mais util ao Exercito e ao Brasil, não seguiu um curso de official de reserva, e não se incorporou, em nossas fileiras, para melhormente julgar o Exercito e o serviço militar?

Ha na pagina 88 das «Memorias de um recruta» accusação revoltante. Conheço os officiaes do 5.º batalhão de caçadores. Elles estão muito acima do aleive que lhes foi, levemente, assado. Se Oswaldo Barroso reflectir e informar-se melhormente, riscará de uma segunda edição do seu livro a imputação calumniosa.

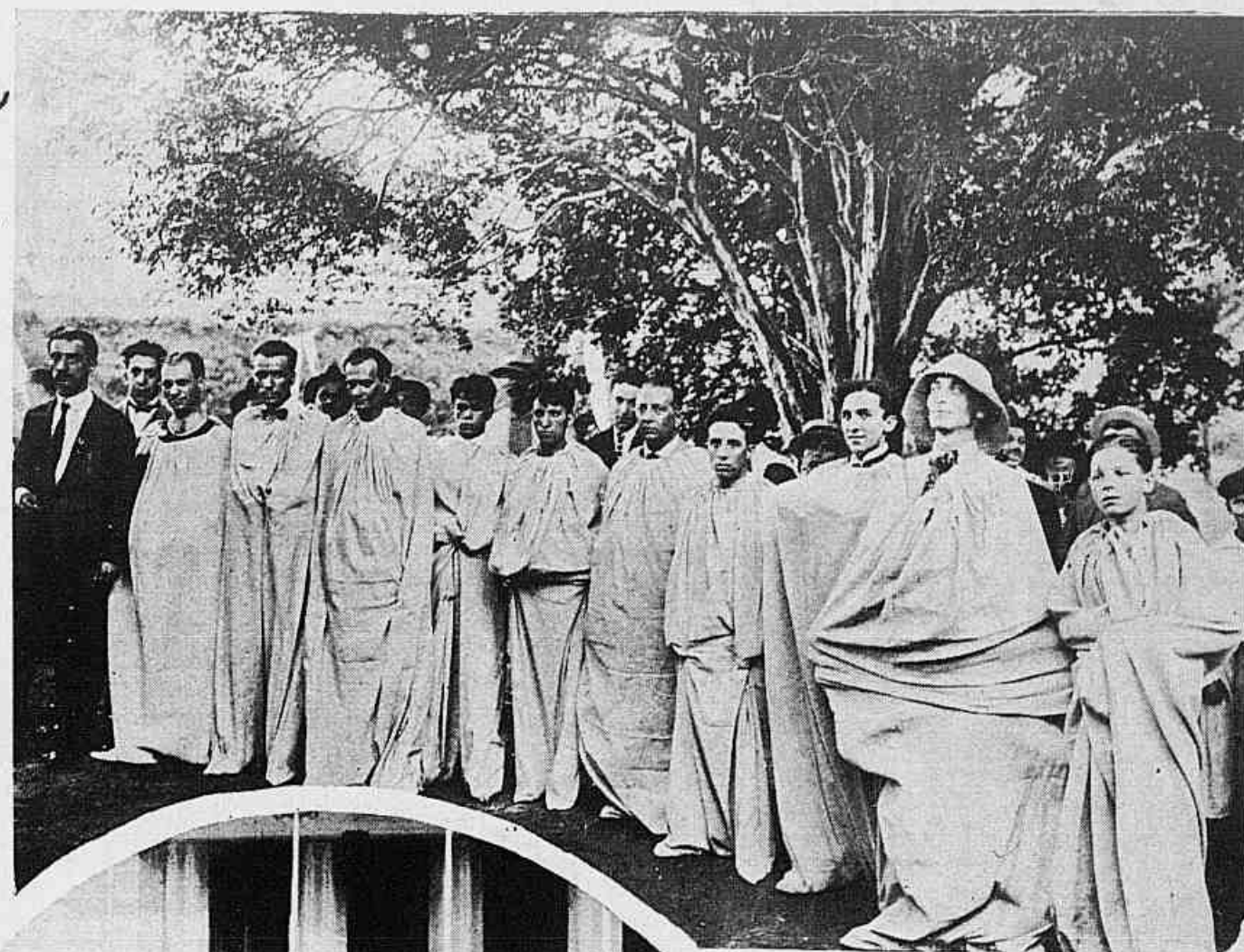
As «Memorias de um recruta» devem ser lidas por todos os nossos officiaes. Quando em nossos quartéis ensinamos e julgamos os recrutas que a Nação nos envia annualmente para a aprendizagem da defesa da Patria, nós somos tambem julgados por elles. Se Oswaldo Barroso foi injusto e vehemente muitas vezes, não podemos deixar de reconhecer que, em muitos casos, fez observações justas, dignas de nos servirem de guia no santo apostolado que a Nação nos confiou: a educação, a instrução e o preparo dos sorteados para a sua defesa.

CAPITÃO X.

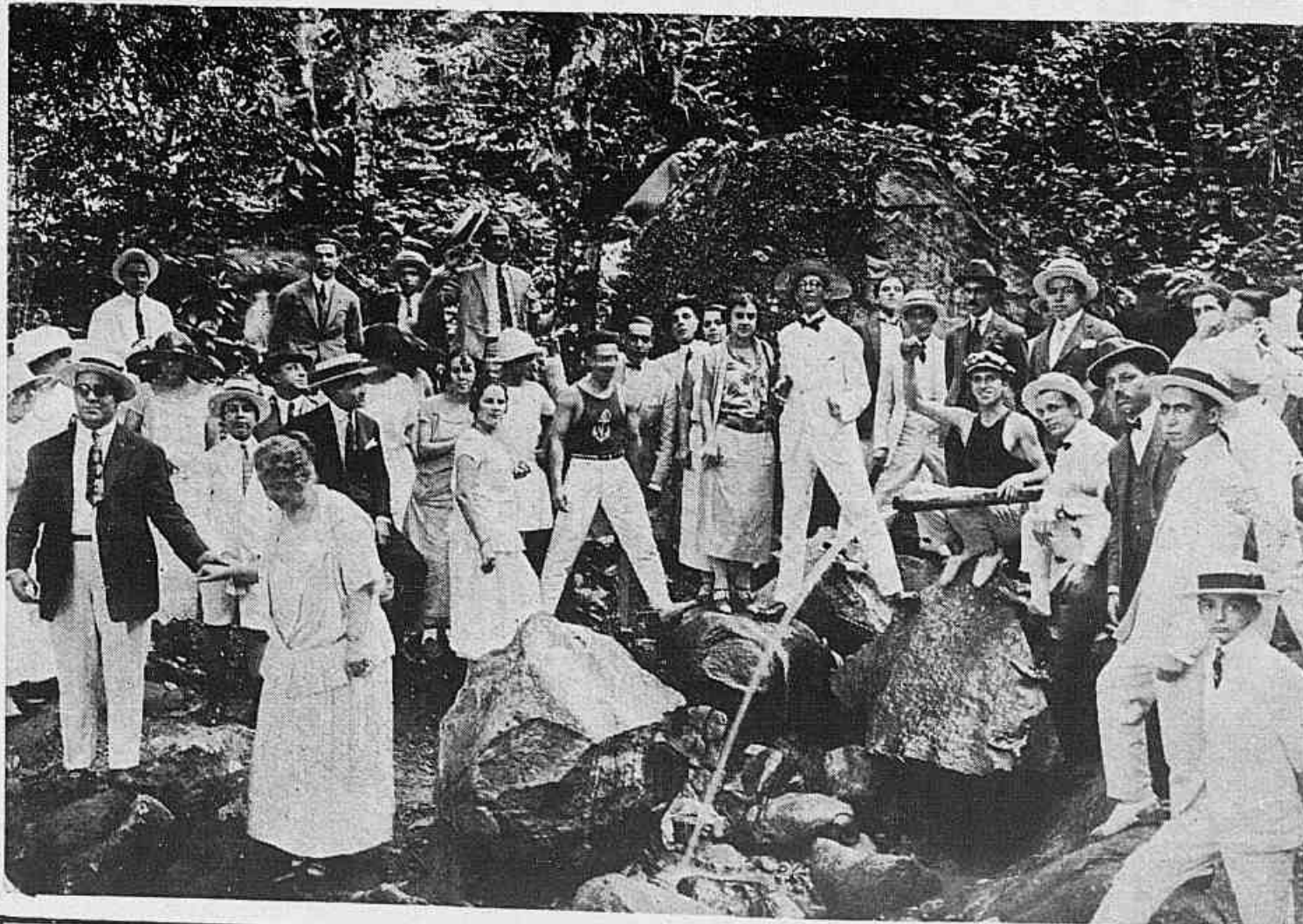
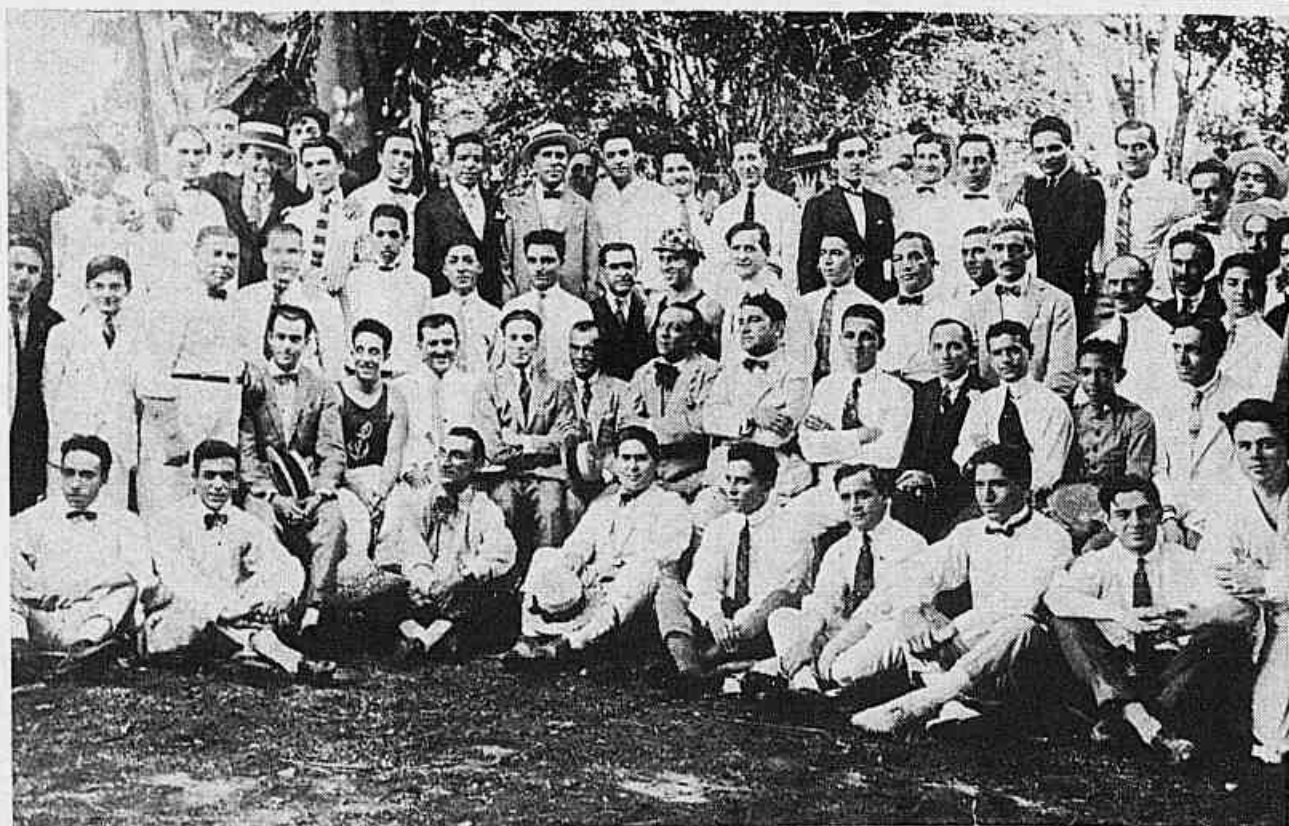


No Dia das Mães. Aspectos da solemne e encantadora homenagem ás rainhas sem corôa, realizada na Associação Christã dos Moços, no domingo transacto, sob a presidencia da brilhante escriptora patricia d. Julia Lopes de Almeida.

O Pic-nic do Club Gymnastico Portuguez



Interessantes photographias tiradas em Ibi-
cuhy (Mangaratiba),
no domingo ultimo, du-
rante o pic-nic organiza-
do pelo Club Gymnas-
tico Portuguez.



Noticias e Commentario

Pela moral

De vez em quando, aparece nos jornaes a noticia de que a Policia, animada do sentimento louvabilissimo de proteger os bons costumes, vae apprehender ou fazer retirar dos estandaes dos engraxates todas as publicações, livros, revistas, folhetos, gravuras, mais ou menos licenciosas e attentatorias da moral. A opinião aprova essa medida, realmente necessaria; e, quanto á maneira como a autoridade a executa, pode qualificar-se de modelar. Com effeito, as brochuras em questão desaparecem... Ou, pelo menos, deixa de se fallar nellas.

Passado, porém, algum tempo, mezes, semanas e, ás vezes, dias apenas, eis que os protectores da decencia se vêem novamente obrigados a intervir no sentido de afastar das vistas do transeunte as obras infames que o escandalizam... ou o seduzem. Agora, por exemplo, é o sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, que, em officio dirigido ao marechal Chefe de Policia, pede mão forte para fazer respeitar a lei desobedecida e affrontada com a franca offe:ta, a venda de livros, revistas e gravuras immoraes. Naturalmente, ainda desta vez se tomarão as providencias mais efficazes que, ao cabo de certo tempo, darão os resultados mais negativos...

E, de duas, uma: ou as publicações obscenas se revestem dum prestigio contra o qual nem a letra da lei, nem a chama das fogueiras, nem a ameaça dos processos, nem a grade das cadeias, nada pode prevalecer, ou os executores da deligencia moralizadora, em vez de apprehender, destruir essas publicações, se limitam... a lê-las.

Qual será a verdade? perguntaria Pilatos. E quiçá ainda desta vez ninguém lhe soubesse responder.

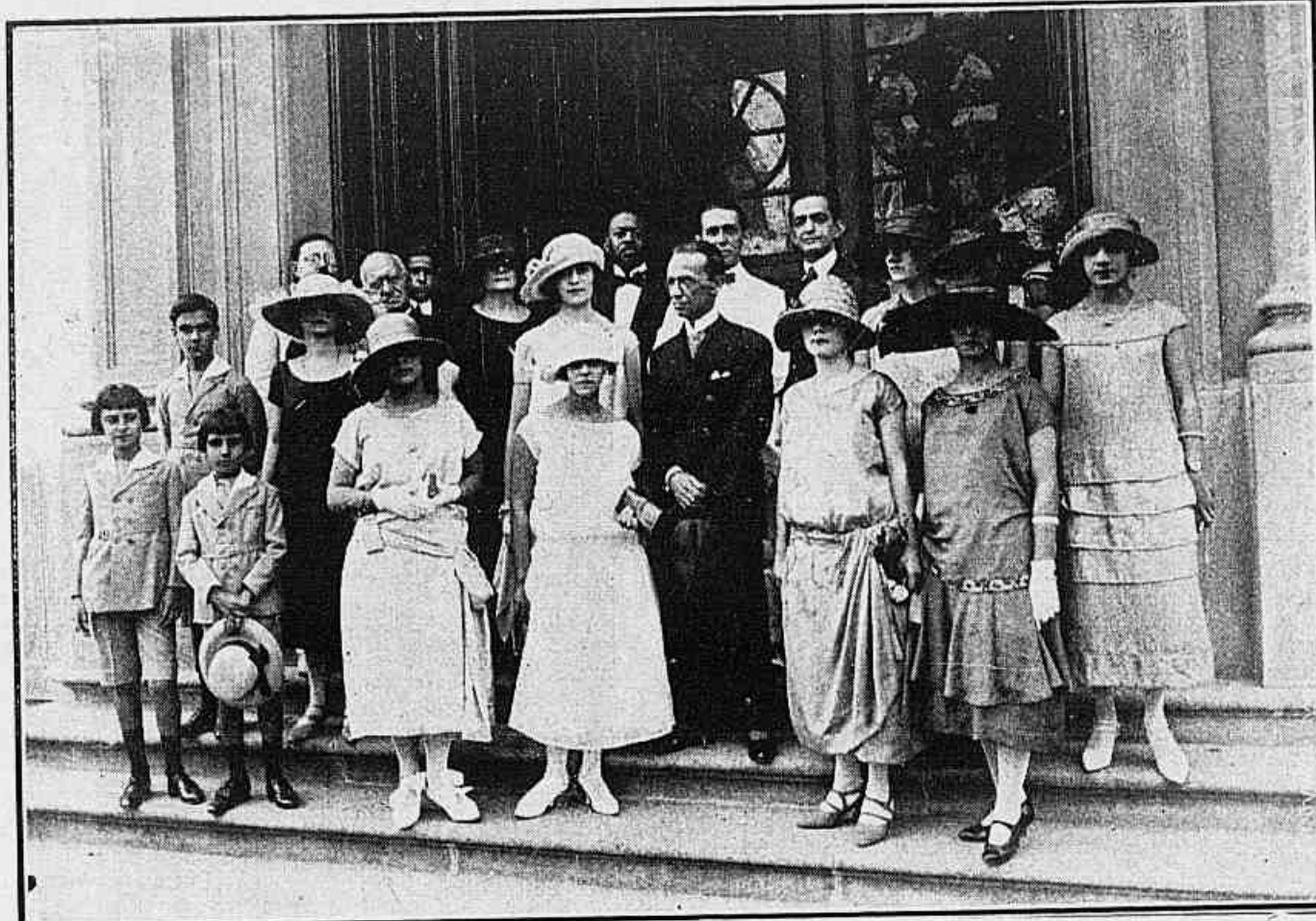
Emigração e immigração

O Congresso Internacional de Immigração reunido em Roma suggere um mundo de reflexões sobre o grande problema que tanto preoccupa os paizes velhos, onde se verifica a emigração em larga escala, como os novos, que carecem da força que advem das correntes immigratorias.

Entre essas reflexões, sobreleva a da localização de immigrants, e nós aqui temos o habito inveterado de encaminhar as correntes estrangeiras para certos e determinados pontos da Federação, em detrimento de outros.

O que ensinam os mestres do Direito é que são mais desejaveis os immigrants mais assimilaveis. Ora, melhor assimilação se consegue com maior disseminação. Entretanto, o que se observa com frequencia é o congestionamento, o encurralamento de correntes immigratorias em pontos certos do nosso territorio.

D'ahi a natural existencia de Estados nossos em que não se nota immigração



A' porta da igreja de São Francisco de Paula, no dia 13, após a missa em acção de graças mandada rezar pela nona turma da Escola Normal.

de relevo, ou em que é esta insignificante e, por assim dizer, nulla.

Sergipe, por exemplo, é um Estado em que ha condições de vida, em que ha um povo operoso, industrias que promettem, agricultura exuberante, enorme produção de assucar e de algodão. Entretanto, não se encaminham immigrants para o pequenino Estado do norte. Muito pelo contrario: ao invéz de immigração, Sergipe apresenta o phenomeno da emigração.

Por que?

Eis um problema de difficil solução. No entanto, não seriam para desprezar as novas forças que se fossem juntar aos braços fortes que, sob o sol vivificante do céu sergipano, mourejam heroicamente.

Como Sergipe, ha outros Estados na Federação, parecendo que essa circumstancia deve dar nova orientação ao acolhimento de immigrants, desde que sejam localizados em terras que possam oferecer compensação.

Heroismo obscuro...

Nestes tempos prosaicos e utilitarios, em que a vida é apenas a glorificação do egoismo e o sorriso luminoso dos fortes, um acto de heroismo e uma acção abnegada e stoica são verdadeiras aberrações, constituindo um facto que pode ser capitulado no rôl das cousas phenomenaes...

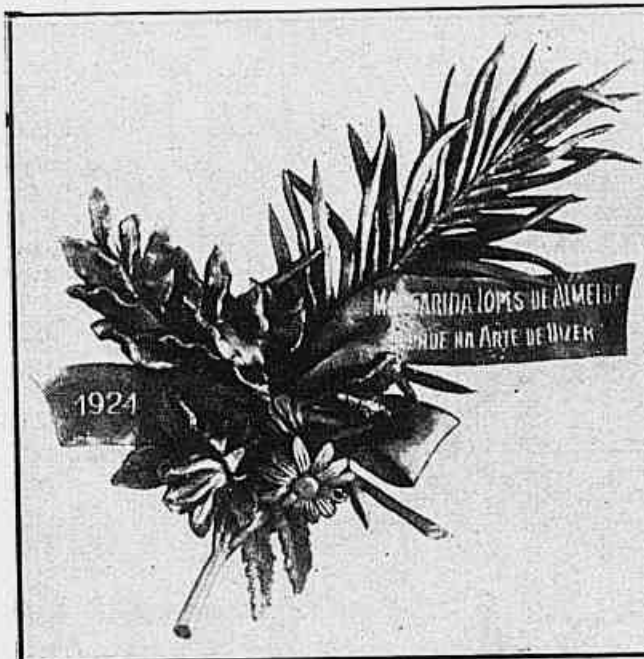
Dois exemplos magnificos dessa grandeza desaparecida, dessas manifestações de almas heroicas, temoi-os nos dois tocantes e raros episodios a que vamos, ligeiramente, alludir.

O primeiro passou-se no Ceará, terra martyr, sagrada já pelo soffrimento secular dos flagellos das seccas e agora attingida, paradoxalmente, pela calamidade das aguas.

Em Acaraty, a enchente assumiu proporções espantosas, determinando o exodo da população da cidade, invadida pela avalanche formidavel das aguas em furia.

Só uma pessoa permaneceu, sendo a ultima a retirar-se dali; o telegraphista, que continuou firme no seu posto de sacrificio, pedindo socorros urgentes e implorando providencias para que a catastrophe não fizesse maior obra de exterminio.

E só abandonou o seu logar quando o



A placa de bronze inaugurada recentemente no theatro Guayra, em Curityba, em homenagem á brilhante diseuse senhorinha Margarida Lopes de Almeida.

apparelho lhe era inutil, porque as linhas já não funcionavam, em virtude de estar a cidade inteira alagada.

Cumpriu o seu dever até ao ultimo momento, arriscando a vida!

O segundo caso se deu nesta capital. Na rua Voluntarios da Patria um automovel veloz ia, fatalmente, alcançar uma creança que atavessava, na innocencia do perigo, quando uma mulher, como louca, avança e é pegada pelo vehiculo trepidante. Quem poderia ter sido capaz de, com o sacrificio da vida, livrar da morte aquella creança?

Soubes-se logo: era sua mãe quem a salvara.

E só a sublimidade matera poderia ostentar essa abnegação suprema.

O raio destruidor

Ao mesmo tempo que correu mundo a noticia do militarismo á outrance do general Pershing, que se oppõe, nos Estados Unidos, á idéa do desarmamento, foi divulgada a maravilhosa descoberta de um raio ardente, feita pelo engenheiro inglez Grindell Mathews, raio esse com o poder de, a distancia, destruir tudo.

O commentario a bordar, em torno do novo scenario aberto á sciencia, é ainda prematuro. Entretanto, em França, «Le Journal» já se alongou em considerações varias, allegando que, em 1917, quasi ao fim da grande guerra, Babarini, engenheiro francez, havia conquistado grande exito em experiencias realizadas, em tudo semelhantes ás do cientista inglez.

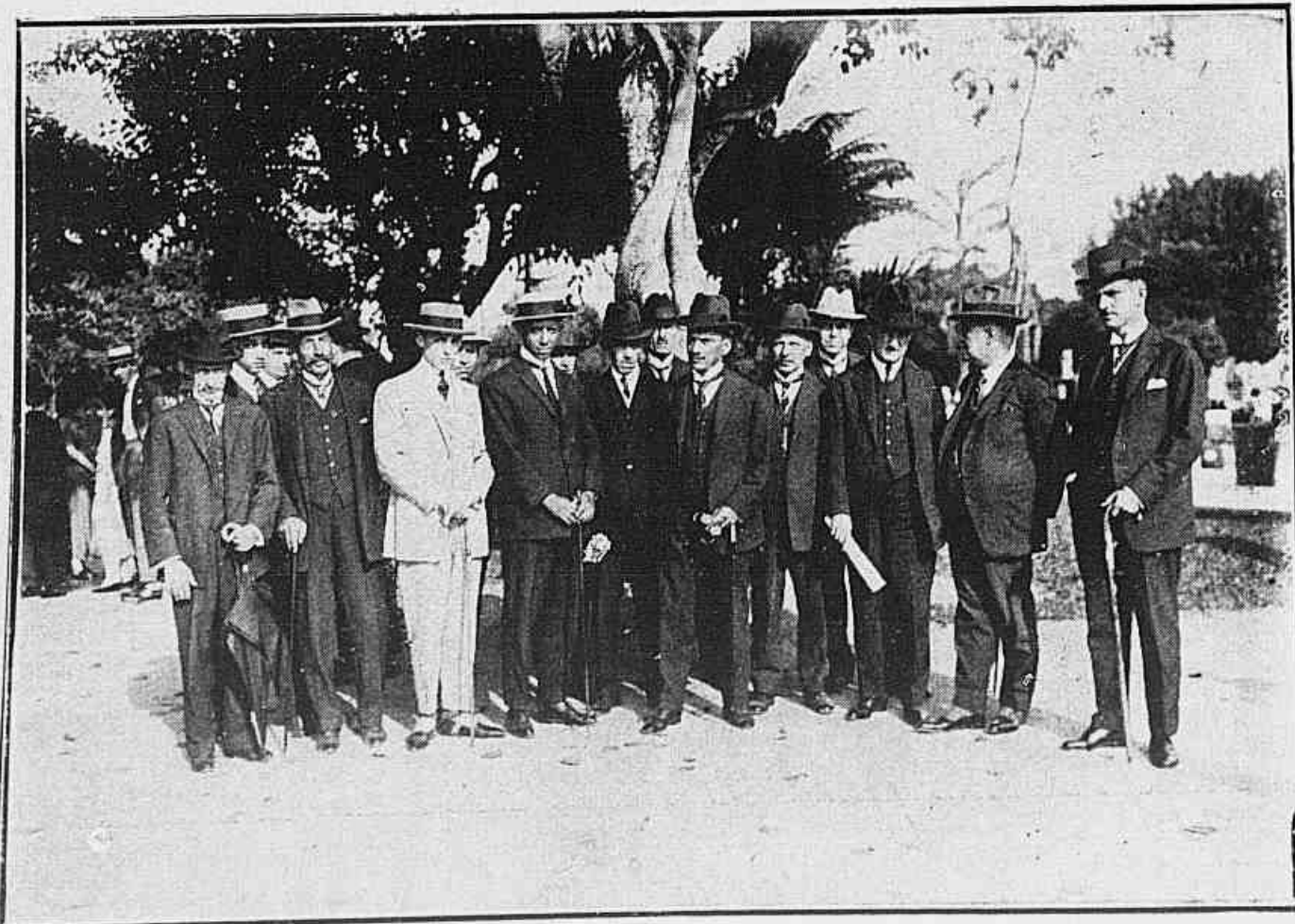
A reivindicção da idéa, entretanto, parece caber á Italia, porque muito antes da guerra de 1914 — pensamos nós — já um cientista italiano havia imaginado os raios vermelhos que, em seu entender, poderiam, a qualquer distancia, destruir fortalezas e navios, com uma facilidade que chega a dar vertigens em nosso cerebro, á sua simples simples concepção.

Não vae neste commentario — que seria muito prematuro — a significação de applauso a essa nova conquista da sciencia; vae apenas a expansão de uma esperança, que tão bem se casa ás primeiras palavras desta nota, quando ficou a par da attitude de Pershing a descoberta de Grindell.

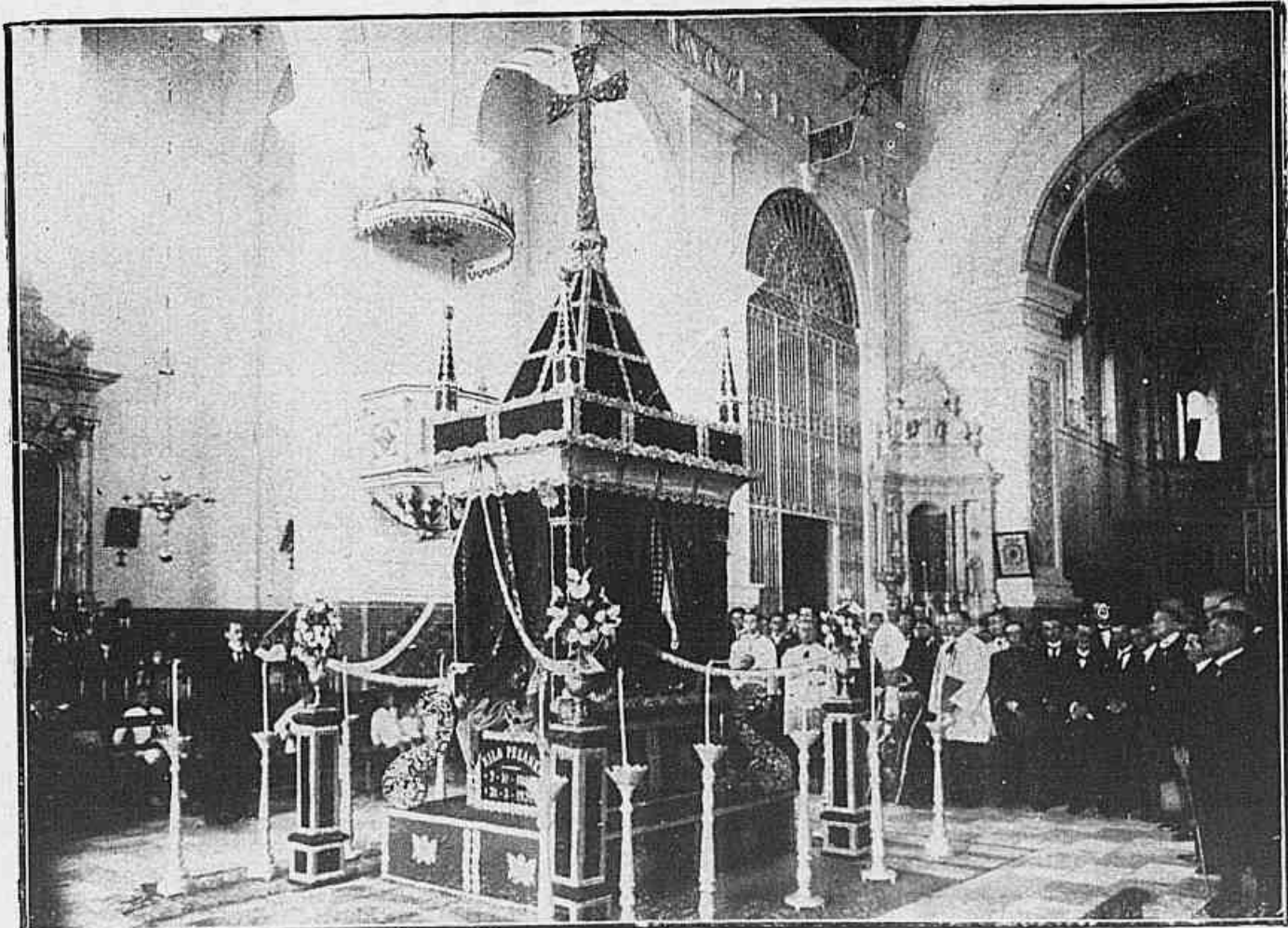
Uma esperança, sim. Porque se vingarem todas as idéas militaristas e armamentistas do chefe do estado-maior dos Estados-Unidos, só nos restará, para tranquillidade do planeta, o consolo de que se transformem em realidade as conjecturas do engenheiro inglez, que virão, por seu turno, tornar inuteis todas as armas infames da guerra, com a possibilidade da sua destruição a distancia.

Oxalá tal aconteça! Só assim a humanidade poderá orgulhar-se de ter em seu seio um homem que imaginou e realizou um meio de tornar inocuas todas as machinas de exterminio que seus semelhantes engendraram num requinte de barbaria, aficando velleidades de civilização.

A PARTIDA DO PRESIDENTE DO ESPIRITO SANTO

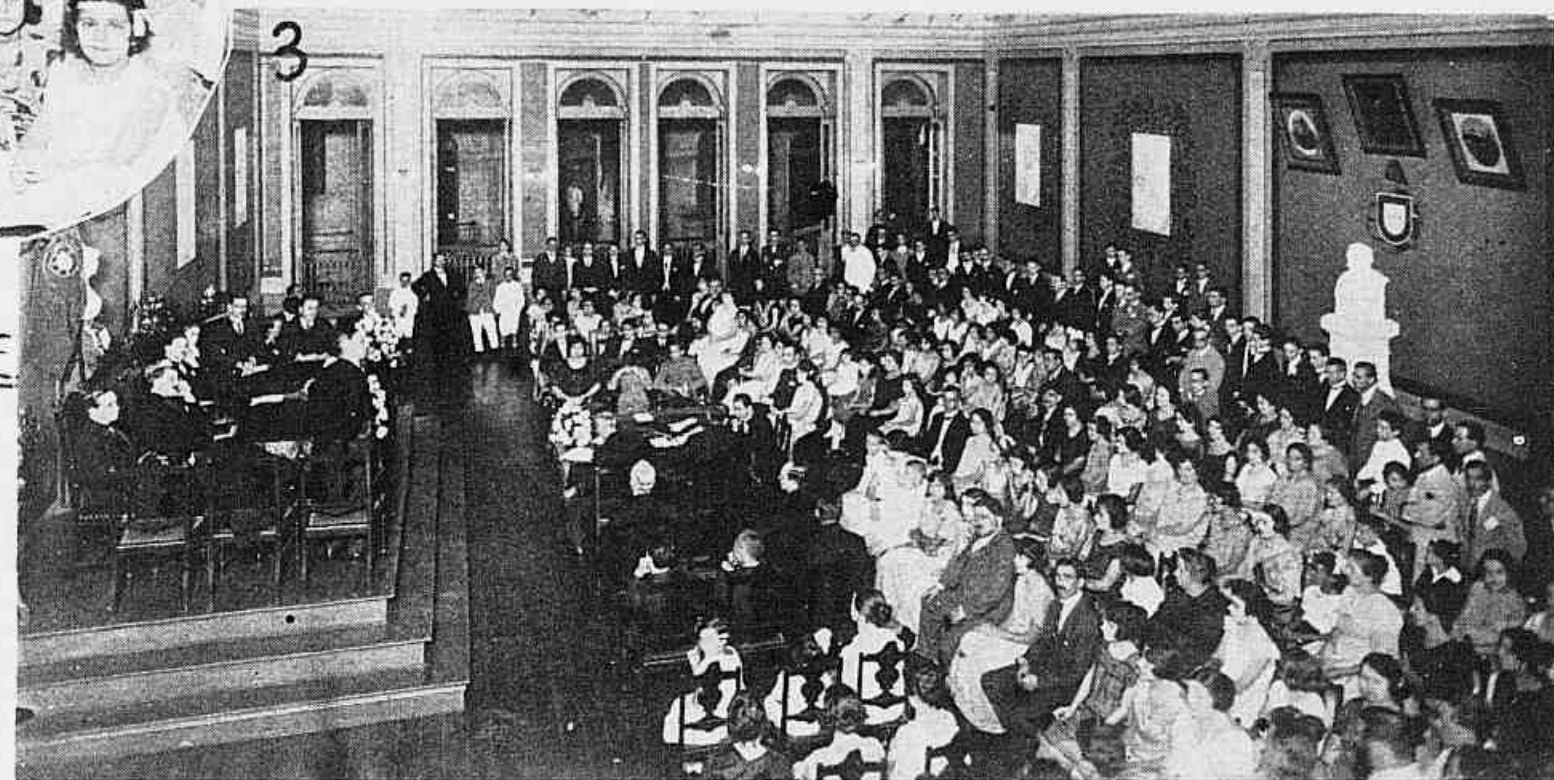
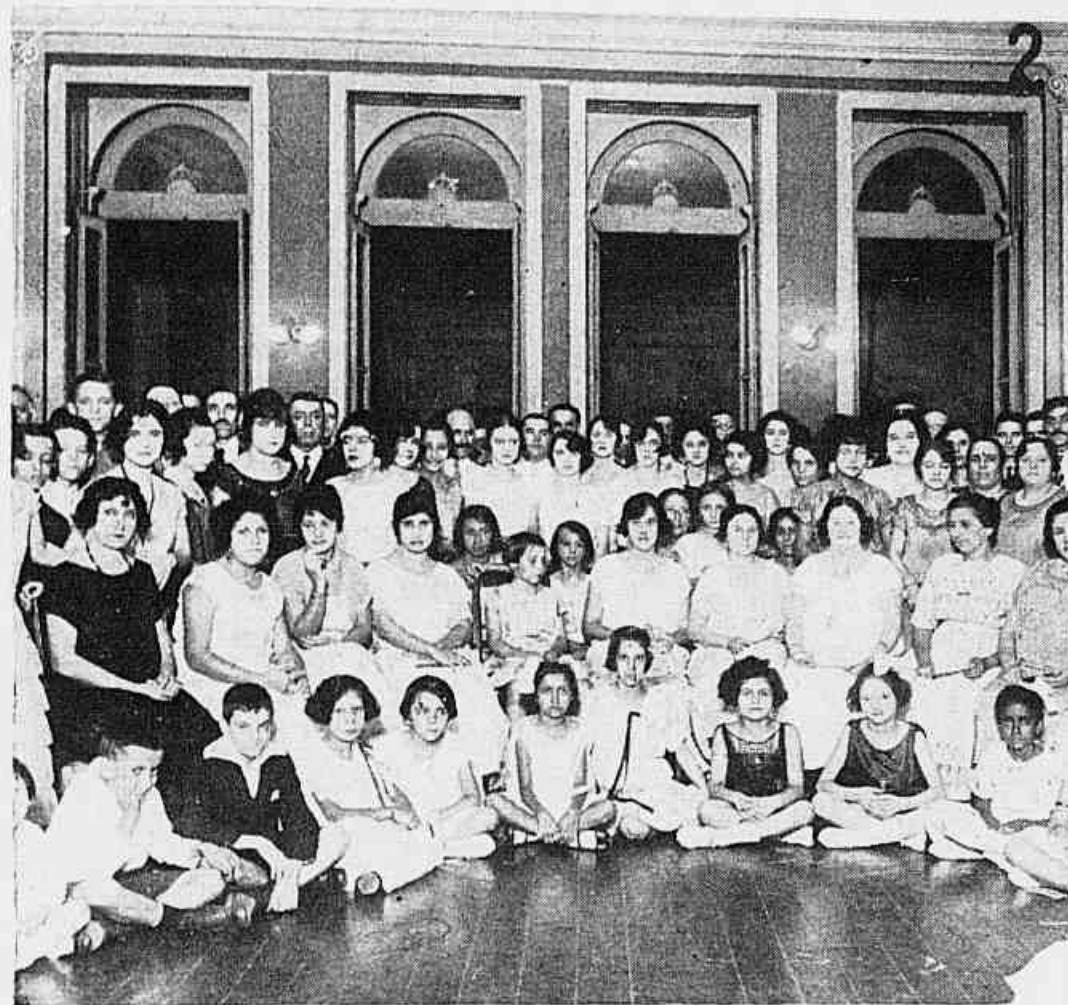


Aspecto tirado no Cães Pharcux por ocasião da partida do dr. Florentino Avidos, presidente eleito do Espírito Santo. S. Ex. partiu a bordo do Itapuby, tendo assumido o alto cargo na data de hontem.

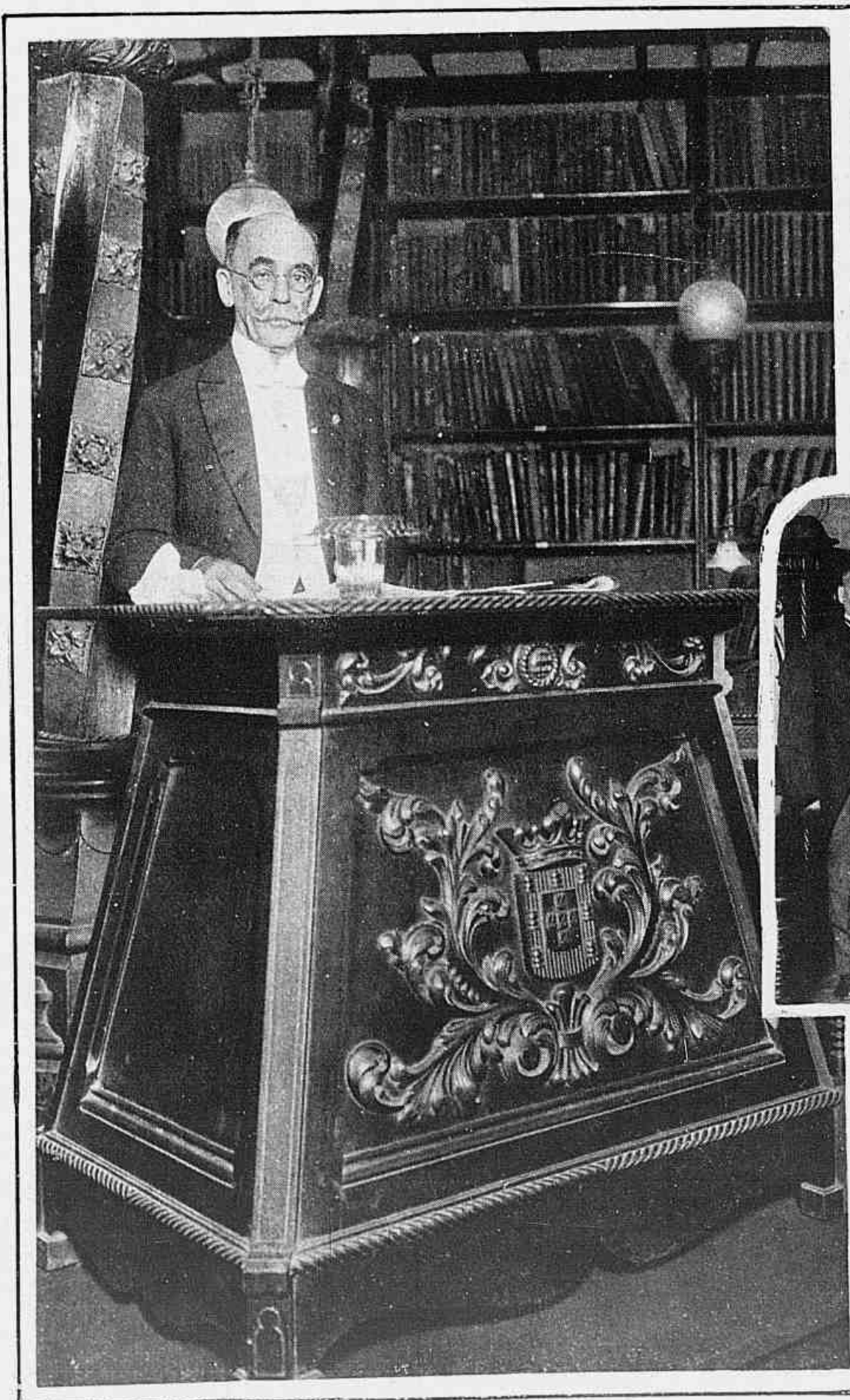


Photographia tirada na cathedral de Alagôas, em Maceió, por ocasião das exequias do senador Nilo Peçanha, celebradas por iniciativa de amigos e admiradores do pranteado republicano, com a assistencia dos srs. arcebispo d. Santino Coutinho e representante do governador do Estado.

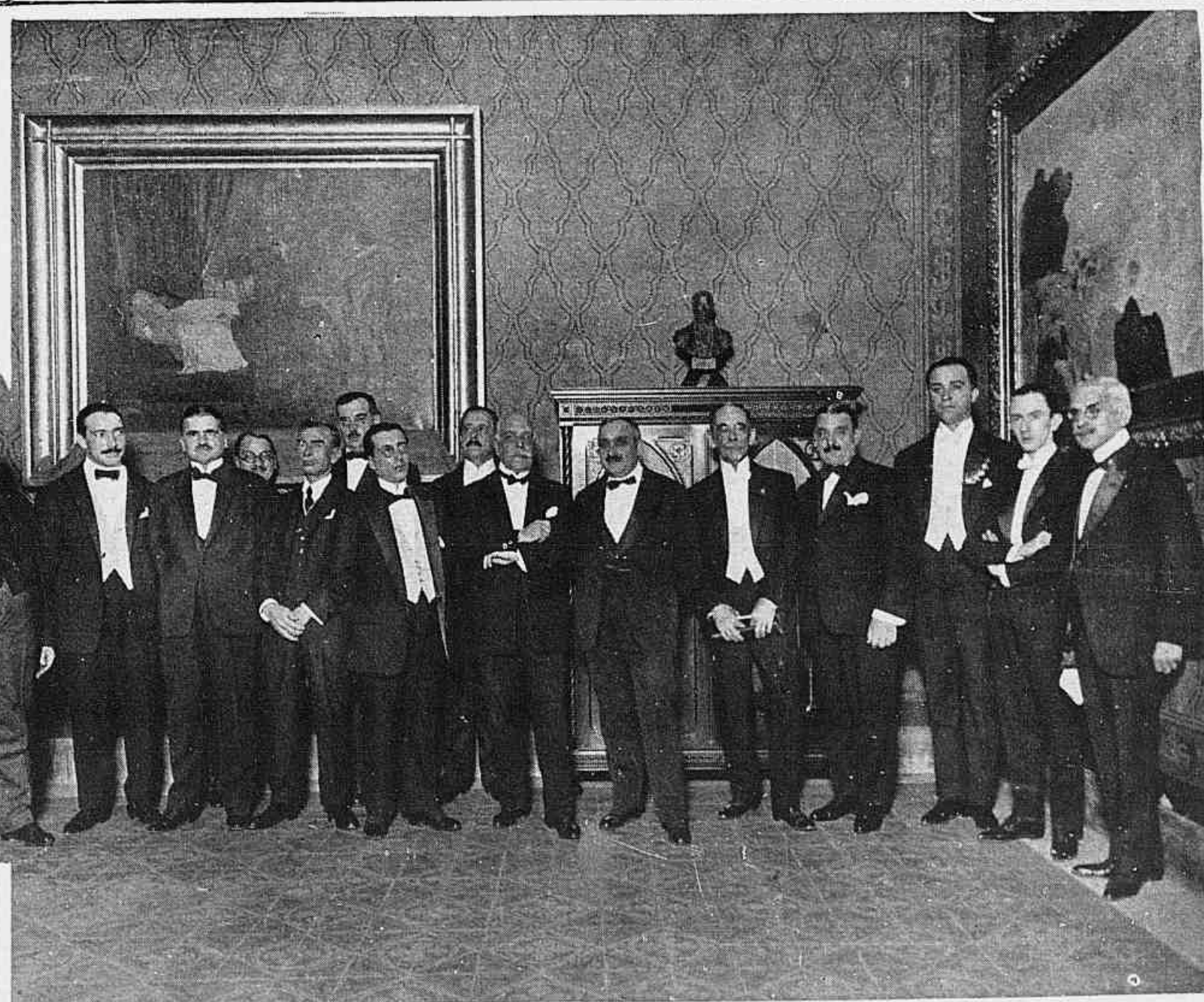
Figuras e Factos



1 — A posse da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa, reeleita na sua maioria. Continua a presidir os destinos da Associação o nosso querido companheiro, o brilhante artista do lapis, dr. Raul Pederneiras. 2 e 3 — Aspectos tirados na segunda-teira ultima durante a sollemnidade commemorativa do anniversario do Gremio Republicano Portuguez.

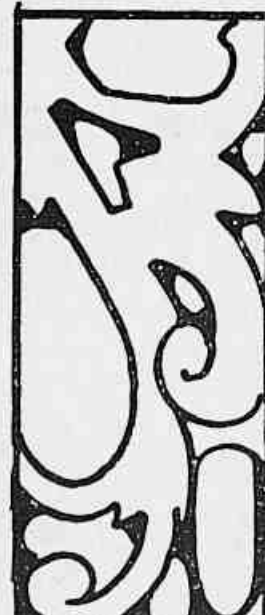


O anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura



Photographias feitas no dia 14 no Gabinete Portuguez de Leitura, que commemorou nesta data o seu 87º anniversario com uma sessão sollemn. Na gravura da direita vêem-se o representante do sr. embaixador de Portugal, dr. Joaquim Pedroso, entre os srs. conselheiro Camello Lampreia e dr. Pinto da Rocha e, entre este e o sr. Gustavo Barroso, o consul de Portugal, sr. Sampaio Garrido; na da esquerda o brilhante tribuno dr. Pinto da Rocha, que falou, com a sua habitual eloquencia, sobre a colonização portugueza.

O que vai pelo mundo



1 — Interessante composição de um jogo de *foot-ball* por mulheres, á noite, na Inglaterra, á luz de lampadas electricas. 2 — Mustaphá Kemal Pachá, o novo presidente da republica turca no seu automovel. O presidente é o que se vê ao fundo, do lado direito. 3 — Uma vista de Angora, séde do novo governo republicano da Turquia. 4 — Uma invenção viennense: aparelho provido de raios X para veritíear se os sapatos estão bem nos pés dos clientes das sapatarías. 5 — Cada terra com seu uso... Aqui, cabellos á *la garçonne*; em Vienna, a nossa gravura mostra os modelos que entraram num concurso de cabeleireiros.

Os que partem



1 — O embarque de Irineu Marinho, o brilhante jornalista, director de *A Noite*. Irineu Marinho vai à Europa afim de se reconstituir, após a melindrosa operação a que se submetteu.



2 — Outro aspecto tirado no Cães do Porto, momentos antes do embarque de Irineu Marinho. O acatado jornalista, que se vê cercado de flores e amigos e admiradores, seguiu no dia 20, a bordo do *Conte Rosso*.



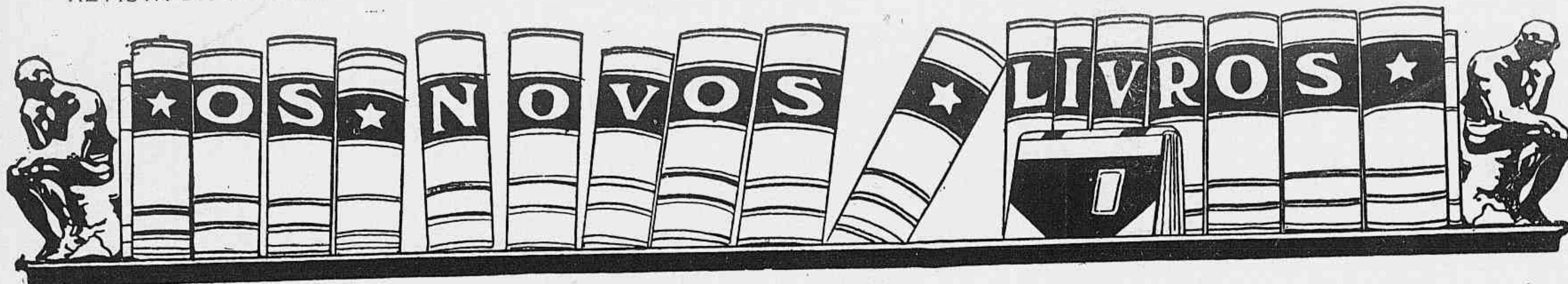
3 — No Cães do Porto, os amigos e correligionários do sr. Epitácio Pessoa levam-lhe suas despedidas. O ex-presidente da Republica seguiu em companhia de sua familia no *Conte Rosso*.



4 — O dr. Epitácio Pessoa no Cães do Porto, pouco antes de embarcar para a Europa, onde foi assumir seu posto na Cômte Permanente de Justiça Internacional.



5 — Embarque do sr. d. Benedicto de Souza, bispo de Victoria (Espírito Santo), a bordo do *Conte Rosso*. S. ex. revdm. seguiu para Roma.



VESPEIRA, versos humorísticos de Moacyr Piza, edição da Livraria Santos — S. Paulo.

O pobre jornalista e advogado paulista que, em pleno vigor da vida, em plena eclosão da intelligencia, em pleno triumpho da sua dupla carreira, poz termo a tudo isso com uma bala de revólver, era um combatente cheio de enthusiasmo e um humorista da mais espontanea vivacidade. Depois do livro posthumo da *Roupa suja*, em que se reuniram os seus artigos mais vibrantes de polemista politico, aparece este volume, de poesias igualmente de combate, alegres umas, outras vehementes, todas contra alguma coisa ou alguem, nascidas da mesma essencial tendencia, da mesma ansia inilludivel de batalhar. E a verdade é que este guerreiro fremente, este luctador de todos os dias, que nunca depunha a penna fatigado ou desilludido da batalha, deixou aos seus amigos e a todos os que o conheciam a saudade dum espirito finissimo e do coração mais cheio de bondade e affecto.

DE RELANCE, chronicas de Maria Eugenia Celso. — Edição de Monteiro Lobato & Cia. — S. Paulo.

A sra. Maria Eugenia Celso pertence,

como unidade de primeira grandeza, ao numero mais que restricto das jornalistas brasileiras. Temos, com effeito, incontaveis poetisas, prosadoras numerosas; o typo da mulher jornalista é, porém, rarissimo e quasi sempre infeliz. A sra. Maria Eugenia estreou-se com um brilho absolutamente excepcional. As suas chronicas das quintas-feiras, na edição vespertina do "Jornal do Commercio", foram, desde a primeira, sensacionais e famosas. A modestia encantadora da chronista faz-lhe agora dizer, no prefacio deste volume, que os seus trabalhos, assignados com as iniciaes B. F., eram lidos talvez apenas porque passavam por obra de homem. Nada, porém, justifica tal supposição. O leitor menos attento a essas coisas adivinhou, sentiu nos conceitos e no estylo dos artigos de B. F. a subtileza da intelligencia feminina, a delicadeza do sentimento, a bondade superior, a graça de commentar, mesmo condemnando ou repellindo, o esmero da expressão em que nunca se deixava entrever um arremesso, uma violencia, um desmando de homem. A chronista abordava o assumpto mais importante ou mais convidativo da semana, fosse elle qual fosse, politica, letras, caso social, caso policial, mundanis-

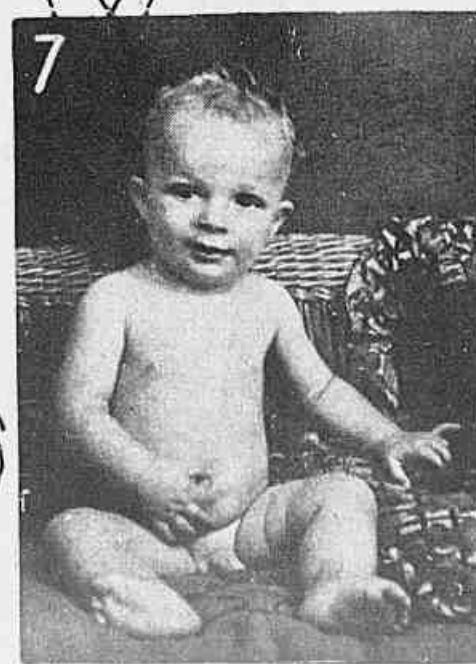
mo, desporte, com admiravel amplitude de conhecimentos, um dom de apreciar e definir sempre vibrante e precioso — mas era sempre a mulher que pensava, discutia, combatia, louvava ou simplesmente sorria. E eis o que sobremaneira contribue para tornar o livro da sra. Maria Eugenia Celso captivante e deleitoso como bem poucas obras do genero.

COCAINA, fantasia de Alvaro Moreyra. — Edição de Pimenta de Mello & Cia. — Rio de Janeiro.

Chamamos fantasia a esta obra porque o autor lhe não deu qualificação alguma e, se outra quizessemos attribuir-lhe, não saberíamos realmente qual. Poeta de riquissima sensibilidade, artista entregue á escolha e jogo das phrases, com o deleite dum joalheiro que, para si proprio e não para vender, passasse a vida a arranjar combinações de labores e de gemmas — o sr. Alvaro Moreyra faz do assumpto um pretexto intimo para glossar, florear, estilisar emoções. Evidentemente o que elle observa pouco lhe importa. Faz caso apenas do que sente. A sua alma de creador de paginas de prosa despreza a simples verdade e toda a prosaica natureza das coisas. Este prosador não compõe realmente senão poemas.

Duma cantora de café concerto, depravada, arruinada pela cocaina, faz uma visão que passa como um sonho muito alto, leve, chimerico, ideal — e que elle "nunca mais esquece". Depois, entra a sua imaginação a trabalhar — cantando, rezando, dançando, atirando em volta mancheias de ironias — e sem mais querer saber da mulher vulgar que passou e que elle divinisou... Diluiu-se a imagem inolvidavel... Outras vieram, passaram. A mulher unica... eram afinal todas as mulheres. A todas o devancio do poeta alcança, atrah e sublima. E com as mulheres vêm as outras creaturas de Deus e do mundo, as paisagens, a agitação infinita dos mares, a serenidade eterna das estrellas, tudo o que o ver e o sentir abrangem e tudo, grandezas e mesquinhas, jubilos e angustias, tudo visto e sentido num enlevo, um relativo alheamento, aquella especie de extase que é talvez o primeiro effeito da cocaina, revelado ao poeta pela propria imaginação para a qual não ha mysterio nem impossivel de especie alguma. Cocaina... Em verdade, se a todos ella sugerisse primores e graças semelhantes aos que por estas paginas se derramaram, seria bem o caso de as leis não apenas a permittirem como até a tornarem obrigatoria!

CREANÇAS



- 1—Maria Lilia, filha do dr. David Simon e d. Maria do Carmo Neiva Simon.
- 2—Filhas do sr. Albino Ferreira (S. Paulo).
- 3—Celso e Heloiza, filhas do sr. J. Deodata de Lima.
- 4—Celia, filha do sr. Juvenio Ribeiro.
- 5—Manoel Augusto, filho do sr. J. C. Pereira da Rosa.
- 6—Neyda, filha da exma. viuva Maria Wagner Pereira da Cunha (S. Paulo).
- 7—Orlando, filho do sr. Caruso Borges e d. Genezia Borges.

«CHRONICA» DA «MODA» DE «VIENNA»

Reenceta hoje a Revista da Semana a colaboração da sra. Clara Patek-Hochenadl, a directora da secção de modas do importante jornal viennense Neuen Freien Presse, colaboração essa preciosa sob todos os pontos de vista, porque, dando em suas illustrações o que ha de chic em Vienna, tambem nos dá, em seu texto, informes interessantes sobre a moda nessa terra de bom gosto, onde se fazem, em grande parte, como é notorio, as revistas de moda de Paris.

Vienna é, sem favor, capital da Moda, estando por isso a Revista da Semana certa do acolhimento que terão as chronicas de Vienna, as quaes, alliadas ás Chronicas de Paris, representam a verdade do nosso grande esforço, pelo qual correspondemos á gentileza com que o publico nos honra.

A chinchilla é, com a zibelina, a peliça mais cara, e tambem muito rara, porque a chinchilla está em via de extinção e precisamente essa lamentavel circumstancia impelle a moda a fazer dessa raridade o seu ideal. As pelles de chinchilla claras e sem senão — não, porém, antigas, o que se distingue facilmente pela cor amarellada — são absolutamente raras e constituem o requinte do luxo, não só para a «pobre» millionaria de corôas austriacas, mas tambem para a princesa de dollars, pesos ou pesetas. Entretanto, é preciso que se façam modelos de chinchilla, que realizem essa tão cara idéa da moda. Um amplo manteau, como se vê em uma das nossas photographias, com uma golla larga, é o que ha de mais bello no que a estação nos offerece.

Logo depois da chinchilla, vem a zibelina, essa preciosa peliça que equivale áquella em belleza, sem que lhe tenha a

UMA ELEGANCIA CARA FOURRURES por Claire Patek



1 — Jaqueta curta de fourrure «slinks» gris perle. O chapéo é de velludo gris perle. 2 — A bella actriz e estrella de cinema Eva Brandt, de Vienna, com uma magnifica capa de chinchilla e um grande chapéo preto com uma écharpe de tulle.

leição pouco pratica de perder o encanto ao ficar velha, porque a zibelina possui o milagroso poder de não envelhecer, qualidade essa invejavel, devido á qual todas as mulheres a querem, com justiça. Lindas, com riscas transversaes, fazem-se della capas admiraveis, guarnecidas por uma grande golla e com uma barra de petites queues.

Após esses modelos de luxo, vê-se nas ruas um manto de feh-zibelina, com mangas largas de cor escura.

Quanto mais sombrio, mais lindo o manteau.

Do mesmo modo que a chinchilla e a zibelina dizem bem com a elegancia da noite, o Breitschwanz e o feh são esplendidos para a rua. Podem ser feitos estreitos e pregueados como velludo e conseguem-se os mais lindos modelos. A moda tambem espósa sempre os modelos de costas direitas e é assim que se vê esse modelo de Breitschwanz guarnecido por uma larga golla de chinchilla, muito chic. Muito leve, pode o feh ser arranjado em leito de capa, peliça nada pratica, mas que veste bem, ajustando maravilhosamente sua cor ao matiz dos cabellos. Adapta-se, graciosamente, a todos os corpos.

Podem-se experimentar, entretanto, os mais audaciosos modelos.

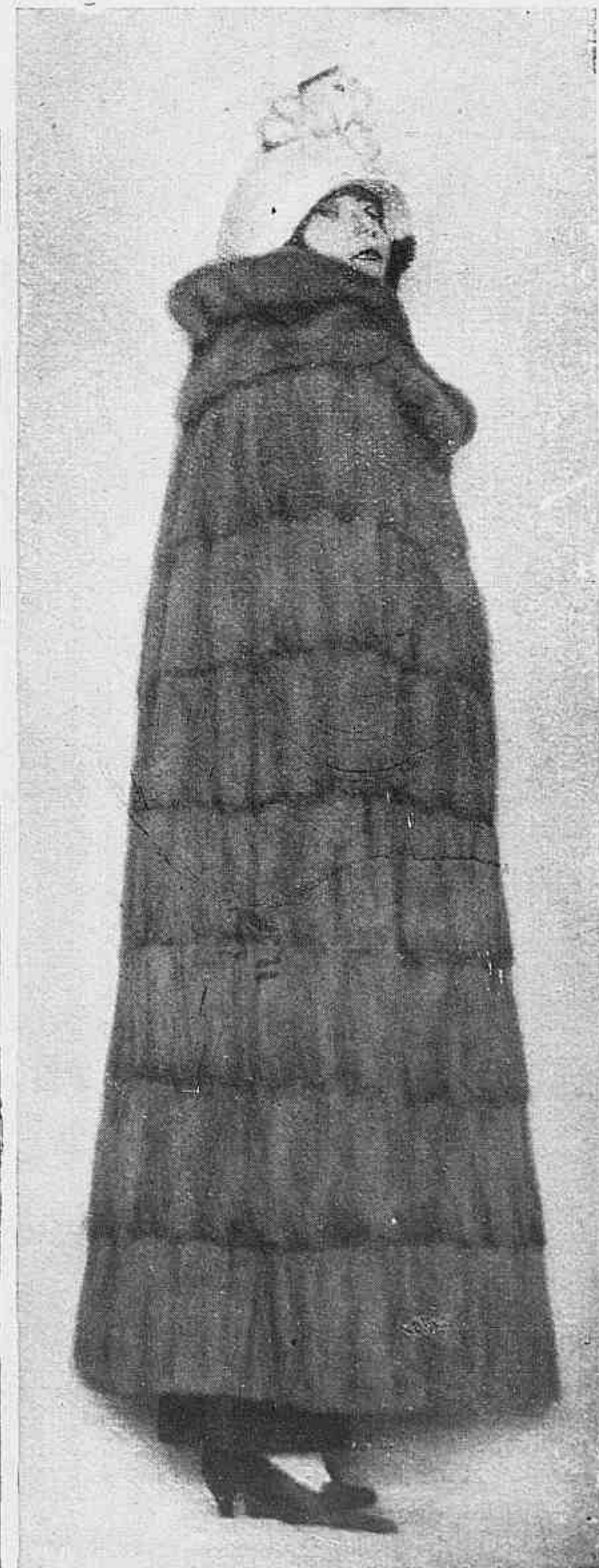
E tambem estão sempre na moda as cousas mais caras, que mais interessam, que tornam attonitas as mulheres por sua belleza e sobressaltam os homens pelo seu custo. Mas a moda comprehende que deve tirar-nos a respiração, mostrando todo o seu grande poder.

Não nos podemos destazer della, porque é necessaria para a natureza cultivada, pois se o chic fosse acabar haveria logo menos amor e sem o amor a vida não seria interessante, e sim, apenas, viavel. Vê-se, pois, como é importante a Moda!

CLAIRE PATEK



3 — A encantadora sobrette viennense Olga Bartos-Frau com uma capa-costume cinza claro e mangas de breitschwanz. 4 — A celebre actriz viennense Leopoldine Constantin com uma soberba capa de arminho guarnecida de pellos pretos de macaco. 5 — A formosa actriz viennense Magda Garden com uma capa de esquilo da Siberia cinzento, de feitio direito, a ultima grande moda de Vienna.



(Photos Trude Fleischmann, Vienna).

O 24 de Maio de 1866

por HERMETO LIMA



General Osorio

ERAM 9 horas da manhã, mais ou menos, quando um esquadrão de cavallaria, commandado pelo capitão Silva, chegava ás proximidades do sitio onde se ia dar a lucta. Os cavallos vinham bufando, prova evidente de que tinham dado uma corrida louca até áquelle ponto.

O capitão assestou o seu binoculo de campanha para estudar o terreno. Viu então que elle era entremeadado de bosques, onde grupos de palmeiras cresciam, de arbustos, de lagoas, de banhados, de um matagal espesso de canna brava, emfim.

Quem olhasse para a physionomia do capitão Silva veria a expressão de desagrado ali desenhada. E' que elle tinha que dar ao seu commandante a desagradavel noticia de que Tuyuty, tal era o nome do terreno, era o lugar peor possivel para um combate.

Fustigou o cavallo e tocou-se para o acampamento, dando parte aos officiaes superiores do que tinha percebido.

Estes receberam a má noticia, mas não se intimidaram. Viram que podiam contar com 21 mil soldados brasileiros, fóra 10 mil argentinos e 1.200 orientaes. Ao todo 32 mil e 200 homens.

Os inimigos não tinham tanta gente. Seriam talvez uns 25 mil como depois se verificou. Comquanto os nossos fossem em numero muito mais ele-

tentaram acampar em Tuyuty. Atiram-se sobre elles os paraguayos em massa, então occultos nos socavões do terreno.

Os brasileiros neste momento se aproximam, vendo a má situação dos nossos alliados, a artilharia do general Mallet cae sobre o inimigo

e despeja tal quantidade de balas que faz um morticinio pavoroso. Os paraguayos tentam fugir em debandada mas, levados pelas vozes dos seus commandantes Barrios, Resquin e Diaz, avançam de novo sobre os nossos batalhões, commandados pelos generaes Sampaio e Argollo. Trava-se então uma lucta medonha, onde ha bravos de parte a parte. Ninguém receia a morte e sob um intenso tiroteio cada um cumpre o seu dever.

E' então que chega o general Osorio. A' frente de alguns batalhões e debaixo do mais vivo fogo, atravessa a linha de batalha e vai socorrer os

vado, os paraguayos tinham sobre nós a vantagem de conhecer o terreno. Alem d'isso, estavam sedentos por uma victoria; 4 dias antes tinham perdido a batalha de Passo Sídrea, depois de terem tambem perdido a de Esterc Bellaco 16 dias antes dessa. Estavam pois um tanto dizimados.

A's 11 horas os argentinos, commandados pelo general Mitre, e os orientaes, commandados pelo general Flores,

argentinos. Quando vê que não é mais ahi necessario, parte para outros recantos onde a lucta está encarnçada.

E' de vêr-se a cavallaria riograndense, batendo-se como bravos. De outro lado o general Neto, commandante da brigada ligeira, faz prodigios de valor.

Tres horas da tarde. A lucta começou ás 11 e nada ha de decisivo, não obstante os milhares de cadaveres espalhados pelo campo. Entanto, nota-se que os esquadrões

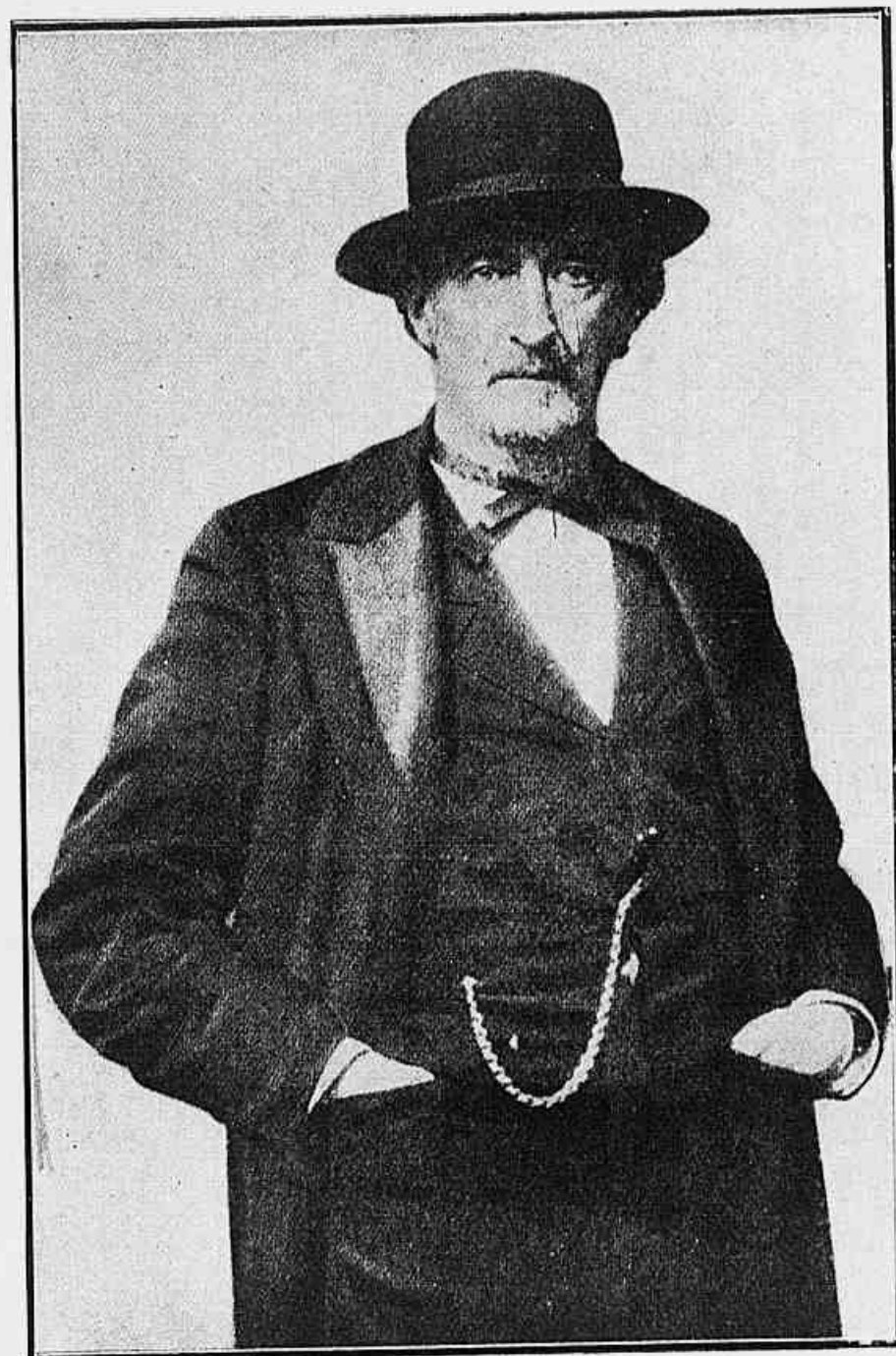


General Flores

tão, num impeto de coragem louca, o bravo general atira-se sobre as massas do exercito inimigo, buscando uma victoria decisiva. E o seu cavallo, muito embora esmigalhando craneos de cadaveres, lá atravessa as planicies, numa carreira doida, até chegar ao inimigo frente a frente.

Quatro horas. Os paraguayos, vendo-se perdidos, fogem em desordem. E' nossa a victoria. O general Mitre, que nella tambem tomou parte, declara que cabe ao Brasil "el mayor esfuerzo".

Estendidos no solo lá estavam mortos 7 mil paraguayos, 719 brasileiros, 126 argentinos e 133 orientaes. Ao todo 7.978 homens.



General Mitre

dos paraguayos espacem os seus tiros. Evidente signal de fraqueza notado pelo general Osorio, que como Annibal busca destruir os batalhões de Cesar. En-

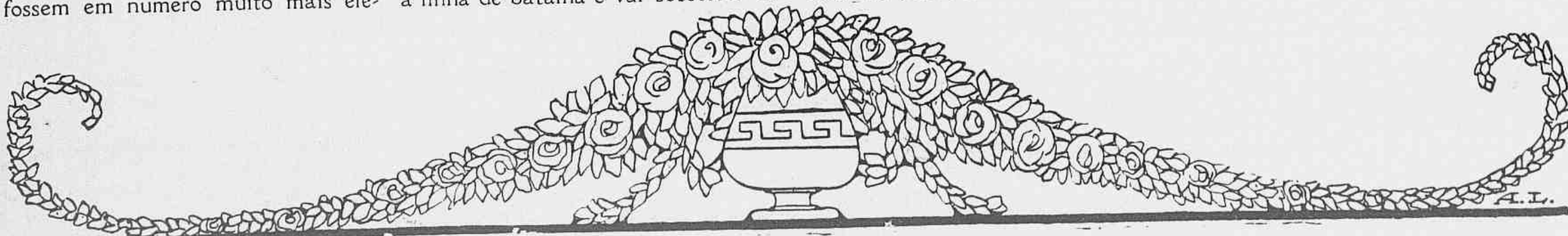
Os brasileiros tomaram 4 canhões, 2 bandeiras e 1 estandarte. Os argentinos 2 estandartes, os orientaes uma bandeira.

Foi na batalha de Tuyuty que se poudo ver o heroismo dos nossos soldados, que não tendo quasi nenhum preparo militar batiam-se com intrepidez, ás vezes corpo a corpo.

Na batalha de Tuyuty o principal tiroteio foi dado contra a divisão do general Antonio de Sampaio, que foi ferido e morreu em Buenos Aires, victima desse ferimento. Como tambem morreram os commandantes Rocha Galvão e Innocencio Cavalcante de Albuquerque. Entre os feridos, contavam-se os generaes Osorio e Guilherme de Sousa, bem como os coroneis Guimarães Peixoto, Mallet e o dr. Pinheiro Guimarães.

Enfim, segundo o marechal Cunha Mattos, que assistiu á batalha de Tuyuty, as glorias della cabem: 1.º á artilharia Mallet, que repelliu os successivos ataques de cavallaria do exercito inimigo; 2.º ao general Sampaio, que enfrentou a investida do general Diaz; 3.º ao general Argollo, que envolveu as forças de Diaz e as metheu entre 2 fogos; 4.º ao general Osorio, que enfrentou o general Barrios, pondo-o em derrota; 5.º finalmente ao general Mitre, que repelliu o general Resquin.

HERMETO LIMA.



A MODA

O TAILLEUR DE FANTASIA

Menos severo que o tailleur classico, do qual tem no entanto o mesmo aspecto correcto, é muito pratico para a rua por ter o casaco. Seu grão de elegancia varia segundo a escolha do tecido e a disposição das guarnições com as quaes o tailleur é enfeitado: pode ser simplesmente debruado com uma trança de seda do mesmo tom, ter uma guarnição só de botões, ser alegrado discretamente com um bordado ou coberto completamente de bordados. O paletot é ás vezes curto, alargando para baixo com golla e reverso, outras vezes muito comprido, chegando ao joelho — com golla-chaile ou golla virada.

Alguns são simples va-reuses com golla ou sem golla. Ha para todos os gos-

Casa Guiomar

CALÇADO DADO

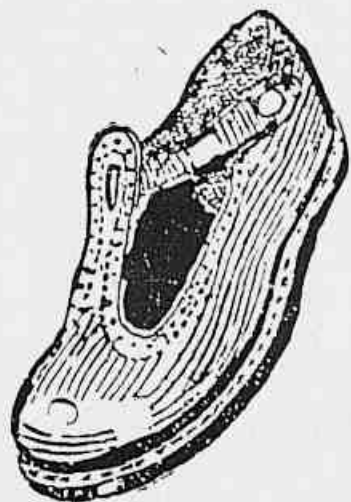
A mais barateira do Brasil

VENDAS POR ATACADO
: : E A VAREJO : :

Avenida Passos, 120

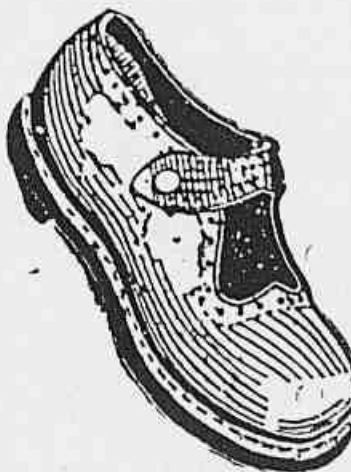
(PROXIMO Á RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçados, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

De 17 a 26. . . 4\$000
" 27 a 32. . . 5\$000
" 33 a 40. . . 6\$500



MODELO NORAH

De 17 a 26. . . 4\$500
" 27 a 32. . . 5\$500
" 33 a 40. . . 7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar

Pedidos a

JULIO DE SOUZA



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO

Ultimos Modelos



- N.º I — Vestido em crêpe marocain bege. Casaco de crêpe marocain de fantasia, enquadado com uma tira do tecido liso.
N.º II — Vestido em velutina preta, guarnecido com galões bordados no mesmo tom e realçados com um fio de prata.
N.º III — Vestido em gabardine azul marinha, debruado com uma trança de seda e guarnecido com uma carreira de botões vermelho laqué.
N.º IV — Vestido em repsline pictet marron; as guarnições são em crêpe de Chine verde escuro.
N.º V — Vestido em charmelette cor de caramelo, guarnecido com galões tête de nègre. A blusa é em crêpe de Chine cor de caramelo com desenhos tête de nègre.

toilette mais simples para a rua, põe-se o casaco com o lado liso para fóra. Para um chá, visita, o casaco será posto do lado da seda de fantasia. Esta facilidade de transformação permite assim ter duas toilettes de aspecto muito differente, em um só costume.

Conselhos Sociaes

ENTHUSIASMO, EXAGERO
O exagero é, em tudo, um

defeito; a justa medida é o equilibrio perfeito entre a intelligencia e a vontade. Este equilibrio, em muitas pessoas, é muitas vezes instavel, destruido pela violencia dos seus sentimentos ou o exagero das suas admirações; quantas pessoas se espantam, após o facto, de terem sustentado ideias sem consistencia, emprehendido trabalhos sem interesse!

Com a luz do raciocinio, a miragem desvanece-se.

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MA EPIDERMIS

(Do "Woman's Realm")

E' uma asneira tentar-se cobrir a cor melancolica do rosto, quando se póde fazel-a desaparecer ou re-formal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes, applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso: a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente e sem dór, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxçada, com sardas, etc. si adquirir numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

Deve-se reflectir antes de adorar. E' o que não fazem as multidões nem os ignorantes, que são seduzidos só pelas apparencias enganadoras. São levados pela eloquencia oca e esperanças chimericas.

Isto não quer dizer que se deva condemnar o entusiasmo, fonte dos movimentos generosos e das grandes acções. Mas não confundamos o entusiasmo com o exagero; elle é a expressão de uma admiração sincera, profunda; exalta em nós os sentimentos mais nobres: fé, coragem, generosidade, ardor para o trabalho. O entusiasmo é excitado por um ideal; o exagero não é mais que uma excitação passageira, produzida muitas vezes pelo snobismo. E' produzido sobretudo pelo que é novidade, inesperado, a proposito de qualquer coisa, seja o que for, tanto para o bem como para o mal. Audacia e eloquencia tornam um homem mais popular que o seu merecimento. Mas em geral as pessoas de grande valor não dão grande importancia a essas satisfações do amor-proprio, boas para contentar os appetites inferiores. E' porque ellas

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Talismão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Aveludada e idealisa o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Vende-se nas principaes Perfumarias do BRASIL



VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparencia natural

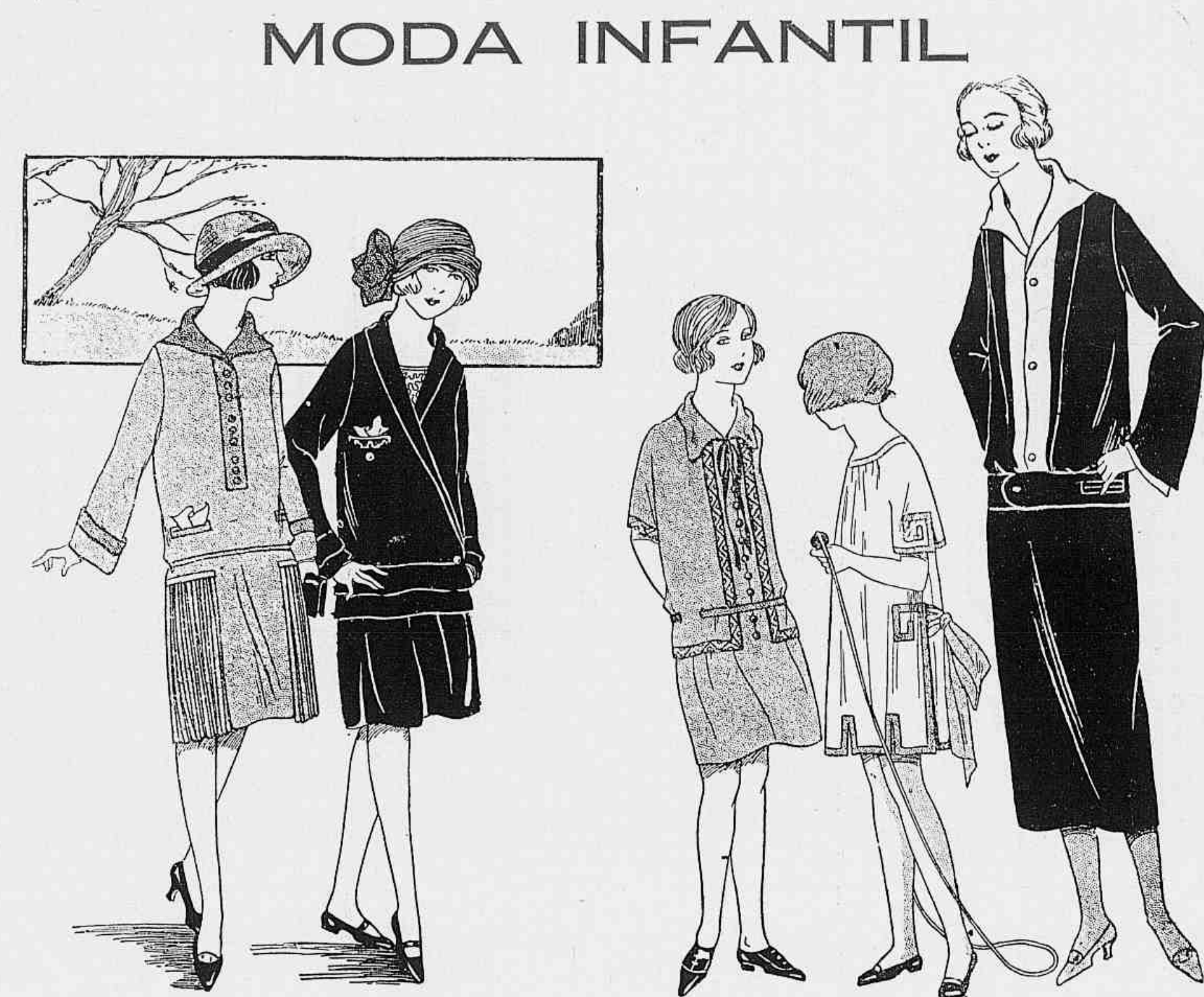
teem entusiasmo pelo seu trabalho: o entusiasmo apodera-se da sua alma e eleva-a acima d'ella propria, tornando-a capaz de esforços inauditos. Determina a acção pessoal porque deixa a liberdade de julgamento enquanto que o exagero, pelo contrario, tira todo o contróle da nossa propria vontade fazendo-a oscilar no redomoinho das opiniões.

Não nos entusiasmamos senão pelas causas, reais ou apparentes — porque ha corações generosos a quem a apparencia engana.

Onde elles pensam encontrar virtude, lealdade, ás vezes não ha senão fingimento.

O exagero é arbitrario, mas pode ser justificado; trata-se de não segui-lo senão com conhecimento de causa: os idolos pessoais ou os da multidão são facilmente derrubados por aquelles mesmos que os adoravam.

E' por isso que é preciso não exagerar nunca a admiração que nos inspiram certas pessoas, certas causas, certas ideias. Não demos a nossa estima, não dediquemos a nossa vida senão a quem o merece; o aborrecimento e a sacie-



- N.º I — Vestido em gabardine cor de cinza, guarnições de um tom mais escuro, botões de madreperola cor de cinza.
 N.º II — Vestido em reps myrte, bordado de azul vivo e ouro velho.
 N.º III — Vestido em sarja azul marinha, botões e galão vermelho cor de coral, golla de pongée azul marinha, laço de veludo do mesmo tom.
 N.º IV — Vestidinho em cambraia de linho rosa palido, guarnecido com tiras enviezadas, formando grega em cambraia lilaz.
 N.º V — Vestido em crêpe marocain tête de nègre, colete em crêpe de chine marfim.

dade nos tornaria bem depressa amargo o que empreendemos sem gosto real,

sem aptidões que ajudem a vencer as dificuldades. Se se trata de uma pessoa

que admiramos levianamente, que soffrimento não teríamos quando descobris-

semos que ella é indigna da nossa estima ou da nossa afeição?

Esforcemo-nos portanto em estudar, em conhecer antes de julgar, para não emprendermos tarefas acima das nossas forças e fóra da nossa competencia, para não fixarmos ao acaso a actividade do nosso espirito e do nosso coração.

Devemos reflectir bem para não ficarmos, no fim da vida — quando a experiencia dos factos tiver desfeito

as nossas illusões — sós com os nossos arrependimentos deante da obra por acabar, deante da felicidade destruida, deante dos idos partidos.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000:000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Nossa alimentação

A NECESSIDADE DO SAL

E' o sal recommendado para a saude e para a belleza dos tegumentos. Algumas pessoas, guiando-se por analogia com o resultado que têm obtido os criadores de animaes por uma alimentação fortemente chloruretada, não hesitam em afirmar que o sal é um elemento de força, de belleza, de saude, que dá aos cabellos, ás unhas, á pelle, um brilho extraordinario. E em geral pôde-se, ficando n'um justo limite, approvar

A louçania da JUVENTUDE e da SAUDE

que pertence a toda mulher, por direito de nascimento, não pode conseguir-se mediante a applicação de cosmetics.

Póde ajudar-se a Natureza mas não imital-a. O Sabão de Ross, "Certificado Puro", se creou com o objectivo de ajudar e secundar a Natureza.

Seu uso é um prazer delicioso. Seu resultado: póros limpos e pelle saudavel.

O Sabão de Ross formoseia a cutis. E' duma cor agradavel e o seu perfume, duma delicadeza subtil, é encantador.

THE SYDNEY ROSS CO. INC. NEWARK.—N. J.—U. S. A.

SABONETE DE ROSS

CERTIFICADO PURO





Os Brasileiros Chics

Vostem só a roupa da acreditada casa

BERTHOLET

82, Rue d'Hauteville
PARIS

que faz só a roupa de luxo, á mão e á medida

**CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS**

de Seda, Zephyro,
Tricoline
(imitação de seda)

**FLANELLA e mais tecidos
GRAVATAS, LENÇOS
MEIAS CURTAS
CAMISETAS "Crêpe de Santé"**

O MAIS BELLO SORTIMENTO de PARIS

Todo o pedido de amostras será servido com a maior attenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.

A Casa BERTHOLET tem nem filial nem concessionario no Brasil.
DESCONFIEM-SE DOS CONTRAFACTORES
BEM EXIGIR a MARCA

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são : ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor :

Atestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba :

«Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chf. da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem aceito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicção.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genival Soares Londres»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —

esta maneira de ver. Os tecidos, o sangue, os musculos, as glandulas, o cerebro contem uma grande quantidade de chlorureto de sodio, e tambem um organismo bruscamente privado de sal cahiria n'uma fraqueza inevitavel, pois lhe faltaria um dos elementos essenciaes.

O sal, é portanto, indispensavel á vida; é o regenerador do globulo vermelho sanguineo; é o estimulante



*A graça e a Sedução
podem ser obtidas e a*
VELHICE RETARDADA.

com **Pollak**
CREME SCIENTIFICO
da American Beauty Academy

A Belleza considera-se attingida sempre que se obtem uma perfeição, uma graça, que torne o rosto o conjunto harmonioso e atrahente. Ao mesmo tempo, o cuidado, a hygiene e o uso de um producto verdadeiramente util como o "POLLAK" corrigirão as imperfeições prematuras e retardarão as que são devidas á idade.

Para efficacia no empregado do CREME POLLAK enviamos gratuitamente a quem nos enviar o coupon o livrinho "A Arte da Belleza" nelle se encontram todos os conselhos para hygiene embelezamento da cutis e cabellos.

Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Repres. da "American Beauty Academy"
Rua 1.º de Março, 151 - Sob. Rio de Janeiro

Nome Cidade.....
Rua..... Estado.....

mas o seu abuso é perigoso. Nos obesos, nos arthriticos, em todas as pessoas predispostas ás doenças do coração e, sobretudo, para os doentes dos rins, o sal constitue um veneno. Para as pessoas de idade o seu uso deve ser comedido, mas fóra d'esses casos, em que no entanto a autoridade do medico se impõe, o emprego do sal é dos mais uteis, na dóse de 10 grs. por dia tudo incluído, dóse vindo largamente substituir a que nós eliminamos por secreção natural. Notemos que todos os alimentos que absorvemos contêm uma dose de chlorureto de sodio sufficiente ás necessidades do nosso organismo; não é portanto indispensavel salgar os diversos pratos que nos servem á meza.

MENU

SOPA DE LENTILHAS

PEIXE COM REPOLHO

CROQUETES DE OVOS
ARROZ

COSTELETAS DE PORCO
BATATAS COZIDAS

BABKA DE AMEIXAS

CRÊME DE BAUNILHA

SOPA DE LENTILHAS

Toma-se meio litro de lentilhas que se lavam bem e põem-se de molho, de vespera, em agua fria.

Mettidas numa panella com agua põe-se esta no fogo forte até ferver, depois gradua-se o fogo e deixa-se cozinhar lentamente duas a tres horas. Faz-se derreter um bom pedaço de manteiga n'uma panella e põe-se dentro para refogar até tomar cor uma cebola cortada em rodellas, um bouquet de cheiros e uma folha de louro. Junta-se á sopa. Faz-se ainda ferver durante uma hora e meia. Se, depois d'esse tempo, as lentilhas estiverem bem cozidas, passa-se tudo por uma peneira ou passador. Põe-se

natural das funções digestivas que, pelo seu sabor, excita todas as secreções; é, com o arsenico, o medicamento que leva ao couro cabelludo uma parte da sua vitalidade. O seu emprego é portanto recommendavel,

PARA EMMAGRECER

Colletes e Cintas para Senhoras e Cintas para Homens

DE PURA BORRACHA EM LENÇOL

PRIVILEGIO GARANTIDO PELA PATENTE N. 12.511

Para se obter a redução da gordura e completa remodelação do corpo, sómente as cintas e colletes de borracha pura em lençol podem conseguir sem prejudicar a saude, sem o menor incommodo, deixando o corpo inteiramente á vontade sem tolher os movimentos e sem dificultar a circulação. Essas cintas e colletes produzindo uma transudação abundante vão deshydratando localmente e a sua elasticidade inalteravel e normalizada, aproveitando a deshydratação produzida, vai dando aos corpos a forma desejada, reduzindo o desenvolvimento do ventre (Ptose), reconduzindo as visceras, localisando-as. Garante-se a sua boa conecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente os concertos e modificações que o uso indicar.

HENRIQUE SCHAYÉ

19, AVENIDA GOMES FREIRE, 19 — TELEPH. C. 1074 — RIO DE JANEIRO

Aconselhado e recommendado pelo DR. ABELARDO ALVES DE BARROS



Sr. Henrique Schayé





Novos discos DA CASA EDISON

EXECUTADOS PELAS MELHORES JAZZ-BANDS E ORCHESTRAS

Mes parents sont venus me chercher.....	Shimmy	Tut-Anck-Amon.....	Fox-trot
Je vous aime.....	•	Mr. Gallagher and Mr. Shean.....	•
J'en ai marre.....	•	Bambolina.....	•
Le je ne sais quoi.....	•	Lison Lisette.....	One step
Antoinette.....	•	Tierrita.....	Tango
Ose Anna.....	•	La Chacarera.....	•
Electric Girl.....	•	Padre nuestro.....	•
Say it while dancing.....	Fox-trot	Ave Maria.....	•
I ain't nobody's darling.....	Shimmy	La Ratonera.....	•
La Java.....	•	Sacate la caretita.....	•
Avec le sourire.....	Fox-trot		

E MUITOS OUTROS, INCLUSIVE TODOS OS SUCESSOS DO CARNAVAL DE 1924

Fred. Figner

RUA SETE SETEMBRO 90
RUA OUVIDOR 135

outra vez no fogo e tempera-se com sal. Logo que estiver fervendo despeja-se na sopeira e mistura-se ali uma gemma batida, juntando pouco a pouco o caldo na gemma antes de despejar na sopeira. Serve-se com torradas fritas na manteiga.

PEIXE COM REPOLHO

Põe-se para cozinhar, depois de ter refogado bem o peixe em manteiga, tomates e cebolas; depois põe-se muito pouca agua para cozinhar um pouco o peixe. A' parte põe-se para cozinhar um repolho em agua e sal. Depois do repolho cozido pica-se bem e arruma-se, n'um prato que vá ao forno untado com manteiga, uma camada de repolho e sobre essa camada uma de peixe picado, do

qual se tiraram todas as espinhas e tempera-se todas as camadas com os temperos em que se cozinhou o peixe.

A ultima camada deve ser de repolho, sendo por cima untada com manteiga; põe-se um pouco no forno para acabar de cozinhar.

CROQUETES DE OVOS

Põem-se para cozinhar alguns ovos; depois de cozidos, põem-se logo na agua fria para a casca largar facilmente. Depois de descascados, amassam-se bem com um garfo e misturam-se com um pouco de salsa picada. Faz-se um mólho branco muito espesso com leite, manteiga, maizena e um pouco de sal, e mistura-se a massa de ovos. Deixa-se essa massa descansar al-

gumas horas. Formam-se com ella os croquetes, que devem ser pequeninos. São enrolados com as mãos ou feitos com duas colheres. São depois passados no ovo batido, ao qual se juntou uma colherinha de azeite. Passam-se em seguida por farinha de rosca bem fina. Esses croquetes podem ser fritos

em manteiga, banha ou azeite.

COSTELETAS DE PORCO

Escolhem-se costeletas boas que se fritam levemente em manteiga e temperam-se com sal. Junta-se na frigideira duas cebolas cortadas em rodellas, tomates, salsa e cebola verde

bem picadas. Molha-se tudo com um copo de vinho branco e deixa-se cozinhar em fogo brando. No momento de servir junta-se um pouco de caldo e pepinos cortados em fatias muito finas. Põe-se também juntar uma colherinha de mostarda.

BABKA DE AMEIXAS (pudim polonez)

Tiram-se os caroços de 30 ameixas pretas. Faz-se ferver as ameixas com um pouco de assucar e vinho moscatel. Bate-se 6 gemmas de ovos com um pouco de assucar e 30 grs. de amendoas picadas, 125 grs. de manteiga amassada com um pouco de farinha de trigo e quatro colheres de miolo de pão bem picadi-

dinho. Junta-se seis claras batidas e as ameixas já frias.

Põe-se para assar n'uma fôrma untada com manteiga.

CREME DE BAUNILHA

Mistura-se n'uma pannela tres gemmas e um ovo inteiro com 100 grs. de assucar e 150 grs. de farinha de maizena, desfazendo tudo isto em 400 grs. de leite; vae ao fogo brando, juntando-se mais 100 grs. de assucar e uma fava de baunilha. Logo que engrosse, retira-se do fogo e mistura-se 50 grs. de manteiga.

A verdadeira eloquencia consiste em dizer tudo o que é preciso, e não dizer senão o que é preciso.



Quando Medicos estão em Accordo

Um facto que causa grande satisfação é que, na profusão e confusão de medicamentos, a profissão medica está em accordo em usar e recomendar a Emulsão de Scott sempre que seja necessario fortalecer o organismo humano. As palavras "tonico e reconstituinte" applicam-se cabal e plenamente á afamada

EMULSÃO de SCOTT "Digna de toda a sua confiança"

SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO
6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

DE MICHAEL HUBER — Munich

As melhores e as mais baratas do mercado

REPRESENTANTES COM DEPOSITO :

BIONDI & CAPPUCINI
RIO DE JANEIRO — RUA TH. OTTONI 120

Caricatura

EM 20 LIÇÕES
Método
prático,
efficaz,
atrahente.
Escreva
a RAUL
Rua Progresso, 6.
Rio
(Sello para a resposta)

Academia Scientifica de Belleza

RUA 7 DE SETEMBRO 166 — RIO

Productos premiados com o "Grand Prix" ao alcance de todas as senhoras e cavalheiros.

CREME MESDJEM 14, o melhor que ha para dar frescura á pelle e segurar o pó d'arroz	1\$500
CREME ROBIM para dar cor rosada natural ás faces	5\$000
PO' MESDJEM para dar cor ás faces, orelhas e olhos	2\$500
ROUGE DE VIE dá um rosado as faces incomparavel, resistindo ao calor	5\$000
FLUIDO IMPERATRIZ rouge, leve e natural para as faces	6\$000
FLEUR DE ROSES, o melhor rouge dos labios, tornando a mucosa fresca e unida	5\$000
CREME IMPERIAL para a toilette da noite, dos labios, 3\$000 e	5\$000
CREME YILDIZIENNE n. 3 para combater as espinhas do rosto	5\$000
CREME MESDJEM para afinar as sobrancelhas	5\$000
CREME STAFFE para afinar os narizes	5\$000
CREME STAFFE n. 2, para afinar os labios exageradamente grossos	5\$000
LOÇÃO MIRABILIA para tirar as rugas dos olhos	5\$000
LOÇÃO YILDIZIENNE para fazer crescer e alongar as pestanas	5\$000
SEGREDO DA BELLEZA DOS OLHOS	5\$000
TALCO superior	3\$000
LOÇÃO MESDJEM 27 faz alongar as unhas e afina os dedos	5\$000
RODAL ONDULANTE faz ondular para sempre os cabellos	6\$000
RODAL n. 1 tira a caspa e faz nascer muito cabelo, fr. grande	8\$000
PASTA D'AMENDOAS para lavar o rosto, faz a pelle fresca	6\$000
SCHAMPOO YILDIZIENNE para lavar a cabeça	1\$000
LOÇÃO SUDORIFICA N. 2 tira a transpiração dos sovacos	1\$000
LOÇÃO KASKARINE tira as verrugas para sempre	5\$000
PASTA DENTIFRICIA YILDIZIENNE faz os dentes brancos, é a vacina da boca	4\$000
PO' DENTIFRICIO YILDIZIENNE combate a gengivite	4\$000
ELIXIR DENTIFRICIO VEGETAL faz a bocca fresca e rosada, perfuma o hálito	7\$000
ELIXIR DENTIFRICIO YILDIZIENNE cora naturalmente os labios e gengivas dando grande frescura á bocca	7\$000
REGENERADOR YILDIZIENNE cora os primeiros cabellos brancos	8\$000
CHERI-BIBI — O perfume da moda, suave e persistente, fr. de luxo	3\$000
CREME VELPEAU — O melhor para a massagem contra as rugas, caixa grande	8\$000
LOÇÃO DE LYRIO FLORENTINO — Tira os pontos pretos	7\$000
PO' D'AKROZ RAINHA DA HUNGRIA dá á cutis um avelludado encantador, caixa grande	12\$000
CREME RAINHA DA HUNGRIA — Dá uma frescura á pelle incomparavel, evita as rugas; caixa grande, 10\$, caixa pequena	1\$500
TINTURA YILDIZIENNE — Pinta instantaneamente os cabellos em todas as cores e com a duração de 2 annos, caixa grande 20\$000 e	25\$000
CREME YILDIZIENNE n. 6 — Para enrijecer os seios	15\$000
CALCIDA MESDJEM tira os callos e joanetes para sempre. Tratamento completo	15\$000
GELY COLONIA — Póde usar-se sem pó de arroz, dá á pelle frescura admiravel, frasco grande	4\$000
PO' ASPIDE para a toilette intima das senhoras. Experimentem	5\$000
LOÇÃO LAURENOL para toilette intima	7\$500
VERNIZ MESDJEM para dar instantaneamente ás unhas um brilho admiravel	3\$000
CREME DE CYSNE dá aos bracos e collo a verdadeira distincão, caixa grande	10\$000
LOÇÃO BROCA contra manchas sardas e acnes, frasco	8\$000
TOPICO CONTRA OS RAIOS SOLARES, frasco	10\$000
DEPILATORIO ELECTRICIO RADICAL — Tira os pellos para sempre	

Para as toilettes das pelles secas ou normaes devem todas as senhoras e cavalheiros usar os productos RAINHA DA HUNGRIA; nas pelles gordas e luzidas os productos D'ACACIA; nas pelles de póros dilatados os productos CIVETTE; nas pelles de manchas e sardas a MASCARA DE BELLEZA que as tira em 8 dias, assim como as rugas, processo mais moderno de rejuvenescimento.

Para fazer voltar os cabellos brancos á sua cor natural sem pintar, devem usar o TONICO YILDIZIENNE que tambem faz desaparecer a calvicie em todos os casos e em todas as idades. Todos os defeitos estheticos serão corrigidos, consultando Mme. CAMPOS, directora da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Envia-se gratis catalogos. Resposta mediante estampilha.

VARIEDADES

O MAIOR HOTEL DO MUNDO

O hotel record é, com effeito, o Pennsylvania, de Nova York: tem capacidade para 10.000 pessoas. E, naturalmente, os detalhes da sua organização estão em harmonia com essa formidável capacidade. 2.700 banheiros e 2 installações de banhos turcos com piscinas (uma para as senhoras, outra para

Inspiração feminina

Ter a cutis alva e bella, como obtel-a? usando constantemente o Crème "Sandorans". Para extinguir as manchas? use o Leite "Sandorans". Formula allemã de Mme. Waldes.

Vende-se nas Perfumarias de luxo.

some 86.400 litros por dia; filtros para a agua podendo fornecer 135.000 litros por minuto, as geladeiras consumindo por dia 125.000 kilos de gelo fabricados ali mesmo, graças a poderosas installações frigorificas; uma lavanderia que lava e passa a ferro, no terceiro andar do subterraneo, 23.000kilos de roupa por dia; 12 ascensores para pessoas e 18 para cargas, divididos em «omnibus» (até ao 10.º andar) e em «expressos» (do 10.º ao 22.º andar), sob as ordens de uma especie de chefe de estação; 3.340 telephones dando 250.000 communicacões por dia; 1.000 kilometros de fios electricos para a luz e 18.000 lampadas usando cada dia 12.000 c. v. de electricidade. Junte-se ainda a isso 6 restaurantes onde se servem umas 11.000 refeições por dia, 8 pouco mais ou menos por minuto; e, para fornecer esses restaurantes, são precisos todos os dias 30.000 pães, 450 kilos de assucar, 100 kilos de café, 1.500 kilos de carne, 1.000 kilos de aves, 1.730 litros de leite, 1.800 kilos de manteiga. Cozinhas, enfim, que consomem a bagatella de 20.000 metros cubicos de gaz, só para preparar a comida.

O hotel publica um jornal que é impresso no mesmo hotel e que é distribuido gratuitamente em todos os quartos, todas as manhãs; possui tambem, no 10.º andar, um hospital com sala de operações.

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000. Procure na sua pharmacia.

Os grandes nomes rebaixam em vez de elevar aquelles que não o sabem sustentar.

CONTRA ASTHMA
só
PÓ DE HIMROD

As
Affecções
Pulmonares,
grippes, resfriados,
catharros

são muitas vezes o preludio da

TUBERCULOSE

que a todo custo
precisa ser evitada pelo

Xarope
"ROCHE"

Fabricantes: F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^{IA} - PARIS.



LEITE DE MAGNESIA

FABRICADO PELA:

Chas. H. Phillips Chemical C.
NEW-YORK

O PERFEITO ANTI-ACIDO

O MELHOR REMEDIO PARA:

Acidez de estomago, nauseas de gravidez, inflamações dos intestinos,
Gotta, Rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo eficaz para creanças e adultos

Usado para enxaguar a bocca, impede a acidez e conserva os dentes.

EXIJAM

PHILLIPS

O unico leite de Magnesia genuino

AVISO AO PUBLICO

Na qualidade de unicos agentes e unicos importadores, no Brasil, avisamos ao publico que **SÓ GARANTIMOS** a qualidade e a legitimidade do **LEITE DE MAGNESIA PHILLIPS** importado exclusivamente por nós, acondicionado especialmente para o Brasil, e **COM ROTULOS EM PORTUGUEZ.**

Paul J. Christoph Company

RUA DO OUVIDOR, 98
RIO

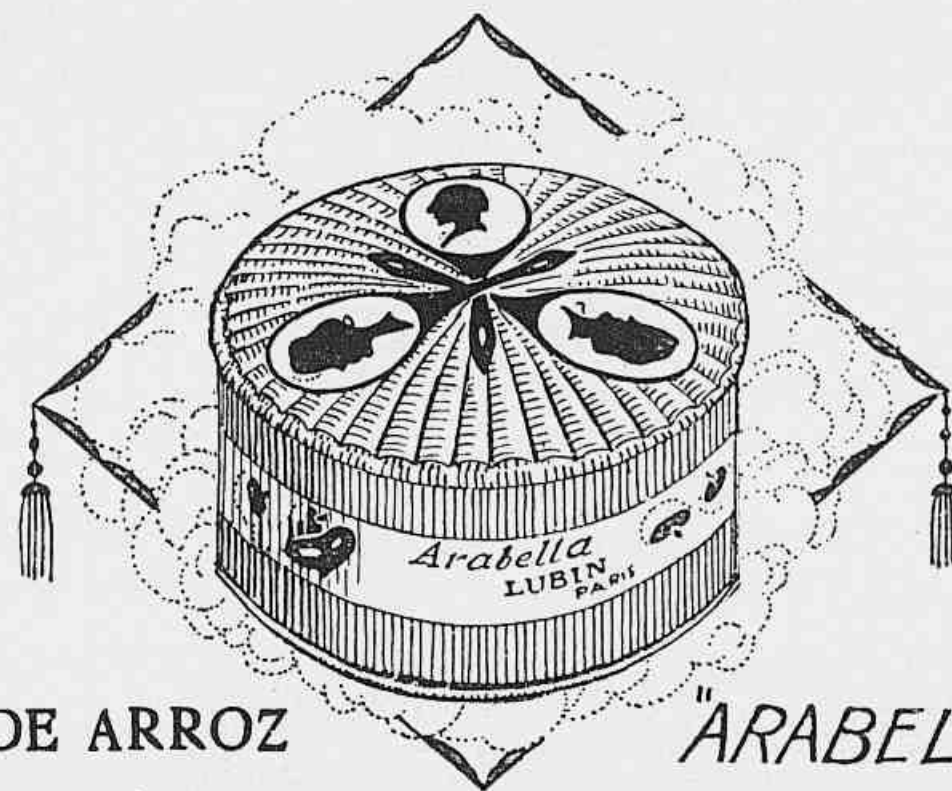
RUA S. BENTO, 45
SÃO PAULO

AGUA DE COLONIA

"NOIR & OR"



**LUBIN
PARIS**



PÓ DE ARROZ

"ARABELLA"

OS CABELLOS CORTADOS

Quanto já se tem falado, escripto, commentado a respeito do verdadeiro furor que deu agora nas cariocas de cortarem o cabello!

A mania alastrou-se como se fosse uma epidemia de virus contagioso e violentissimo, agora justamente depois da moda ter passado tanto na Europa como nos Estados Unidos.

A tal ponto lhe estão fazendo guerra, alli, que já diversos bancos e casas commerciaes importantes não admittem mais empregadas que tenham o cabello cortado como os homens.

Não é que essa moda fique mal a todas, e a moral nada soffre com isso; quem nos dera que essa fosse a unica coisa que tivessemos de reprovar na toilette feminina moderna!

Apenas, a mulher que já não está na sua primeira juventude perde muito da sua distincção com esse penteado, que pede uma carinha de muita frescura, bem juvenil, para não ficar ridiculo.

E' o grande erro de muitas mulheres que, lutando para conservar a apparencia da primeira mocidade, cortam o cabello como se fossem garotas, e põem vestidos proprios para pequenas de no maximo quinze annos, e ficam convencidas, coitadas, que

enganam a todos, quando as enganadas são só ellas.

E' um espectáculo interessante, hoje, ir aos cabelleiros; todos os salões estão repletos de pessoas pertencentes ao bello sexo esperando a sua hora, previamente marcada. Ahi se vê tanto a pequena de quatro annos como a ma-

trona que só confessa que fez trinta annos, mas não dizendo naturalmente ha quantos annos.

Mas quantas lagrimas não terá já feito derramar essa moda? Quantas moças não se sentirão desgraçadas, por não terem obtido dos paes a desejada licença, ou cujo marido

intransigente lhes tenha pedido que o não façam! E quantas outras que, n'um momento de enthusiasmo, sacrificaram a linda cabelleira não choram hoje a sua loucura? Quantas brigas, quantas discussões não terá provocado! Quantos dramas mesmo que o publico ignorará sempre!

Contam um caso, que se passou segundo dizem aqui na nossa pacata cidade, que faria uma esplendida fita de cinema ou mesmo um drama para ser representado pela Italia Fausta. Uma pobre moça, cujo marido não admittia essa moda, na ausencia d'este foi a um cabelleiro e sacri-

ficou corajosamente a sua bella cabelleira.

Ao chegar a casa, o esposo não lhe fez a scena esperada; apenas, calmamente, indagou qual o cabelleiro que lhe tinha cortado o cabello. Tomando então um automovel foi buscar este com todos os seus apetrechos, dizendo-lhe precisar de seus serviços para uma pessoa da sua casa, que não podia sahir. Chegado que foi levou-o logo ao quarto de sua esposa e, fechando a porta, exigiu do cabelleiro, de revólver em punho, que raspasse immediatamente a cabeça da sua mulher com a tondeuse n. 0. Elle, amedrontado, obedeceu apesar dos protestos, lagrimas e supplicas da pobre victima.

Esse facto ter-se-ha mesmo dado aqui, e não num paiz dos adoradores de Allah, para os quaes as mulheres estão na mesma categoria que os cães?

Será mesmo verdade?

Será possivel que um homem digno d'esse nome seja capaz de semelhante covardia?

E' de esperar que não e que esta seja uma das historias como tantas outras creadas pela fertil imaginação dos Figaros para divertirem os seus freguezes.

LAPISEIRAS

EVERSHARP

**E CANETAS-
TINTEIRO**

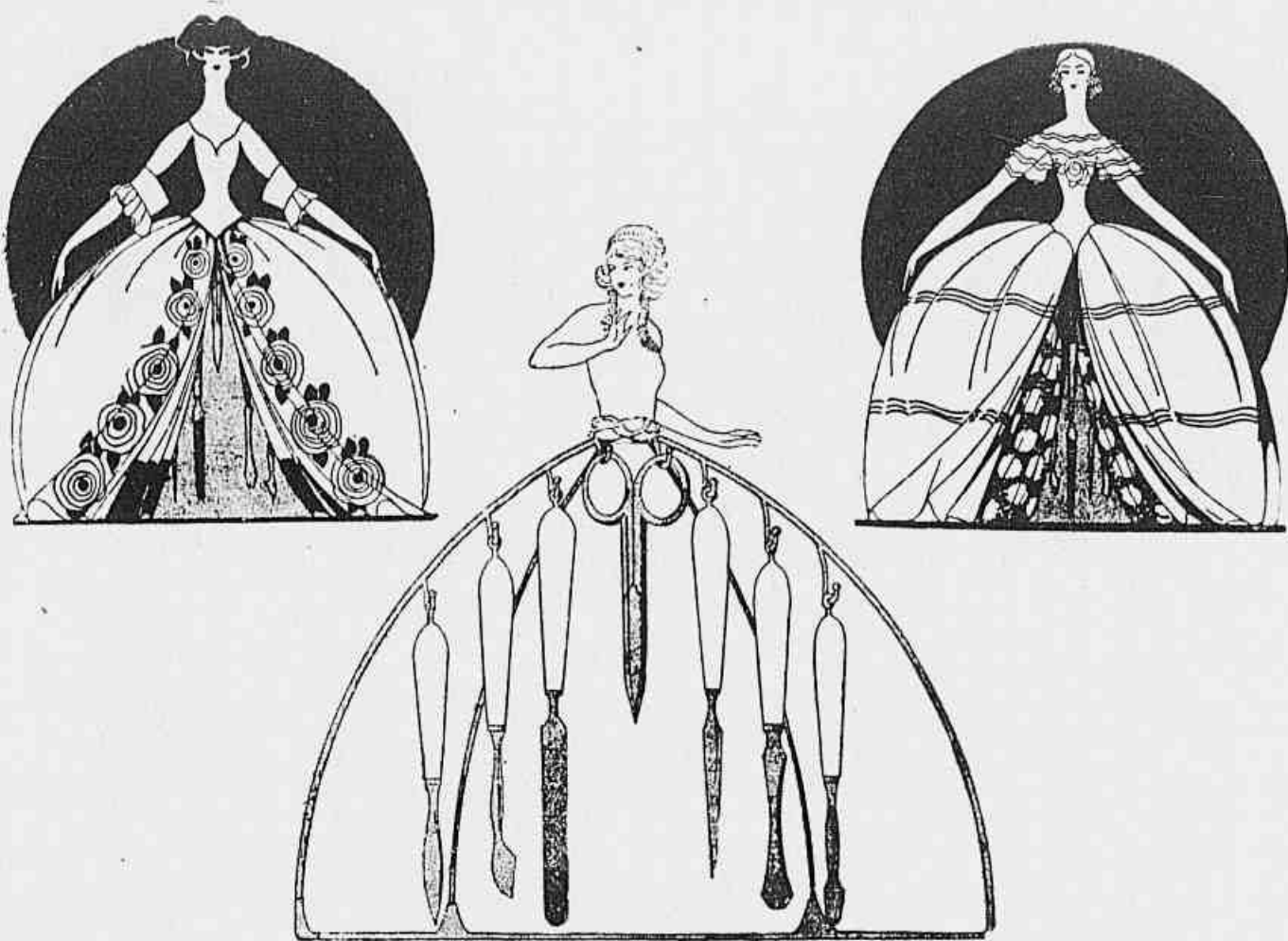
WAHL

20%

Leone & Cia
Rua 1ª de Março, 89
RIO DE JANEIRO
Praça da Sé, 34
S. PAULO

Em commemoração do 25º anniversario de **WAHL CO.** de New-York, os seus agentes geraes no Brasil, srs. Leone & C., communicam ao publico que, desde o dia 15 de Abril até 31 do corrente mez de Maio, as lapiseiras "**EVERSHARP**" e as canetas "**WAHL**" poderão ser adquiridas, nas lojas em que se encontrarem á venda em todo o paiz, com um desconto de **20 0/0**.

BONECA PARA CAIXA DE ESTOJO DE UNHAS



Bonecas frageis, encantadoras, ineditas e raras enchem actualmente as nossas casas sob todos os pretextos. As rendas, as sedas, as contas as envolvem com a sua graça encantadora. Umas são almofadas que com suas enormes saias de rendas e fitas guarnecem os tapetes. Outras escondem o bule de chá ou o telephone tão prosaico. Outras formam delicados abat-jours

com as suas saias de gaze e filô de uma suave transparencia. Também são usadas para sacco de costura ou, em ponto pequeno, nas caixas de pó de arroz ou como almofada de alfinetes. Agora temol-as empregadas para um novo officio. N'um arco feito de arame temos os colchetes onde estão pendurados todos os instrumentos necessarios para tornarem as nossas unhas

mais bonitas, mais côr de rosa e mais scintillantes. As amplas saias escondem todo o arsenal de aço e madreperola, marfim ou esmalte de lindos tons.

Temos ahi dois vestuarios diferentes para essas bonecas. Uma, vestida de veneziana, tem o lendario tricornio de veludo preto. A saia é de um chamalote azulado, guarnecida com grinaldas de rosas nuançadas de salmão ou purpura escuro. A frente da saia é seda salmão, tendo uma barra de veludo preto. O corpinho muito ajustado é do mesmo chamalote da saia e o babado dos punhos é feito com a seda salmão. A outra tem os cachos de mme. de Sévigné e as suas berthes singelas. O vestido é de seda verde guarnecido com fitas estreitas pompadour. A frente da saia em seda pompadour. Uma rosa em seda côr de rosa.

Preceitos de Hygiene

SOLIDEZ DO MECANISMO HUMANO

A humanidade parece-se frequentemente com essas devotas que desejam ardentemente ir para o ceu e trabalham toda a sua vida para ganharem o inferno.

E, entretanto, trabalha-



Pode-se rejuvenescer de uma maneira extraordinaria e embelezar ao mesmo tempo fazendo uso regular dos productos

RADIO-ACTIVOS AZYADEA

Estes productos são a ultima palavra da sciencia e a unica garantia contra a velhice.

Os 3 tratamentos **RADIO-ACTIVOS AZYADEA** contêm preciosas substancias que são inteiramente absorvidas pela pelle, que nutrem e tonificam, insuflando-lhe vida nova.

O crême e a loção n.º 1 são o tratamento diurno: refresca a pelle, branqueia a cutis mais morena, fecha os póros mais abertos e dá um "éclat" incomparavel á tez.

O crême e a loção n.º 2, que são o tratamento para a noite, realmente unicos no seu genero, fazem desaparecer as pequenas rugas e todas as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, cravos, manchas, sardas, pontos pretos; combinados com o regimen lacteo e as applicações de raios roxos, combatem acertadamente o eczema e acne mais rebeldes, apagando os signaes de bexigas.

O crême e a loção n.º 3 são destinados especialmente para as rugas mais accentuadas (pé de gallinha); fortalecendo os tecidos flacidos, endurecendo os musculos, fazem desaparecer os "bajoues" e o segundo queixo (double-menton); rejuvenescem o collo e as mãos de um modo extraordinario.

O crême e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

DEPOSITARIOS

EM SÃO PAULO — Baruel & Comp.
NA BAHIA — Raul Schmidt & Comp., Avenida Sete de Setembro (S. Pedro, 22 e 24)
EM PERNAMBUCO — Montenegro Simões & Comp., Rua Barão da Victoria n. 269
EM PORTO ALEGRE — A. de Oliveira & Castro, Rua das Flores, n. 2
NO RIO — A' venda na Casa Bazin e em todas as boas perfumarias e drogarias

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL
VICTOR RUFFIER & CIA.
Rua São Pedro, 128 Phone 4414



Soffre dôres depois das comidas?

Combata-as immediatamente—
Volte a ter appetite, saude e vigôr tomando

MAGNESIA BISURADA

PREÇO LIMITADO
EM TODAS AS PHARMACIAS



AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E' descoberta de um grande cientista e tem 15 annos de experiencia. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa.

Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente.

Basta um vidro para se vêr o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000

Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)

Blanc Schmitt. Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tambem pôde ser uzada como loção, porque é muito agradável. Experimentem.

VENDEM-SE NAS SEGUINTE CASAS:

Casa Cirio, Ouvidor 183 — Casa Bazin, Aven. Rio Branco 131 — Perlumaria Avenida, Aven. Rio Branco 142 — Perlumaria Nunes, Theatro 9 — Casa Paulo de Paiva, Gonçalves Dias 53 — A Faceira, Cattete 285 — Pharmacia Cattete, rua do Cattete 133 — Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 41 — Drogaria Gesteira, Gonçalves Dias 59.

E EM TODA PARTE

Pedidos á Casa Schmitt

Rua Gonçalves Dias 51 - Sobrado

mos systematicamente para abreviar a nossa existencia e para tornal-a insupportavel em consequencia das molestias que contrahimos quasi sempre por nossa culpa. Alguem fez esta justa observação; que o nosso organismo é um motor incomparavel no ponto de vista da sua solidez, da sua qualidade e da sua maneira de funcionar. No vasto dominio das nossas invenções, não podemos encontrar nenhum mecanismo que possa ser comparado ao organismo humano, que lhe ganhe em actividade e resistencia. A mais possante locomotiva, maltratada de maneira analoga á que usamos para com o nosso corpo, não poderia subsistir senão algumas semanas. Arreventaria em pedaços sendo posta a uma pressão ultrapassando de muito a sua força de resistencia. Entretanto, o nosso corpo, na apparencia tão debil, é submettido a pressões diarias d'uma inconsequência que desafia as exigencias do bom senso elementar. Dir-se-hia que, para desafiar o perigo, impomos ao nosso organismo condições diametralmente opostas ao seu verdadeiro interesse, ás suas necessidades reaes.



Este anno, uma moda nova começou para as gravatas: as listas chamalotadas. Foi uma interessante descoberta. Porque não ha nada mais bonito nem mais seductor do que essas gravatas de fundo escuro, ocre, azul marinha, verde cypreste, sienne brulé, sobre o qual se destacam listas achamalotadas, cortadas de pequenos fios coloridos.

A sua variedade é enorme e, coisa extraordinaria! agradaram a todos em geral, qualquer que seja o thema

escolhido. As ramagens e os pesados brochados estão postos de parte. Vivam as listas!

E ao mesmo tempo estão também postas completamente de parte as celebres gravatas de tricot.

Os laços borboleta também são feitos n'esses mes-

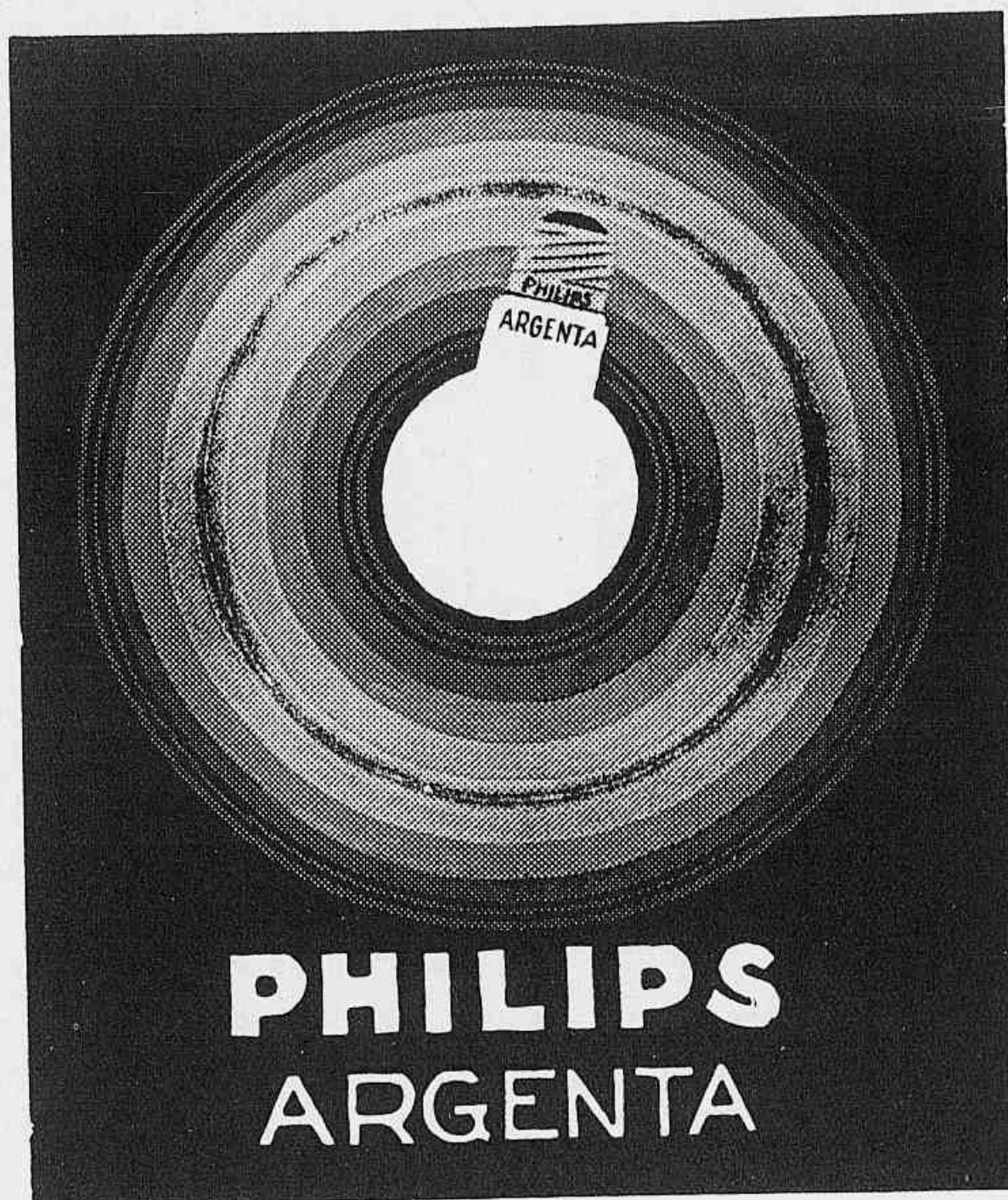
mos tecidos. Finas listas, ponceau, fauve, violeta sobre fundos neutros mas distintos...

Essas gravatas rodeiam collarinhos voltados e engommados, que são hoje os usados nas cidades...

O collarinho molle desapareceu. Uma gomma moderada é infinitamente mais elegante e mais confortavel.

Para envolver o pescoço n'um tecido leve, indisciplinado, é preciso escolher as bellas rendas como no

LAMPADAS



A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE DE PRIMEIRA ORDEM.

seculo XVIII ou as echarpes de Guizot!... Mas nunca um collarinho molle.

O collarinho duplo está ganhando cada dia mais adeptos. Na Inglaterra, o principe de Galles usa-o com o fraque. Mas esse collarinho duplo, não deve ter mais as pontas agudas como antigamente. E' cortado direito e muitas vezes em angulo obtuso.

Com o engommado foi

supprimido o alfinete que juntava as duas pontas, assim como as casas gemas para os botões.

Para a noite, com a casaca e o smoking, collarinho alto, naturalmente, mas adoptando o ultimo modelo consagrado.

As pontas dobradas, bem dobradas, começando a dobrar desde o nivel do hombro e vindo dobrar-se bem em baixo sobre a gravata

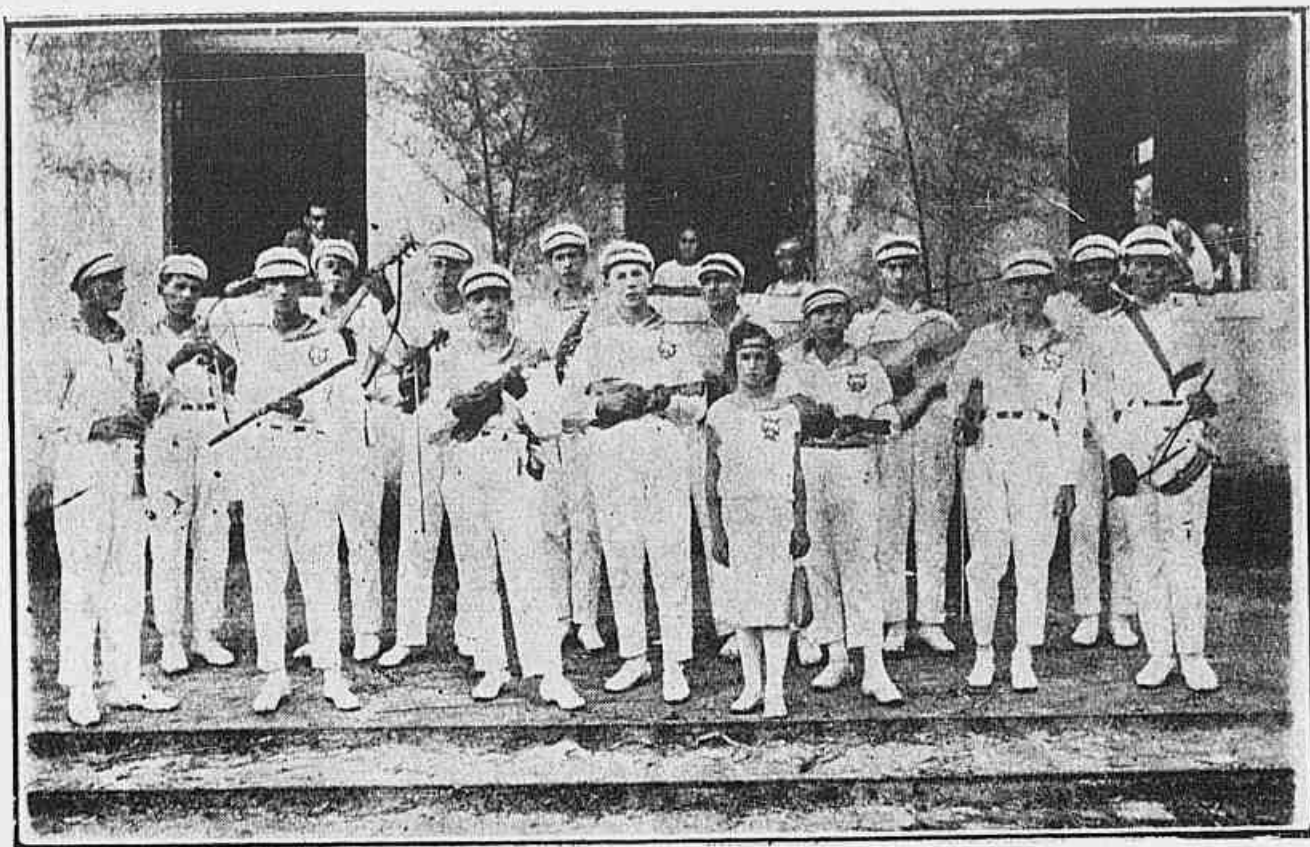
Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE



Jazz-band do «União Sport Club» que, pelo carnaval, fez ruidoso successo, em Itabira de Campos (Minas).

branca ou preta, da casaca ou do smoking.

A gravata branca forma sempre o noeud-papillon: só como novidade tem o nó apertando muito as duas alças.

As gravatas pretas é que continuam a ser muito estreitas e a formarem um nó minúsculo, e quanto mais minúsculo mais chic.

O dandysmo tem as suas leis secretas que é melhor não procurar compreender.

Felizmente que essa moda não attinge as gravatas brancas das casacas.

Assim como felizmente desapareceram as gravatas pretas com a listinha branca para os smokings, de tão máo gosto.

Para completar essa toilette, é preciso envolver os collarinhos á noite com écharpe de fantasia sob o sobretudo.

Não se usa mais o antigo cache-col; hoje as écharpes são iguaes ás das senhoras para as saídas de baile; em bellos tecidos leves, macios, decorados nas tonalidades mais suaves, guarnecidos de estylisações orientaes.

Chamam-se: "o Tapete de oração de Ispahan" ou "a Mesquita de Karamianieh" ou "os Liões de Népaúl", "a Casa Maravilhosa", "as Distracções de



ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICÔR DE MESA

"Schehérazade" ou qualquer outro nome poetico, fazendo lembrar as bellas historias d'esses paizes lendarios.

Os homens furtaram esses

preciosos tecidos do armario das senhoras, e o ultimo chic é ter uma d'essas écharpes feericas e com ella envolver negligentemente o pescoço.

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º ---- Desapparece a caspa.
- 2.º ---- Cessa a queda do cabelo.
- 3.º ---- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.º ---- Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.º --- Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6.º --- Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

a

Loção Brilhante

Encontra-se nas boas perfumarias,
drogarias e pharmacias

Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA

BORATADA

A "Vaseline Chesebrough" Boratada deve ser usada por todas as familias, quando se necessita de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

O MAIS ADHERENTE E DE PERFUME MUITO AGRADAVEL

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

PREÇOS:

Caixa grande. \$500
" pequena \$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38
e RUA URUGUAYANA n. 44 } RIO

J. LOPES & C.
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Para espinhas, sardas e manchas
BORICAMPHOR



Dr. Arthur Gonçalves, Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de clinica na Santa Casa de Misericórdia do Recife, professor da Escola de Odontologia de Pernambuco.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o

Elixir de Nogueira

Dr. Arthur Gonçalves.
Recife.

formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife, 2 de Maio de 1917.

DR. ARTHUR GONÇALVES.

**ESTE GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
E' O UNICO NO GENERO.**

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. — Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Consultorio Medico

AMOR-FATI (Olaria, Rio) — Recommendo-lhe injeções de Mercethylina. Exame da prostata. A's refeições, uma colher-medida de Neurosine Prunier ou Glycéro-Bouty.

ADELIA SEQUEIRA (R. G. do Sul) — Publiquei o meu novo livro "O Sorriso da Chimera", que se acha á venda em todas as livrarias do Rio de Janeiro. Agradeço as amáveis expressões da sua carta.

MARIO LIMA — Recommendo-lhe as seguintes injeções:

Extr. fluido de casimirã edulis.....) ãã
Extr. fluido de valeriana.....) 1 c. c.
Sol. decinormal de soda caustica.....) V gottas

Para uma ampolla esterilizada a 120°. Injeções intra-musculares.

N. B. (Bahia) — Depois de cada refeição tomar uma das seguintes capsulas. Int:

Fluoreto de calcio..... 2 centgrs.
Lactose..... 50 centgrs.

Não melhorando experimente a seguinte formula. Int:

Erythrol..... 5 centgrs.
Peroxydo de magnesia..... 20 centgrs.
Quassina amorpha..... 1 centgr.
Sulfato de potassio.....) ãã
Nitrato de potassio.....) 5 centgrs.
Pó de nóz vomica..... 2 centgrs.

Após as refeições.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

MAISA SANTOS (S. Paulo) — Lavagens vaginaes com Lybiol Silva Araujo. Int.

Iodo metallico..... 50 centgrs.
Licôr de Fowler..... 3 grs.
Xe. de acido citrico..... 500 grs.

Uma colher ao almoço e ao jantar.

Quanto a exostose do dedo do pé, só com operação. E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann).

PIPINO PHARAÓ (Passa-Quatro, Minas) — Evitar a retenção de pus em contacto com o globo ocular por meio de lavagens frequentes com agua fervida ou boricada a 4 %.

Tambem pôde empregar a seguinte solução: Ext.

Cyaneto de mercurio..... 10 centgrs.
Agua distillada..... 500 grs.

Pela manhã e á tarde instillar entre as palpebras 2 a 3 gottas do seguinte collyrio. Ext.

Sulfato de zinco..... 10 centgrs.
Agua de louro-cereja..... XX gottas
Agua distillada..... 10 grs.

Si não melhorar recorrer ao nitrato de prata. Uso ext:

Nitrato de prata..... 10 centgrs.
Agua distillada..... 10 grs.

Instillar duas gottas entre as palpebras. Diagnostico: conjunctivite aguda contagiosa (bac. de Weeks).

ANTONIUS* (Victoria, E. Santo) — Mediante endereço certo enviarei todas as indicações para o seu completo restabelecimento.

Garanto-lhe o exito do tratamento. Aguardo noticias.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.



Torna Fortes e Vigorosas as Mulheres Fracas e Debois.

Centenas de mulheres que se sentiam nervosas, debilitadas, exaustas e cansadas a todo o tempo, experimentaram uma admiravel volta da saude e da fôrça pelo simples uso do Phosphato Acido de Horsford. Leia Vossa Senhoria como elle descreve a infallivel disposição de tempo de meninas, um curto periodo e com toda a rapidez, na restauração das forças.

Muitas mulheres sofrem por longos annos e effeitos com leveza para as suas fraldas fortes e robustas, "vendo-se a saude" e porem, elles parecem, em geral, a razão porque ellas não se acham tambem fortes e saudes. A resposta é simples. Em muitas occasões as mulheres se encontram profundamente anemicas, nervosas e cansadas porque o organismo necessita grande quantidade de phosphatos. Esses factores vitales são os elementos mais importantes sobre os quais o corpo humano se acha em repouso, sendo elles os componentes principaes especialmente do cerebro, nervos e musculos. Quando o vossso systema carece de phosphatos, não sómente debilita-se o corpo Vossa Senhoria pode comer ou o que come, é necessario tomar o phosphato de fôrça apropriada, com o que não vos está possível substituir a saude. O

Phosphato Acido de Horsford

forneca o Phosphato em fôrma propria para ser rapidamente assimilado. É logo absorvido pelo sangue que o conduz a todas as partes do systema onde elle, com toda a segurança e rapidez, augmenta as forças e o vigor. Os Fabricantes d'este famoso remédio por mais de meio século tem recebido milhares de cartas, attestando os admiraveis resultados que sempre acompanham o uso d'este invencivel e incomparavel medicamento.

Não importa o que possam dizer-vos os seus inimigos. Vossa Senhoria deve e si nervosa e tristonha sempre que se sente fraca, exaustada e cansada a todo o tempo, e que não o deve fazer, tomar o Phosphato Acido de Horsford. Então, quando Vossa Senhoria notar a saude, fôrça e vigor da maneira voltando a vos salvar, a elasticidade instantanea dos vossos passos e o resplendor do vossso rosto, Vossa Senhoria ficará sabendo que finalmente se achou do novo e maravilhoso unico e verdadeiro que conduz á saude, felicidade e ventura.

O Phosphato Acido de Horsford é vendido por todos os Pharmaceuticos de reputação boa e honesta. Se Vossa Senhoria não possivel obtê-lo com agorinha que crutamos fornecer-vos, manda nos o seu nome e endereço e nós iremos á hora da vos enviar um pequeno folheto, cheio de informações e conselhos uteis e instructivos sobre os nossos e processos para restabelecer as forças desperdadas. Mandar-nos dizer-vos tambem onde Vossa Senhoria poderá conseguir o

Unica official
Unica fiscalizada pelo Governo Federal
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 900 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.ª de Março 110 e Visconde Itaboraity 67.
Extrações diarias ás 2 h/2, e ás 3 horas aos Sabbados
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE

LOTERIA FEDERAL
GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO EM 3 SORTEIOS
400:000\$000

Por 16\$000 em vigesimos Sabbado 21 e Segunda-feira 23 de Junho.



Consultorio da Mulher

Na ausencia de madame Selda Potocka, que por motivos imperiosos se encontra novamente na Europa, podem continuar a ser enviadas para o seu nome e residencia, na Rua Paysandú 111, todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher, as quaes serão, neste curto interregno, respondidas por pessoa competente.

AURELIA — E' impossivel conseguir uma depilação tão rapida. Só se devem destruir, em cada sessão, dez cabellos; mais do que isto é perigoso para a pessoa que opera. Correrá o risco de cegar.

SERRANA FACEIRA — Por mais sensível que seja a sua epiderme, supportará admiravelmente o sabonete *Sylkale*, especialmente preparado para uso das cutis delicadas.

Recommendo-lhe tambem a *Loção para Embellezar a Pelle*, que deve ser empregada como fixativo de *Pó de Arroz Hygienico*. Não sabendo o tratamento que deseja fazer no pescoço e nos braços deixo de mandar-lhe as necessarias indicações, ficando ás suas ordens esperando que me escreva nesse sentido.

ADELINA — Em lugar de agua de colonia junte á agua para lavar o rosto algumas gotas de *Tonico da Pelle*. Para perfumar e corrigir o cheiro desagradavel da transpiração use o *Perfume Selda* cujo aroma se conserva durante algum tempo na pelle.

ROSE — O queimado do sol no pescoço e rosto depressa desaparece chapinhando o rosto varias vezes ao dia com a *Loção Adstringente* e adoptando como fixativo do pó de arroz o *Crème Neve*. Para clarear os dentes lave-os depois de cada refeição com algumas gottas de *Dentifricio Radio-Activo* em meio copo d'agua.

PERSIDES (Fortaleza) — Lave a sua cabeça todas as semanas com *Shampoo-Pó*, de modo a conservá-la num estado esculpulo de limpeza.

Para a caspa use o meu *Tonico n.º 9*, que ao mesmo tempo lhe perfumará acti-

vamente a cabeça, corrigindo a excessiva oleosidade do cabelo.

Deve banir completamente, para a cabeça, o uso de sabonetes. Com o tratamento que lhe indico a caspa desaparecerá rapidamente e o cabelo terá a conveniente hygiene.

O tonico deve ser usado duas a tres vezes por semana e, se acaso o cabelo for muito secco ou aspero, deverá alternar com o *Tonico n.º 10*, preparado especialmente para esse caso.

MARIAH — As *Pastilhas para a Hygiene Intima*, além do fim especial a que se destinam, são tambem empregadas com exito no tratamento das doenças parasitarias da pelle. N'este caso, dissolve-se uma pastilha numa chicara d'agua a ferver e banha-se com essa solução, o mais quente possivel, o local affectado pelas espinhas.

MME. SILVA — Sim, é esse mesmo o tratamento. O *Pó de Lyrio Branco* lhe dará, nessas noites de theatro, um maravilhoso esplendor aos braços e ao collo.

HORTENSIA — Applique no rosto, varias vezes ao dia, o *Crème Neve*, polvilhando-o em seguida com o *Pó Hygienico*.

CLAUDE FARNY — Use o 'meu *Tonico n.º 10*, que dará ao seu cabelo maciez e brilho, restituindo-lhe ao mesmo tempo a conveniente oleosidade.

Molha-se a escova no *Tonico* e escova-se a cabeça. Deve agitar bem o frasco antes de usar. São sufficientes 3 applicações por semana.

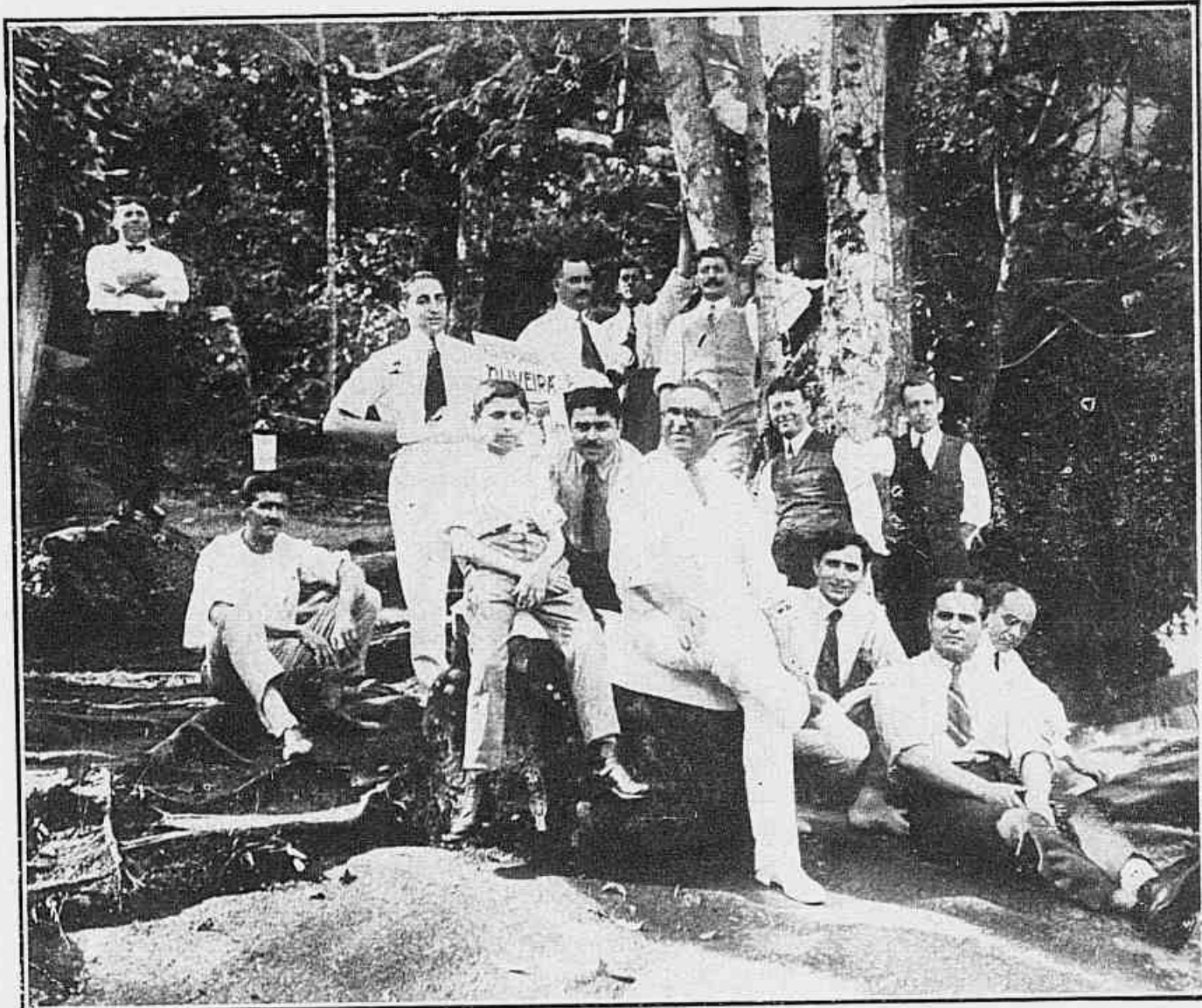
YVONNE — Os dentes deterioram-se de fóra para dentro. E' pelas escoriações do esmalte que começa a carie, que vae rapidamente carcomendo e destruindo o dente.

O *Dentifricio Radio-Activo* é um anti-septico poderoso. Seu uso preserva o esmalte, impede a carie e clareia os dentes.

N. V. — Para fazer crescer as pesta-

nas e as sobrancelhas use a *Loção para as Pestanas e Sobrancelhas*; na pagina 23 o meu prospecto lhe indicará o modo de usar.

SELDA POTOCKA.



Grupo tirado na Tijuca, num *pic-nic* realizado por motivo do anniversario do sr. Delfim Peres Martins (1), da firma Santos Martins & Ca., offerecido a alguns dos seus amigos, entre os quaes se encontra o sr. Maximo Gonçalves (2), da firma Eugenio Gonçalves Filho, de Lisboa, representante do acreditado *Azeite Oliveira*.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

MLLE. Y. M. P. (Capital) — Escovar os seus dentes pela manhã, ao levantar-se e á noite, antes de deitar-se.

Pela manhã deve usar uma pasta dentifricia e, para maior garantia de que irá fazer uso de um dentifricio não contendo substancias nocivas á bñã integridade dos órgãos do esmalte, mencioño abaixo uma formula de pasta neutra muito aconselhada para uso das creanças.

Carbonato de calcio.....	48,0
Ires em pó.....	48,0
Sabão branco.....	12,0
Borax pulverisado.....	12,0

Glycerina q. s. para uma pasta molle.

Depois das refeições deverá tambem remover os detritos alimentares, fazendo uso de um elixir dentifricio na percentagem de 1 colher das de chá para meio copo com agua — para bochechos.

Visitar de 4 em 4 mezes o consultorio do seu dentista para um exame minucioso de todos os dentes e para uma limpeza geral da bocca com remoção dos depositos tartaricos.

Creio que assim agindo conservará seus dentes por longo tempo.

SORÉT

E' SOBERANO

NOS CASOS DE ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIAS, FALTA DE APETITE E ESPECIALMENTE NOS ORGÃOS GENITAES.

ELIXIR DE SORÉT VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Aprovado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919 sob N.º 97

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. de Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças das Senhoras. Cons. Rua do Ouvidor, 107 da 1.ª 5 — T. N. 2059 e B. M. 3545 Chamados a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO

Telephone — VILLA 2712
RUA DA ASSEMBLEA, 10
DAS 4 ÀS 6

DR. VEIGA LIMA

CONSULTÓRIO
RUA URUGUAYANA N. 5-1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente, 194
Gaveá — Tel. Ipanema 1006
CONSULTÓRIO
RUA RODRIGO SILVA, 28-1.º
Telephone Central 1838

ANNIBAL BUENO (Parahyba do Norte) — O bicarbonato de soda é um alcalino empregado em odontologia para destruir os effeitos dos acidos.

Quando se dilatam canaes dentarios com a solução sulfurica, é elle empregado para neutralizar seus effeitos.

O dentista, que constantemente lida com varios acidos, não deve desconhecer quaes são os seus antidotos, para lançar mão delles quando necessarios.

O iodo é soluvel no alcool.

As queimaduras com o iodo são tratadas pelo alcool.

Quando o alcool é applicado com presteze, isto é collocado logo após a queimadura pelo iodo, dissolve-o e o deixando seque a marcha.

Antes de applicar o iodo em qualquer parte da mucosa buccal, si o collega seccar a ar quente a região, a queimadura será limitada e não se estenderá ás outras partes da bocca, tendo como conductor a saliva.

MARCO LEMOS (S. Paulo) — Procure o seu dentista, para remover a obturação.

C. V. (S. Paulo) — Nem sempre.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva 28, 1.º andar, Telephone 1838 C. Rio de Janeiro.

PENSAMENTOS

Ninguém se pode fiar na sua coragem sem ter ainda estado em perigo.

Consolamo'-nos muitas vezes de ser infelizes, por um certo prazer que achamos em mostrar o.

Põe-se muitas vezes limites ao seu reconhecimento, mas nunca aos seus desejos nem ás suas esperanças.

Muita pressa em pagar uma divida é uma especie de ingratidão.

As maravilhosas propriedades nutritivas do VIROL

encontram-se agora dentro das posses de todos. Pedi ao vosso pharmaceutico que vos forneça o boião de formato pequeno de

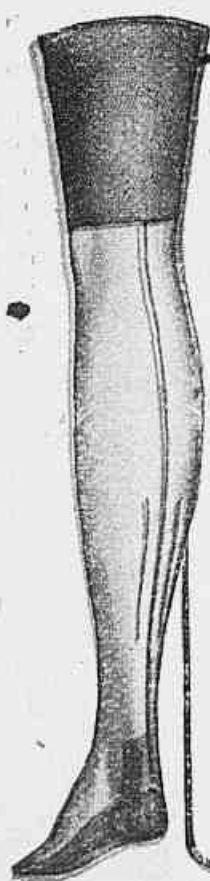
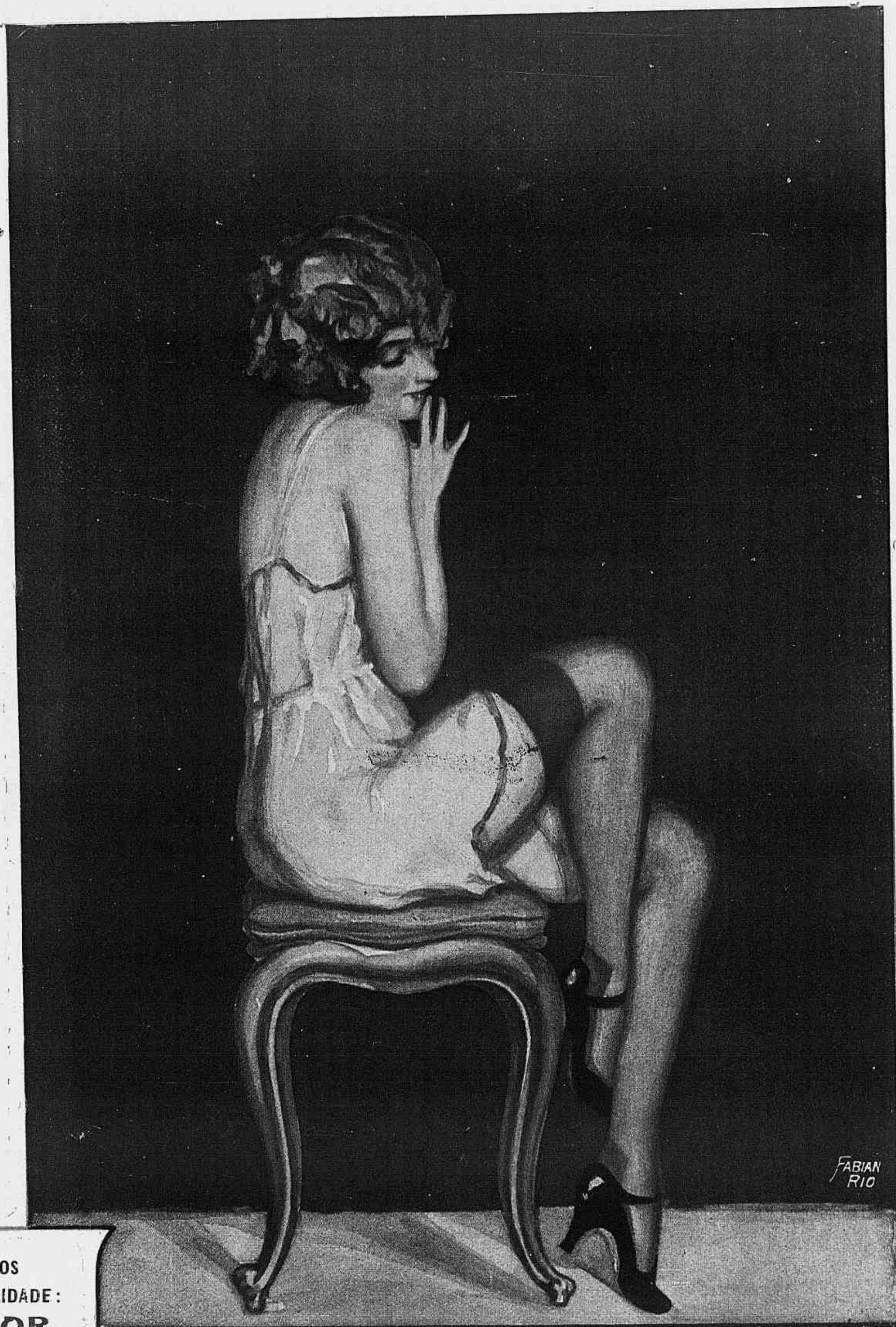
Viol

o notavel alimento vigorizador

Unicos Importadores no Brazil:

GLCSCP & CO.

Caixa Postal 265. Rio de Janeiro.



**FABRICAMOS
UMA SÓ QUALIDADE:
A MELHOR.**

Últimas novidades
em cores.
Tecido delicado e
homogeneo.
Seda purissima.
Elasticidade perfeita.
Dimensões exactas.
Formato natural, deli-
neado no proprio tear
e não repuchado em
formas.
Não perde o seu for-
mato com a lavagem.

A beleza das pernas resalta quan-
do calçadas com um fino par de meias
de seda.

Experimente V. Ex. um par das ata-
madas meias

MOUSSELINE
SUPER-EXTRA FINAS

e observe o effeito.



Super
Mousseline
Extra Fina

MARCA REGISTRADA

Gravura em cores nas
tampas das caixas.

GARANTIA ABSOLUTA DO FABRICANTE

Industria de Meias, Mercerisação e Tinturaria D. SCHWERY — SÃO PAULO